

Análise do Desempenho

3T24



■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

5 de novembro de 2024

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 14h00 (Horário de Brasília)
12h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

| | | |
|-----|--------------------------------|----|
| 1. | Sumário do desempenho | 4 |
| 2. | Análise do Resultado | 19 |
| 3. | Análise Patrimonial | 22 |
| 4. | Negócios de Risco e Acumulação | 25 |
| 4.1 | Brasilseg | 28 |
| 4.2 | Brasilprev | 48 |
| 4.3 | Brasilcap | 65 |
| 4.4 | Brasil dental | 79 |
| 5. | Negócios de Distribuição | 81 |
| 5.1 | BB Corretora | 82 |
| 6. | Informações em IFRS 17 | 90 |
| 7. | Glossário | 96 |

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do *International Accounting Standards Board* – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não receberam as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da *holding*. A título de informação, no Capítulo 6 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento no Brasil dental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do terceiro trimestre de 2023 e de 2024 contém informações relativas aos meses de junho, julho e agosto.

■ CIRCULAR SUSEP 678/2022

Em 02.01.2024, a Circular Susep nº 678/2022 (Circular 678) passou a vigor em sua completude, promovendo alterações na Circular Susep nº 648/2021 (Circular 648), que dispõe sobre provisões técnicas, teste de adequação de passivos (TAP), capitais de risco, dentre outros temas aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e revogando dispositivo da Circular Susep nº 439/2012.

Embora a nova norma não tenha trazido impacto relevante sob a ótica do fluxo de caixa para o acionista, no âmbito do conglomerado BB Seguridade, a sua aplicação trouxe mudanças significativas na maneira como os contratos que apresentam déficits atuariais são evidenciados nas Demonstrações Financeiras das empresas impactadas.

Dentre as principais mudanças promovidas pela Circular 678, destacam-se:

a) Fatos geradores para baixa da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) – adição do §2º ao Art. 10 da Circular 648, prevendo os fatos geradores que as supervisionadas devem observar para baixa da PMBAC, dentre eles a sobrevivência do segurado ou participante ao período de diferimento contratado, no caso de cobertura por sobrevivência estruturada na modalidade benefício definido.

b) Adoção do Pronunciamento Contábil nº 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48) – inclusão do Inciso ao Art. 136, adotando as normas do CPC 48.

c) Impossibilidade de compensação da mais valia dos ativos mantidos ao vencimento com insuficiências apuradas no Teste de Adequação de Passivos (TAP) – revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, o qual previa a possibilidade de as empresas supervisionadas compensarem eventuais insuficiências apuradas quando da realização do TAP com a mais valia (diferença entre o valor justo e o valor do registro contábil) dos ativos garantidores de provisões técnicas da categoria “mantido até o vencimento”. Entretanto, o saldo da mais valia desses ativos continua sendo computado no cálculo do Patrimônio Líquido Ajustado para fins de apuração da suficiência de capital regulatório.

d) Exclusão da obrigatoriedade de compensação de resultados superavitários com deficitários dos grupos de contratos para efeito de TAP – alteração do §5º do Art. 43 da Circular 648, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficits com superávits apurados por grupos de contratos, desde que devidamente prevista em política contábil da supervisionada.

e) Possibilidade de reconhecimento dos efeitos de variação da Estrutura a Termo de Taxa de Juros (ETTJ) no saldo de Provisão Complementar de Cobertura (PCC) em Outros Resultados Abrangentes (ORA) – inclusão da subseção XIV-C, prevendo, no Art. 125-C, que a contrapartida de alterações na PCC em decorrência de variações na ETTJ utilizada para descontar os fluxos de obrigações futuras quando da realização do TAP poderá ser no resultado do exercício ou em outros resultados abrangentes, conforme política contábil da supervisionada.

Impactos para a BB Seguridade

Dentre as empresas investidas da BB Seguridade, a Brasilseg e a Brasilprev sofrem impactos do início da vigência da Circular 678, conforme será detalhado a seguir.

Na perspectiva de gerenciamento de riscos, para a Brasilprev, a aplicação das prerrogativas previstas na nova regra para tratamento dos planos tradicionais resultou na redução do Capital Mínimo Requerido (CMR) para esse grupo de contratos.

Brasilseg

A principal mudança regulatória adveio da alteração do §5º do Art. 43, tornando facultativa a decisão de compensar ou não déficit com superávit nos resultados parciais por grupos de contratos para efeito do TAP e consequente constituição de PCC, desde que devidamente prevista em política contábil da seguradora.

No grupo Brasilseg, a decisão foi adotar modelos diferenciados entre as duas seguradoras que compõem o grupo, com o objetivo de abarcar as particularidades dos portfólios. Abaixo o detalhamento por empresa:

a) Brasilseg Companhia de Seguros

A seguradora detém três carteiras de seguros de vida antigas, que não são mais comercializadas, consideradas onerosas do ponto de vista atuarial, em função de previsões contratuais e/ou decisões judiciais acerca de aspectos como alterações de preço e não-renovação por parte da seguradora, que agregam características de longo prazo às apólices.

Até o início da vigência da Circular 678, a seguradora compensava os déficits apurados no TAP para essas carteiras com os superávits gerados por outros grupos de contratos.

Considerando a facultatividade instituída pela Circular 678, a empresa optou por aprovar política contábil prevendo que não haverá compensação entre os grupos de contratos. Cabe ressaltar que, conforme esclarecimentos obtidos pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNseg) junto à SUSEP, os efeitos da Circular 678 devem ser evidenciados na data-base junho/2024 para as companhias que efetuam o cálculo semestral do TAP (dezembro e junho) e que optaram por agrupar os contratos.

Assim, a Brasilseg, com base no TAP de junho/2024, constituiu PCC no valor de R\$130,7 milhões. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, conforme já previsto no art. 4º da Circular 678, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos acumulados (LPA) no Patrimônio Líquido. Já os déficits ou superávits atuariais apurados nos próximos TAPs semestrais impactarão os resultados do exercício, sendo que eventuais efeitos de mudança de patamar da ETTJ sensibilizarão ORA, considerando a política contábil aprovada pela empresa em consonância com a regulamentação.

b) Aliança do Brasil Seguros (ABS)

Na ABS, todas as apólices são de curto prazo e não possuem restrições para ajustes de condições contratuais. Portanto, a política contábil aprovada pela empresa permite a compensação dos resultados entre os grupos de contratos geridos.

No TAP de junho/2024 não foi necessário constituir PCC. Para os próximos TAPs, caso haja necessidade de constituição, o registro impactará resultado e aqueles relacionados às mudanças na ETTJ transitarão pelo ORA.

Brasilprev

Os principais efeitos da mudança na norma decorreram das provisões técnicas relativas aos planos de previdência de benefício definido (tradicional), os quais não são comercializados pela empresa há mais de 20 anos, mas para os quais a companhia ainda deve cumprir as obrigações previstas nos respectivos regulamentos.

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábuas atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma anterior, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento.

Assim, quando da entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido.

Cabe ressaltar que a contabilização deste passivo não elevou a necessidade de capital da companhia, uma vez que a mais valia dos ativos garantidores mantidos até o vencimento continuou a ser computada no Patrimônio Líquido Ajustado para fins de suficiência de capital regulatório. Entretanto, conforme autorizado pela Circular 678, a Brasilprev previu em política contábil que futuras oscilações na ETTJ SUSEP no TAP terão seus efeitos registrados em Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido. A fim de equalizar o tratamento contábil de ativos e passivos e de aumentar a liquidez (necessária pela aplicação da nova norma para baixa da PMBC, conforme detalhado mais adiante) a Brasilprev procedeu com a reclassificação dos ativos de mantidos até o vencimento para disponível para a venda em janeiro/2024. Desta forma, a oscilação pela curva de juros, tanto do passivo como do ativo dos planos tradicionais, passou a impactar o patrimônio líquido. Com a reclassificação, a mais valia dos ativos foi incorporada ao patrimônio líquido, resultando em impacto positivo de R\$2,1 bilhões antes de impostos (posição em dezembro/2023), mais do que compensando o registro da PCC de R\$650,9 milhões.

Em março/2024, quando da realização do TAP trimestral, a Brasilprev realizou uma constituição de PCC no montante de R\$26,0 milhões, relativa à atualização da base de dados de participantes e respectivos fluxos em fase de concessão de usufruto do benefício (PMBC) na data-base do TAP, para considerar movimentações como adição e exclusão (falecimento) de participantes, o decurso do tempo de concessão, entre outras variáveis.

Com relação à PMBAC dos planos tradicionais, no TAP com data-base dezembro/2023, último realizado antes da entrada em vigor da Circular 678, foi registrado superávit, beneficiado pelo patamar elevado da ETTJ SUSEP à época, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados. Tal superávit foi potencializado pela premissa adotada até então de que uma parcela relevante dos participantes não tomava decisão após o fim do período de diferimento do plano, levando a um alongamento dos fluxos projetados dos recursos que permaneciam na acumulação. Este alongamento do fluxo superavitário contribuía para a compensação do déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. Cabe ressaltar que, no TAP com data-base março/2024, tal superávit foi consumido pelo fechamento da ETTJ SUSEP, tornando-se um déficit de R\$61 milhões, com contrapartida de constituição de PCC em ORA.

A partir de abril/2024, em atendimento à obrigatoriedade de baixa do saldo da PMBAC dos planos de benefício definido que chegam ao término do período de diferimento (acumulação) contratado, prevista na alínea a), inciso I, §2º do Art. 10 da Circular 648 (conforme alterada pela Circular 678), a Brasilprev iniciou a execução do seu planejamento para tratamento do estoque de planos vencidos: aqueles em que os clientes tinham atingido a idade definida no contrato para concessão do benefício, mas não haviam tomado decisão quanto à modalidade de usufruto do benefício.

Após esgotadas as tentativas de contato com os participantes oferecendo as possibilidades de recebimento do saldo em parcela única, migração para um plano de previdência de contribuição definida (PGBL) ou conversão em renda, e tendo tais clientes permanecido silentes, a Brasilprev passou a encerrar os planos e efetivar o pagamento dos valores aos titulares em parcela única. Tal movimento levou a uma redução de R\$994,9 milhões no saldo total de reservas do plano tradicional, gerando redução de R\$233,9 milhões no requerimento de capital regulatório ao longo do 2T24.

Também ao longo do segundo trimestre, a Brasilprev promoveu estudos sobre a necessidade de atualização das premissas atuariais do TAP, considerando a experiência do comportamento dos clientes. Como consequência, houve necessidade de alteração em premissas na data-base junho/2024, uma vez que:

- (i) agora é possível assumir que 100% dos clientes do Plano Tradicional terão que tomar uma decisão ao término do prazo de acumulação do plano. Esta alteração de premissa extinguiu o superávit da PMBAC, uma vez que a ausência de tomada de decisão de uma parcela dos participantes, gerava um superávit que cobria o déficit projetado pela estimativa de concessão de benefício de renda da parcela em acumulação. O fim do superávit levou a uma constituição de PCC de R\$216,7 milhões; e
- (ii) a companhia observou um incremento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda. O ajuste desta premissa resultou em uma constituição de PCC de R\$58,4 milhões.

No TAP da PMBAC dos planos PGBL e VGBL, atualmente comercializados pela companhia, a vigência da nova norma não trouxe impactos e, assim como nos períodos anteriores, não houve necessidade de constituição de PCC.

Tabela 1 – Movimentação de PCC na Brasilprev

| R\$ mil | 1T24 | 2T24 | 1S24 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Saldo Inicial | 650.854 | 743.563 | 650.854 |
| Resultado (DRE) | 26.025 | 324.539 | 350.564 |
| PMBAC – Atualização de base técnica | 26.025 | 49.475 | 75.500 |
| PMBAC – Mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento | - | 216.661 | 216.661 |
| PMBAC – Mudança de premissa de conversão em renda | - | 58.403 | 58.403 |
| Outros resultado abrangentes (ORA) | 66.684 | (528.826) | (462.142) |
| Saldo Final | 743.563 | 539.276 | 539.276 |

Figura 1 – Brasilprev | Detalhamento dos impactos contábeis da Circular 678

| R\$ milhões | 31/12/2023 | 01/01/2024 | 31/03/2024 | 30/06/2024 |
|---|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Provisões | | | | |
| Saldo PMBAC - Tradicional | 10.485 | - | 10.124 | 9.192 4.1 |
| Insuficiência/(Suficiência) no TAP | (116) | - | 61 3.2 | 56 5.2 5.3 |
| Saldo PMBC - Tradicional e P/VGBL | 6.544 | - | 6.752 | 7.047 |
| Insuficiência/(Suficiência) no TAP | 651 1 | - | 682 3.1 3.2 | 483 5.1 5.3 |
| Mais valia dos ativos classificados como mantidos até o vencimento | 2.131 1 | - | - | - |
| Impactos da PCC | | | | |
| Demonstração de resultados | | | 1T24 | 107 |
| PCC | | | | |
| PMBAC - Atualização de base | - | - | (26) 3.1 | (49) 5.1 |
| PMBAC - Mudança de premissa tomada de decisão | - | - | - | (217) 5.2 |
| PMBAC - Mudança de premissa aumento de conversão | - | - | - | (58) 5.2 |
| Patrimônio Líquido e Saldo PCC | | | | |
| | 31/12/2023 | 01/01/2024 | 31/03/2024 | 30/06/2024 |
| Patrimônio Líquido | 6.700 | 7.588 | 7.197 | 7.174 |
| Capital Social + Reservas de Lucros | 5.297 | 5.297 | 5.017 | 6.424 |
| Outros Resultados Abrangentes | | | | |
| Mais valia ativos VJORA +RVR | (8) | 2.123 2.1 | 1.495 | 567 |
| PCC | - | - | (67) | 462 |
| PMBAC | - | - | (61) 3.2 | 219 5.3 |
| PMBC | - | - | (5) 3.2 | 243 5.3 |
| IR+CSLL | 3 | (849) | (571) | (412) |
| Lucros Acumulados | 1.407 | 1.017 | 1.322 | 132 |
| Lucros Acumulados antes da PCC | - | 1.407 | 1.728 | 733 |
| PCC | - | (651) 2.2 | (677) | (1.001) |
| Efeitos fiscais PCC | - | 260 | 271 | 401 |
| Saldo PCC | - | 651 | 744 | 539 |
| PMBAC | - | - | 61 3.1 | 56 5.2 5.3 |
| PMBC | - | 651 2.2 | 682 3.1 3.2 | 483 5.1 5.3 |
| Requerimento de capital | | | | |
| | 31/12/2023 | 01/01/2024 | 31/03/2024 | 30/06/2024 |
| Patrimônio líquido ajustado | 6.668 | - | 6.176 | 6.224 |
| Capital mínimo requerido | 3.246 | - | 3.243 | 2.913 4.2 |
| Suficiência | 205% | - | 190% | 214% |

1 Norma vigente até Dez-23, a insuficiência do TAP podia ser compensada pela mais valia de ativos mantidos ao vencimento

2 Transição para nova norma, que exige que insuficiência do TAP passe a ser registrada no passivo

2.1 Reclassificação da carteira de mantidos até o vencimento para disponível para venda

2.2 PCC registrada em Lucros e Prejuízos Acumulados na transição

3 Atualização TAP 1T24

3.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

3.2 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

4 Baixa da reserva por devolução

4.1 Baixa de planos vencidos

4.2 Redução de capital

5 Atualização TAP 2T24

5.1 Referente a atualização de base de dados contabilizada na DRE

5.2 Referente a atualização de premissas contabilizada na DRE

5.3 Referente a variação de ETTJ contabilizada em ORA

■ EVENTO EXTRAORDINÁRIO

Dentre os impactos ocorridos em resultado no 9M24, foi classificada como evento extraordinário a parcela de constituição de Provisão Complementar de Cobertura na Brasilprev decorrente da assunção de premissa de que 100% dos clientes tomarão decisão quando atingirem o término do período de acumulação nos planos tradicionais, no montante de R\$216,7 milhões, uma vez que decorre de um fator externo (mudança de regulação) que trouxe a exigência de tomada de decisão por parte dos clientes, afetando todo o estoque de planos com prazo de diferimento vencido. Nesse sentido, os seguintes ajustes foram realizados para fins de apuração do lucro líquido em bases recorrentes, tanto para a Brasilprev como para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial do período:

Tabela 2 – Ajustes na Brasilprev (Susep Gaap)

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|----------------|----------------|-------------|--------------|------------------|------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Lucro líquido | 527.604 | 217.473 | 595.623 | 12,9 | 173,9 | 1.404.273 | 1.118.522 | (20,3) |
| Ajuste líquido | - | 129.468 | - | - | - | - | 129.468 | - |
| Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas | - | 216.662 | - | - | - | - | 216.662 | - |
| Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins) | - | (883) | - | - | - | - | (883) | - |
| Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL) | - | (86.312) | - | - | - | - | (86.312) | - |
| Lucro líquido ajustado | 527.604 | 346.941 | 595.623 | 12,9 | 71,7 | 1.404.273 | 1.247.990 | (11,1) |

Tabela 3 – Ajustes na BB Seguridade (Lucro líquido gerencial)

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|------------------|------------------|------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Lucro líquido | 2.056.795 | 1.773.762 | 2.265.220 | 10,1 | 27,7 | 5.658.370 | 5.882.606 | 4,0 |
| Ajuste líquido | - | 97.094 | - | - | - | - | 97.094 | - |
| Resultado de equivalência Brasilprev (74,995%) | - | 97.094 | - | - | - | - | 97.094 | - |
| Lucro líquido ajustado | 2.056.795 | 1.870.856 | 2.265.220 | 10,1 | 21,1 | 5.658.370 | 5.979.700 | 5,7 |

Tabela 4 – Demonstração do resultado ajustado da holding

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado das participações | 2.038.548 | 1.866.416 | 2.261.189 | 10,9 | 21,2 | 5.637.980 | 5.964.421 | 5,8 |
| Negócios de risco e acumulação | 1.235.335 | 1.060.563 | 1.383.370 | 12,0 | 30,4 | 3.396.440 | 3.482.602 | 2,5 |
| Brasilseg | 786.181 | 747.989 | 885.883 | 12,7 | 18,4 | 2.189.033 | 2.392.462 | 9,3 |
| Brasilprev | 396.048 | 260.560 | 447.059 | 12,9 | 71,6 | 1.061.982 | 937.044 | (11,8) |
| Brasilcap | 48.667 | 46.991 | 46.545 | (4,4) | (0,9) | 132.880 | 140.762 | 5,9 |
| Brasildental | 4.439 | 5.024 | 3.882 | (12,5) | (22,7) | 12.545 | 12.334 | (1,7) |
| Negócios de distribuição | 790.833 | 794.475 | 862.832 | 9,1 | 8,6 | 2.205.339 | 2.450.569 | 11,1 |
| Outros | 12.380 | 11.378 | 14.987 | 21,1 | 31,7 | 36.200 | 31.251 | (13,7) |
| Despesas gerais e administrativas | (5.943) | (5.515) | (4.616) | (22,3) | (16,3) | (20.478) | (17.558) | (14,3) |
| Resultado financeiro | 31.850 | 12.207 | 10.697 | (66,4) | (12,4) | 48.760 | 39.506 | (19,0) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 2.064.454 | 1.873.108 | 2.267.271 | 9,8 | 21,0 | 5.666.262 | 5.986.370 | 5,6 |
| Impostos | (7.659) | (2.252) | (2.051) | (73,2) | (8,9) | (7.892) | (6.669) | (15,5) |
| Lucro líquido ajustado | 2.056.795 | 1.870.856 | 2.265.220 | 10,1 | 21,1 | 5.658.370 | 5.979.700 | 5,7 |

No **3T24**, o **lucro líquido** da BB Seguridade foi de R\$2,3 bilhões (+10,1% s/ 3T23). Os principais fatores que levaram ao incremento de R\$208,4 milhões em relação ao reportado no 3T23 foram:

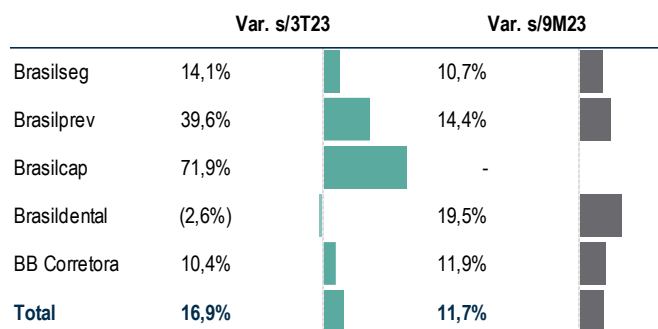
- **Brasilseg (+R\$99,7 milhões):** com queda nas despesas com sinistros e crescimento de 7,1% dos prêmios ganhos retidos;
- **BB Corretora (+R\$72,0 milhões):** impulsionada pelas receitas de corretagem, principalmente no segmento de seguros, pela melhora da margem operacional e, em menor escala, pela alta do resultado financeiro; e
- **Brasilprev (+R\$51,0 milhões):** decorrente de aumento das receitas com taxa de gestão e reversão de provisão complementar de cobertura – PCC (mais detalhes nas páginas 53 e 54).

Por outro lado, o resultado da participação da **Brasilcap** foi R\$2,1 milhões inferior ao observado no 3T23, com queda no resultado financeiro.

No **9M24**, o **lucro líquido ajustado** alcançou R\$6,0 bilhões (+5,7% s/ 9M23), equivalente a um incremento de R\$321,3 milhões, com destaque para:

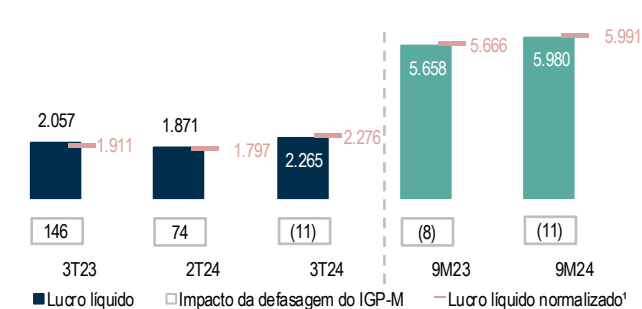
- **BB Corretora (+R\$245,2 milhões):** com expansão das receitas de corretagem, melhora da margem operacional e alta do resultado financeiro;
- **Brasilseg (+R\$203,4 milhões):** consequência principalmente da redução da sinistralidade e incremento dos prêmios ganhos retidos; e
- **Brasilcap (+R\$7,9 milhões):** com crescimento do resultado financeiro, decorrente da expansão do saldo médio de aplicações, e redução da alíquota efetiva de impostos, motivada tanto pela decisão favorável em ação judicial relativa à CSLL como do reconhecimento de crédito tributário referente à Lei do Bem.

Já o resultado da participação na **Brasilprev** contraiu R\$124,9 milhões, com queda do resultado financeiro, explicada tanto pelo aumento do custo do passivo como pelo resultado negativo de marcação a mercado dos títulos para negociação.

Figura 2 – Resultado operacional não decorrente de juros¹

¹Resultado operacional antes de impostos, ponderado pelas participações acionárias

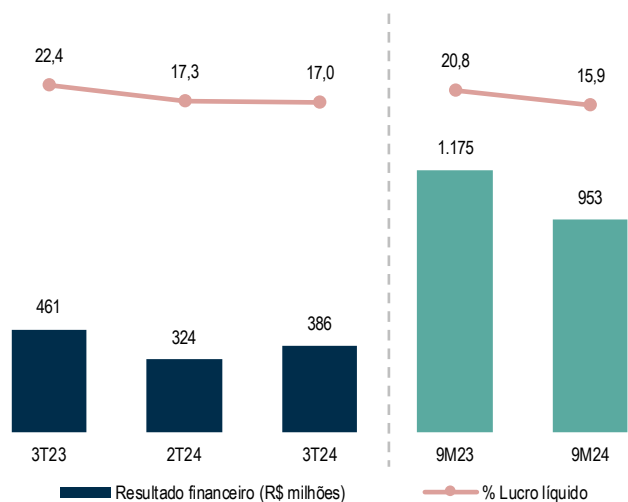
Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

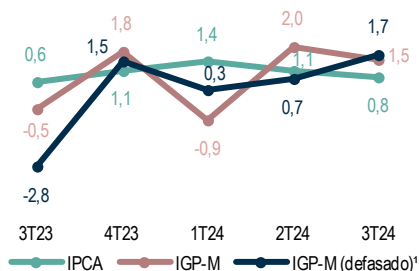
Figura 4 - Resultado financeiro consolidado



No **3T24**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$385,7 milhões, líquido de impostos, montante 16,2% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. A queda é atribuída em grande parte ao aumento das despesas financeiras na Brasilprev, em função da elevação do custo do passivo dos planos tradicionais, considerando a inflação com defasagem de 1 mês acumulada no 3T24 (+1,7%) vs. deflação registrada no 3T23 (-2,8%). Adicionalmente, a redução da taxa média Selic também contribuiu para a queda do resultado financeiro, impactando todas as empresas do conglomerado. Por outro lado, a expansão de 6,0% no saldo médio de aplicações financeiras combinado de todas as empresas do grupo compensou parte desses efeitos.

No **acumulado do ano**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas, líquido de impostos, retraiu 18,9%. Além dos fatores mencionados na análise do trimestre, soma-se o resultado negativo de marcação à mercado dos títulos para negociação da Brasilprev (-R\$280,7 milhões) no acumulado até setembro, enquanto no mesmo período do ano passado houve marcação a mercado positiva de R\$221,2 milhões.

Figura 5 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 6 - Taxa média Selic (%)

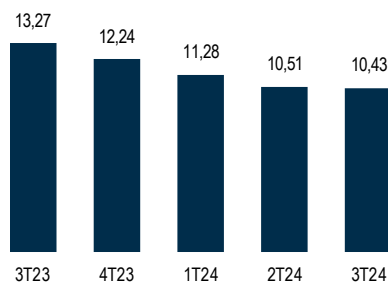


Figura 7 - Curva de juros (%)

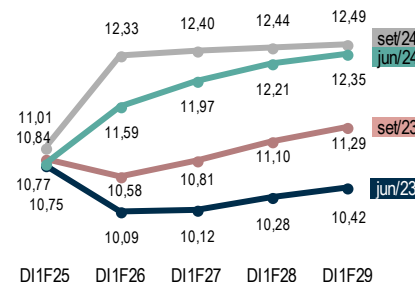


Figura 8 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

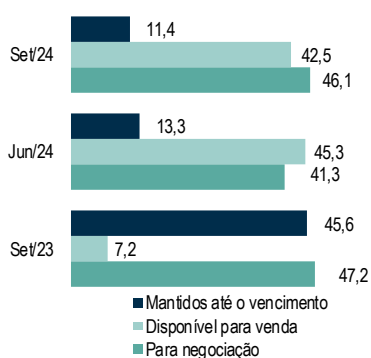


Figura 9 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

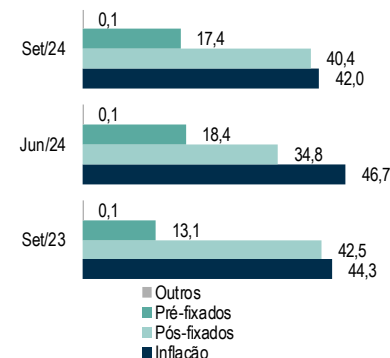
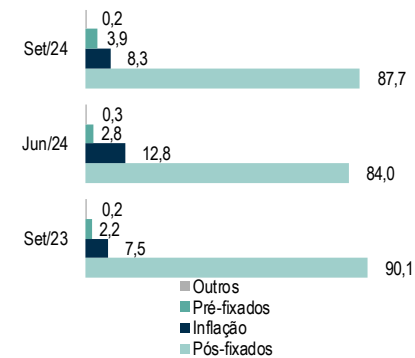


Figura 10 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ GUIDANCE 2024

No **9M24**, o **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 11,7% em relação aos nove primeiros meses de 2023, acima do intervalo do guidance, e as **reservas de previdência PGBL e VGBL** da Brasilprev expandiram 12,1% nos últimos 12 meses, com pequena superação em relação ao projetado. Por outro lado, nos **prêmios emitidos** pela Brasilseg, a evolução foi de 1,0% nos nove primeiros meses do ano, ficando abaixo do intervalo projetado. Os desvios observados são explicados conforme abaixo:

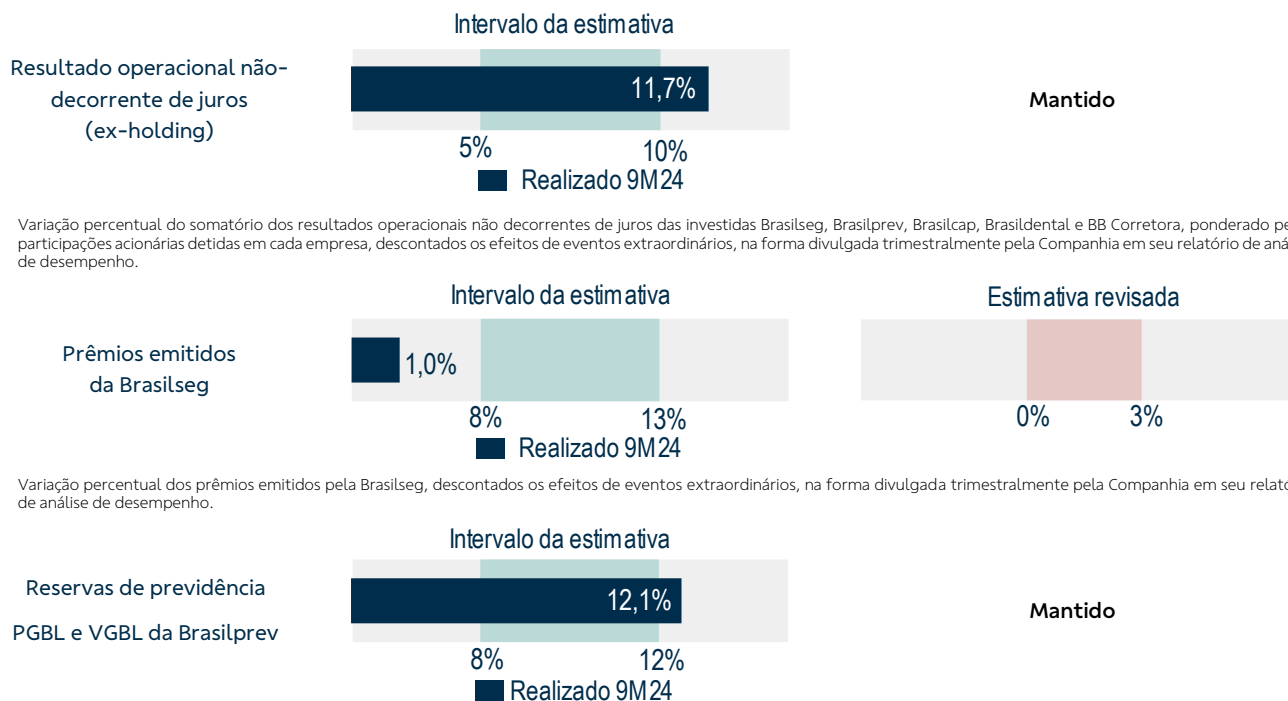
Resultado operacional não decorrente de juros (ex-holdings) – a superação do intervalo de crescimento é justificada por uma sinistralidade abaixo da esperada, principalmente nos seguros rurais.

Prêmios emitidos pela Brasilseg – no acumulado até setembro, muito embora os prêmios retidos tenham apresentado crescimento alinhado ao intervalo do guidance, no conceito de prêmios emitidos a Brasilseg apresentou crescimento de 1,0%, ficando abaixo do intervalo de projeções. O desvio é explicado pela descontinuidade do produto quebra de garantia, que vinha apresentando rentabilidade abaixo da exigida, e pelo ambiente de negócios mais desafiador para o seguro agrícola, decorrente tanto da oscilação do clima, que provocou alterações no calendário de plantio, como do cenário econômico internacional. Cabe ressaltar que, conforme mencionado anteriormente, sob a ótica do prêmio retido, o desempenho abaixo do esperado no segmento agrícola é menos relevante, uma vez que boa parte dos prêmios emitidos nessa modalidade são cedidos para resseguro. Nesse contexto, o bom desempenho de prêmios emitidos nas modalidades de maior retenção de riscos, com destaque para os seguros prestamista (+16,4%), penhor rural (+25,8%) e vida produtor rural (+14,9%) tem contribuído para compensar boa parte deste desvio para a formação de resultado da companhia.

Reserva de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev – as projeções já apontavam uma leve superação do intervalo do guidance, com convergência até o final do exercício.

Considerando as expectativas operacionais mais recentes, a companhia optou por revisar o guidance de prêmios emitidos da Brasilseg, conforme tabela abaixo:

Figura 11 – Realizado 2024



Variação percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros das investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Variação percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 5 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

| R\$ mil | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|-------------|
| | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 6.602.267 | 7.374.111 | 11,7 |
| Brasilseg | 2.409.986 | 2.668.890 | 10,7 |
| Brasilprev | 1.161.592 | 1.328.576 | 14,4 |
| Brasilcap | 3.979 | (12.498) | - |
| Brasildental | 15.839 | 18.933 | 19,5 |
| BB Corretora | 3.010.870 | 3.370.209 | 11,9 |

RESUMO DO DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

Brasilseg | Seguros (para mais detalhes, vide página 28)

Tabela 6 – Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------|--------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 | |
| Prêmios emitidos | 5.432.673 | 3.751.581 | 5.181.371 | (4,6) | 38,1 | 13.094.813 | 13.222.834 | 1,0 | |
| Variações das provisões técnicas e cessão de prêmios | (2.184.880) | (396.759) | (1.701.777) | (22,1) | 328,9 | (3.674.992) | (3.050.631) | (17,0) | |
| Prêmios ganhos retidos | 3.247.793 | 3.354.821 | 3.479.594 | 7,1 | 3,7 | 9.419.821 | 10.172.203 | 8,0 | |
| Sinistros retidos | (868.424) | (913.174) | (749.290) | (13,7) | (17,9) | (2.639.355) | (2.544.306) | (3,6) | |
| Custos de aquisição retidos | (894.853) | (962.684) | (1.039.295) | 16,1 | 8,0 | (2.592.336) | (2.964.938) | 14,4 | |
| Despesas gerais e administrativas | (326.672) | (366.774) | (372.076) | 13,9 | 1,4 | (967.113) | (1.090.208) | 12,7 | |
| Outros | (3.938) | (8.283) | (2.355) | (40,2) | (71,6) | (7.273) | (13.756) | 89,1 | |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 1.153.906 | 1.103.906 | 1.316.579 | 14,1 | 19,3 | 3.213.743 | 3.558.995 | 10,7 | |
| Resultado financeiro | 262.994 | 214.501 | 215.022 | (18,2) | 0,2 | 704.745 | 631.717 | (10,4) | |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.416.900 | 1.318.407 | 1.531.600 | 8,1 | 16,2 | 3.918.488 | 4.190.712 | 6,9 | |
| Impostos e participações sobre o resultado | (363.383) | (315.561) | (344.871) | (5,1) | 9,3 | (983.977) | (984.153) | 0,0 | |
| Lucro líquido | 1.053.517 | 1.002.846 | 1.186.730 | 12,6 | 18,3 | 2.934.511 | 3.206.559 | 9,3 | |

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de seguros expandiu 12,6% em relação ao 3T23, com queda na sinistralidade (-5,2 p.p.), principalmente nos seguros rurais. Por outro lado, o resultado financeiro retraiu 18,2%, impactado pela redução da taxa Selic, efeito parcialmente compensado pelo aumento do saldo médio de aplicações.

Os **prêmios emitidos** recuaram 4,6% ante o 3T23, embora os prêmios retidos tenham crescido 3,3%. A diferença se deve ao desempenho do seguro agrícola, cujo prêmio emitido apresentou queda de 32,0% em relação ao 3T23, mas com pouca sensibilidade para formação do resultado, considerando que grande parte dos prêmios são cedidos para resseguro.

O **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,6 p.p. em relação ao 3T23, consequência da alta nas despesas gerais e administrativas (+13,9%), decorrente em grande parte dos maiores gastos com serviços de terceiros e redução ao valor recuperável.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 9,3%, impulsionado pela redução da **sinistralidade** (-3,0 p.p.) compensando o recuo do **resultado financeiro** (-10,4%), que foi negativamente impactado pela retração da taxa média Selic.

Já os **prêmios emitidos** cresceram 1,0% no acumulado até setembro, enquanto os prêmios retidos expandiram 7,6% no período, com destaque para prestamista, penhor rural e vida produtor rural.

Figura 12 – Principais indicadores de desempenho

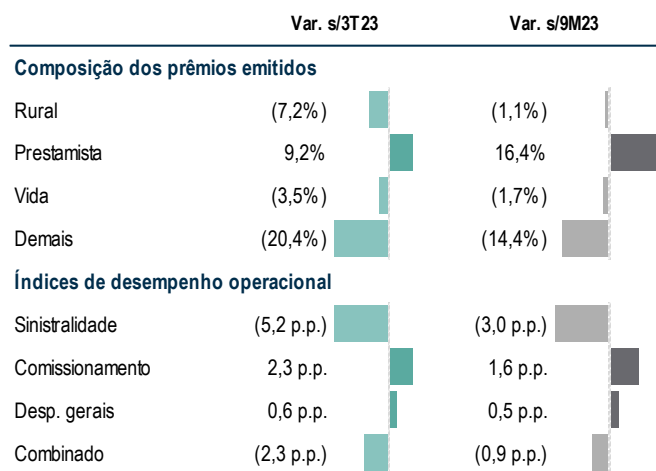


Tabela 7 – Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receita total de previdência e seguros | 16.466.696 | 12.466.242 | 16.394.142 | (0,4) | 31,5 | 43.534.386 | 45.638.706 | 4,8 |
| Constituição da provisão dos benefícios a conceder | (16.461.979) | (12.461.979) | (16.390.004) | (0,4) | 31,5 | (43.519.725) | (45.626.071) | 4,8 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 4.717 | 4.263 | 4.138 | (12,3) | (2,9) | 14.661 | 12.635 | (13,8) |
| Receitas com taxas de gestão | 893.318 | 938.533 | 994.745 | 11,4 | 6,0 | 2.561.871 | 2.823.728 | 10,2 |
| Custos de aquisição | (186.259) | (196.034) | (200.301) | 7,5 | 2,2 | (554.330) | (585.421) | 5,6 |
| Prêmios ganhos retidos | 43.488 | 57.786 | 56.895 | 30,8 | (1,5) | 117.528 | 172.037 | 46,4 |
| Despesas gerais e administrativas | (191.103) | (219.034) | (239.963) | 25,6 | 9,6 | (527.348) | (666.416) | 26,4 |
| Outros | (9.918) | (112.310) | 158.345 | - | - | (63.387) | 15.108 | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 554.243 | 473.204 | 773.859 | 39,6 | 63,5 | 1.548.995 | 1.771.671 | 14,4 |
| Resultado financeiro | 296.547 | 108.885 | 215.637 | (27,3) | 98,0 | 766.538 | 319.474 | (58,3) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 850.790 | 582.090 | 989.496 | 16,3 | 70,0 | 2.315.533 | 2.091.145 | (9,7) |
| Impostos e participações sobre o resultado | (323.186) | (235.149) | (393.873) | 21,9 | 67,5 | (911.259) | (843.155) | (7,5) |
| Lucro líquido ajustado | 527.604 | 346.941 | 595.623 | 12,9 | 71,7 | 1.404.273 | 1.247.990 | (11,1) |

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de previdência atingiu R\$595,6 milhões, 12,9% superior ao reportado no mesmo período de 2023. Tal crescimento foi concentrado no **resultado operacional não-decorrente de juros** (+39,6%), mais do que compensando a queda de 27,3% do **resultado financeiro**, uma vez que a despesa financeira do 3T23 foi beneficiada pela deflação do IGP-M, enquanto no 3T24 a variação do índice foi positiva.

No resultado operacional, o desempenho é atribuído à evolução de 11,4% das **receitas com taxa de gestão**, que foram impulsionadas pela expansão de 11,5% das **reservas** nos últimos 12 meses, além de reversão de R\$163,6 milhões da provisão complementar de cobertura – PCC (mais detalhes nas páginas 53 e 54). A taxa média de gestão anualizada retraiu 0,03 p.p., consequência do maior fluxo de investimentos direcionados para produtos mais conservadores, que levou a uma contração da participação de fundos multimercado para 18,9% do saldo total das reservas ao final de set/24 (-4,3 p.p. s/ set/23 | -1,0 p.p. s/ jun/24).

As **contribuições** de previdência totalizaram R\$16,4 bilhões (-0,4% s/ 3T23). Já os **índices de resgates** e de **portabilidade** aumentaram 1,7 p.p. e 0,8 p.p., respectivamente, levando a uma **captação líquida** de R\$2,6 bilhões no 3T24.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido ajustado** retraiu 11,1%, impactado pela redução de 58,3% do **resultado financeiro**, em função de: (i) aumento do custo do passivo, com inflação acumulada entre os meses de dez/23 a ago/24 (+2,8%) ante deflação acumulada entre dez/22 e ago/23 (-4,9%); e (ii) marcação a mercado negativa dos ativos financeiros para negociação no 9M24, devido a abertura da estrutura a termo de taxa de juros, enquanto no mesmo período de 2023 o resultado de marcação a mercado foi positivo.

Figura 13 – Principais indicadores de desempenho

| | 3T24 | Var. s/3T23 | 9M24 | Var. s/9M23 |
|--------------------------------|-------|-------------|-------|-------------|
| Captação líquida (R\$ milhões) | 2.578 | (49,5%) | 7.897 | 8,1% |
| Reservas (R\$ bilhões) | 423 | 11,5% | - | - |
| Taxa de gestão (%) | 0,91 | (0,03 p.p.) | 0,92 | (0,03 p.p.) |
| Índice de resgate (%) | 11,2 | 1,7 p.p. | 10,0 | (0,7 p.p.) |
| Índice de portabilidade (%) | 1,8 | 0,8 p.p. | 1,4 | 0,2 p.p. |
| Índice de eficiência (%) | 26,7 | (14,4 p.p.) | 41,1 | (1,4 p.p.) |

A **captação líquida** acumulou R\$7,9 bilhões nos nove primeiros meses do ano, montante 8,1% superior ao reportado no mesmo período do ano passado, beneficiado pelo incremento das contribuições (+4,8%) e pela redução do índice de resgates (-0,7 p.p.).

As receitas com **taxa de gestão** cresceram 10,2% impulsionadas pela expansão das reservas, que mais do que compensou a redução de 0,03 p.p. da taxa média de gestão, com menor participação de fundos multimercado, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 8 - Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Arrecadação com títulos de capitalização | 1.648.071 | 1.490.198 | 1.753.447 | 6,4 | 17,7 | 4.715.855 | 4.907.454 | 4,1 |
| Varição das provisões para resgate, sorteio e bônus | (1.496.940) | (1.359.015) | (1.602.806) | 7,1 | 17,9 | (4.257.483) | (4.462.760) | 4,8 |
| Receita com cota de carregamento | 151.131 | 131.183 | 150.641 | (0,3) | 14,8 | 458.373 | 444.693 | (3,0) |
| Resultado com sorteios | 19.012 | 14.114 | 20.494 | 7,8 | 45,2 | 36.548 | 51.609 | 41,2 |
| Custos de aquisição | (141.537) | (133.655) | (150.179) | 6,1 | 12,4 | (412.301) | (443.201) | 7,5 |
| Despesas gerais e administrativas | (28.022) | (25.038) | (19.860) | (29,1) | (20,7) | (76.521) | (70.922) | (7,3) |
| Outros | 49 | (879) | (8) | - | (99,1) | (139) | (898) | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 633 | (14.274) | 1.088 | 71,9 | - | 5.960 | (18.718) | - |
| Resultado financeiro | 124.462 | 116.361 | 114.979 | (7,6) | (1,2) | 330.261 | 357.653 | 8,3 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 125.095 | 102.087 | 116.067 | (7,2) | 13,7 | 336.221 | 338.935 | 0,8 |
| Impostos e participações sobre o resultado | (52.205) | (31.708) | (46.353) | (11,2) | 46,2 | (137.202) | (128.111) | (6,6) |
| Lucro líquido | 72.890 | 70.379 | 69.714 | (4,4) | (0,9) | 199.019 | 210.824 | 5,9 |

No **3T24**, o **lucro líquido** da operação de capitalização retraiu 4,4% em relação ao reportado no mesmo período de 2023, alcançando R\$69,7 milhões. A queda é atribuída em grande parte à contração de 0,6 p.p. da **margem financeira**, explicada pela redução na taxa média Selic, efeito que foi parcialmente compensado pela menor alíquota efetiva de impostos (-2,1 p.p.), reflexo do reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no valor de R\$2,4 milhões.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 6,4%, movimento explicado pelo aumento do ticket médio no trimestre. Por outro lado, a **receita com cota de carregamento** caiu 0,3%, com a cota de carregamento média retraindo 0,6 p.p. Essa dinâmica se deve à maior participação de títulos com prazos mais curtos (12 e 24 meses) no total de arrecadação, produtos que apresentam menor cota em comparação aos produtos mais longos, que tiveram maior representatividade no fluxo do 3T23.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 5,9%, impulsionado pela alta do **resultado financeiro** (+8,3%), com expansão do saldo médio de aplicações, e pela redução da alíquota efetiva de impostos (-3,7 p.p.), decorrente tanto de decisão favorável em ação relativa à CSLL, que impactou positivamente o 2T24 em R\$11,3 milhões, como do reconhecimento de créditos tributários referentes à Lei do Bem no 3T24.

A **arrecadação com títulos de capitalização** aumentou 4,1%, desempenho atribuído ao maior ticket médio dos títulos. Por outro lado, a **receita com cota de carregamento** registrou queda de 3,0%, com redução de 0,7 p.p. na cota média, devido à maior concentração da arrecadação em títulos de pagamento único com prazos mais curtos.

Figura 14 – Principais indicadores de desempenho

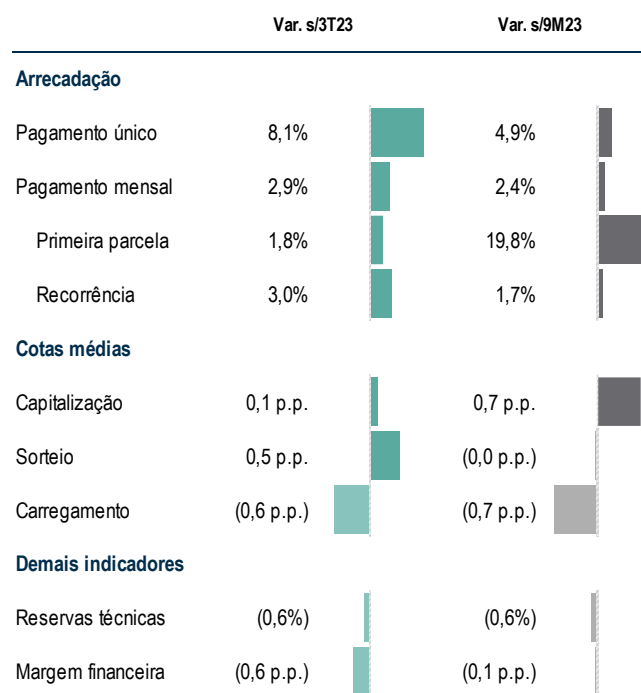


Tabela 9 - Demonstração do resultado resumida

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|------------|------------------|------------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas de corretagem | 1.295.340 | 1.334.557 | 1.420.639 | 9,7 | 6,5 | 3.695.772 | 4.101.380 | 11,0 |
| Despesas gerais e administrativas | (238.211) | (245.957) | (255.215) | 7,1 | 3,8 | (687.291) | (738.435) | 7,4 |
| Resultado de Investimento em participação societária | 1.302 | 3.771 | 2.601 | 99,8 | (31,0) | 2.390 | 7.264 | 204,0 |
| Resultado operacional | 1.058.432 | 1.092.372 | 1.168.026 | 10,4 | 6,9 | 3.010.870 | 3.370.209 | 11,9 |
| Resultado financeiro | 130.435 | 109.503 | 134.029 | 2,8 | 22,4 | 320.138 | 335.101 | 4,7 |
| Resultado antes dos impostos | 1.188.867 | 1.201.875 | 1.302.055 | 9,5 | 8,3 | 3.331.008 | 3.705.310 | 11,2 |
| Impostos | (398.034) | (407.400) | (439.223) | 10,3 | 7,8 | (1.125.670) | (1.254.741) | 11,5 |
| Lucro líquido | 790.833 | 794.475 | 862.832 | 9,1 | 8,6 | 2.205.339 | 2.450.569 | 11,1 |

No **3T24**, o **lucro líquido** da BB Corretora cresceu 9,1% ante o 3T23, conduzido pela evolução de 9,7% das receitas de corretagem, melhora de 0,5 p.p. da margem operacional e alta de 2,8% do resultado financeiro.

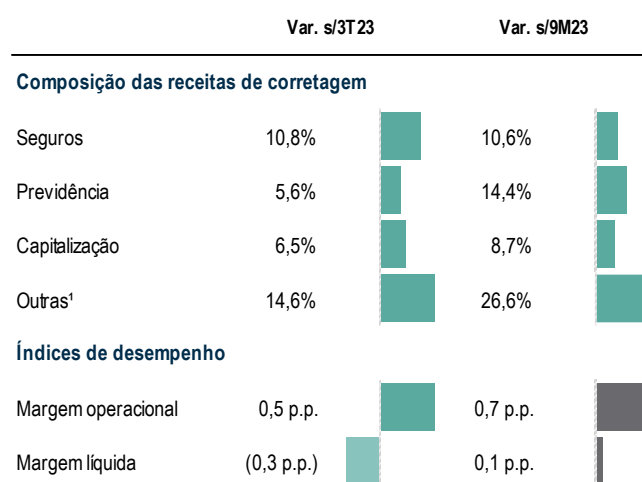
A evolução das **receitas de corretagem** se deve ao volume de prêmios emitidos concentrado em produtos de maior comissionamento, além do reconhecimento de comissões diferidas dos negócios de seguros. Em menor escala, o segmento de previdência também contribuiu para essa melhora, com as receitas crescendo 5,6%, em função do aumento da captação em planos de contribuições periódicas, os quais apresentam maior percentual de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos. Já as receitas de corretagem advindas do negócio de capitalização subiram 6,5%, em linha com o crescimento da arrecadação (+6,4%).

A melhora da **margem operacional** foi conduzida principalmente pela queda dos custos administrativos de produtos, em função de mix de vendas mais concentrado em produtos de menor custo médio de ressarcimento ao Banco do Brasil, e por redução das despesas com suporte operacional, efeito parcialmente compensado pelo aumento dos gastos com incentivo às vendas.

Já a alta do **resultado financeiro** foi impulsionada pela expansão do saldo médio de ativos, mais do que compensando a redução da taxa média Selic.

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido** cresceu 11,1%, expansão conduzida por: (i) aumento de 11,0% das receitas de corretagem, pelos mesmos motivos explicados na análise do trimestre; (ii) melhora de 0,7 p.p. na margem operacional; e (iii) alta de 4,7% do resultado financeiro, diante da expansão do saldo médio de aplicações.

Figura 15 – Principais indicadores de desempenho



1. Inclui planos odontológicos e demais receitas.

■ OUTRAS INFORMAÇÕES

Tabela 10 – Participação de mercado^{1,2}

| | Unidade | Fluxo Trimestral | | | Fluxo 9 Meses | |
|---|---------|------------------|-------------|-------------|---------------|-----------|
| | | 3T23 | 2T24 | 3T24 | 9M23 | 9M24 |
| Vida | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 943.848 | 887.642 | 911.022 | 2.718.837 | 2.671.471 |
| Participação de mercado | % | 11,8 | 10,7 | 10,7 | 12,1 | 10,8 |
| Posição | | 2º | 2º | 2º | 1º | 2º |
| Prestamista | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 940.532 | 834.870 | 1.026.650 | 2.483.689 | 2.890.310 |
| Participação de mercado | % | 21,3 | 16,7 | 17,6 | 19,4 | 18,5 |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Habitacional | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 79.898 | 81.931 | 84.591 | 235.968 | 246.431 |
| Participação de mercado | % | 4,9 | 4,7 | 4,8 | 5,0 | 4,7 |
| Posição | | 6º | 6º | 6º | 6º | 6º |
| Rural | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 3.163.335 | 1.811.984 | 2.937.134 | 6.797.823 | 6.724.404 |
| Participação de mercado | % | 65,7 | 60,0 | 64,2 | 60,7 | 61,3 |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Residencial | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 109.762 | 106.045 | 113.534 | 297.858 | 329.513 |
| Participação de mercado | % | 7,1 | 6,4 | 6,5 | 7,2 | 6,5 |
| Posição | | 6º | 7º | 8º | 6º | 6º |
| Empresarial/Massificados³ | | | | | | |
| Prêmios emitidos | R\$ mil | 190.298 | 20.597 | 102.647 | 546.350 | 341.907 |
| Participação de mercado | % | 5,9 | - | - | 6,0 | 3,4 |
| Posição | | 5º | - | - | 5º | 9º |
| Previdência | | | | | | |
| Provisões técnicas de previdência | R\$ mil | 379.019.363 | 410.300.677 | 422.501.924 | - | - |
| Participação de mercado | % | 28,4 | 27,9 | 27,9 | - | - |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | - | - |
| Contribuições | | | | | | |
| Participação de mercado | % | 35,1 | 26,2 | 32,9 | 35,7 | 31,5 |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | 1º | 1º |
| Capitalização | | | | | | |
| Reservas | R\$ mil | 11.091.503 | 11.165.361 | 11.024.972 | - | - |
| Participação de mercado | % | 28,3 | 28,0 | 27,7 | - | - |
| Posição | | 1º | 1º | 1º | - | - |
| Arrecadação | R\$ mil | 1.648.071 | 1.490.198 | 1.753.447 | 4.715.855 | 4.907.454 |
| Participação de mercado | % | 21,5 | 19,4 | 20,7 | 21,3 | 20,9 |
| Posição | | 2º | 2º | 2º | 1º | 2º |

1. Fonte: Susep – data base de agosto/2024.

2. Participação de mercado considera apenas prêmios emitidos dos ramos em que a Brasilseg opera.

3. Participação de mercado do empresarial/massificados prejudicada pela descontinuidade de contrato referente ao produto seguro quebra de garantia no 2T24.

Tabela 11 – Ações | Composição acionária

| | Acionistas | Ações | Participação |
|---------------------|----------------|----------------------|---------------|
| Banco do Brasil | 1 | 1.325.000.000 | 66,3% |
| Ações em tesouraria | 1 | 58.813.981 | 2,9% |
| Free Float | 520.432 | 616.186.019 | 30,8% |
| Estrangeiros | 914 | 381.815.507 | 19,1% |
| Pessoas Jurídicas | 3.504 | 62.957.232 | 3,1% |
| Pessoas Físicas | 516.014 | 171.413.280 | 8,6% |
| Total | 520.434 | 2.000.000.000 | 100,0% |

Tabela 12 – Ações | Desempenho

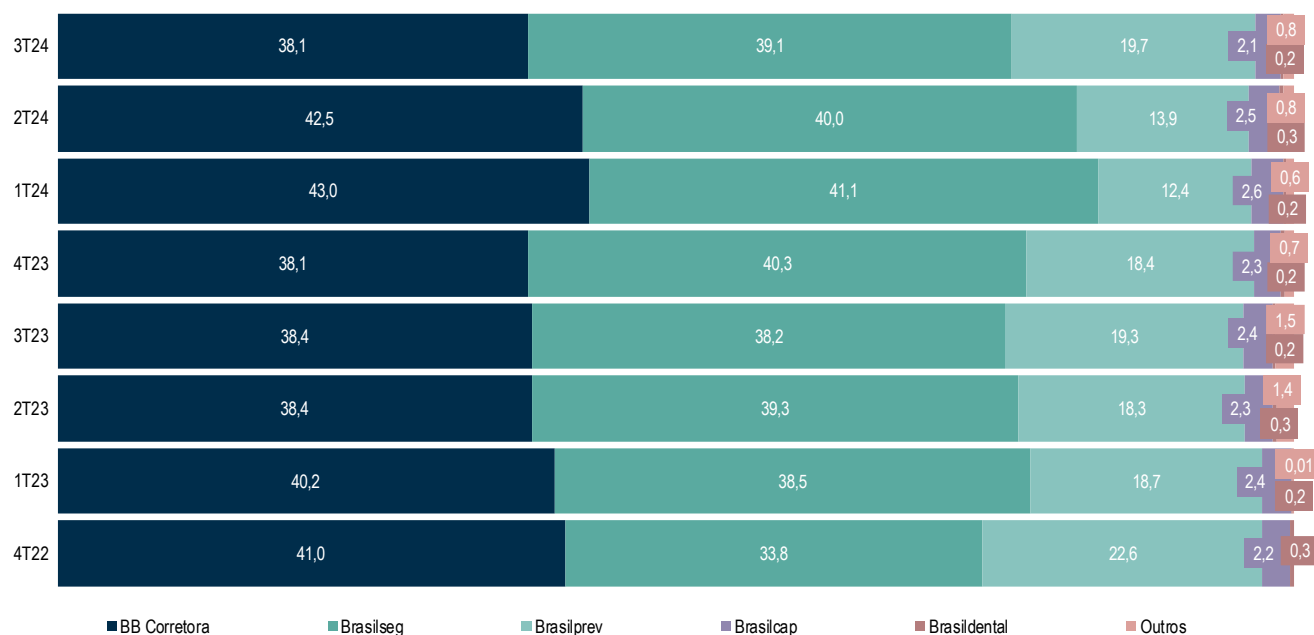
| | Unidade | Fluxo Trimestral | | | | |
|--|-------------|------------------|---------|---------|---------|---------|
| | | 3T23 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 |
| Desempenho da ação | | | | | | |
| Lucro por ação | R\$ | 1,03 | 1,03 | 0,92 | 0,94 | 1,13 |
| Dividendos por ação | R\$ | 1,61 | - | 1,23 | - | 1,35 |
| Valor patrimonial por ação | R\$ | 4,96 | 4,56 | 5,51 | 4,52 | 5,68 |
| Cotação de fechamento | R\$ | 31,21 | 33,65 | 32,52 | 32,93 | 35,50 |
| Dividend yield anualizado ¹ | % | 11,92 | 10,22 | 8,71 | 8,90 | 7,73 |
| Valor de mercado | R\$ milhões | 62.420 | 67.300 | 65.040 | 65.860 | 71.000 |
| Múltiplos | | | | | | |
| P/L (12 meses) | x | 8,36 | 8,73 | 8,34 | 8,42 | 8,84 |
| P/VPA | x | 6,30 | 7,39 | 5,90 | 7,29 | 6,25 |
| Dados de negociação | | | | | | |
| Quantidade de negócios realizados | | 920.454 | 967.094 | 810.232 | 867.551 | 943.966 |
| Volume médio diário | R\$ milhões | 154 | 162 | 162 | 154 | 153 |
| Volume médio diário B3 | R\$ milhões | 19.741 | 19.585 | 21.697 | 18.836 | 18.235 |
| Participação no volume médio B3 | % | 0,78 | 0,82 | 0,75 | 0,82 | 0,84 |

1. Dividend yield anualizado, calculado com base nos dividendos distribuídos nos últimos 12 meses, dividido pelo preço médio da ação no mesmo período.

2. ANÁLISE DO RESULTADO

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

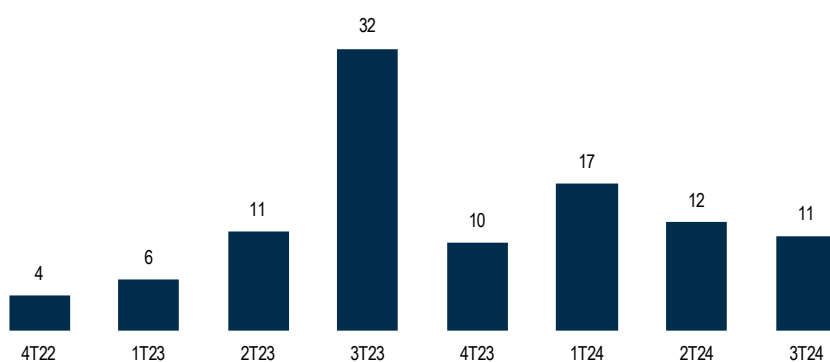
Figura 16 – Análise do Resultado | Composição¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO DA HOLDING

Figura 17 – Análise do Resultado | Resultado financeiro (R\$ milhões)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CONSOLIDADAS E DA HOLDING

Figura 18 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão consolidada (R\$ milhões)

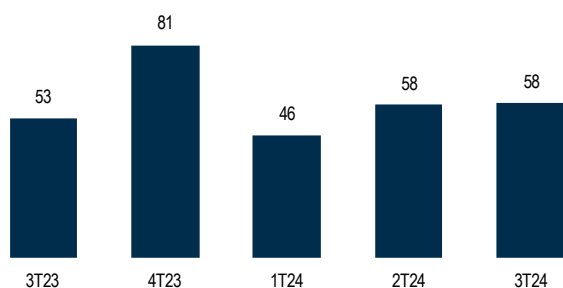
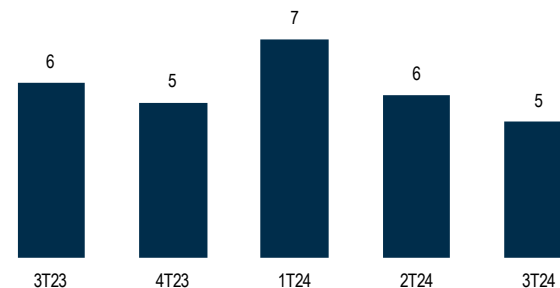


Figura 19 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas visão holding (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$5,7 milhões (+10,8%) sobre o 3T23, com impacto principalmente de:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em razão da maior constituição de provisão para contingências para fazer frente a novas demandas e reclassificação de probabilidade de perda de processos cíveis já existentes; e
- incremento das despesas administrativas, em grande parte devido a maiores despesas com vendas, processamento de dados e serviços de terceiros. Tais fatores foram parcialmente compensados pelo menor volume de patrocínios e doações incentivadas no 3T24 em comparação ao realizado no mesmo período de 2023.

As despesas gerais e administrativas da BB Seguridade individual apresentaram queda de R\$1,3 milhão (-22,3%) em relação ao mesmo período de 2023. Tal variação é explicada em grande parte por menores despesas com tributos, consequência da redução das receitas financeiras da *holding*, com retração do saldo médio de aplicações financeiras. Ainda, as despesas com pessoal foram 7,3% abaixo do 3T23, considerando a revisão dos percentuais de rateio de despesas entre *holdings* e BB Corretora, além da diminuição do quadro de funcionários devido a posições em aberto. Já as despesas administrativas retraíram 3,2%, com menores gastos com serviços técnicos especializados.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as despesas consolidadas das *holdings* e da BB Corretora cresceram R\$16,6 milhões (+11,4%), variação concentrada em (i) despesas administrativas, com maiores despesas com vendas, processamento de dados e serviços de terceiros; (ii) outras receitas e despesas operacionais, devido ao maior volume de provisões para contingências cíveis e trabalhistas; e (iii) despesas com pessoal, com impacto principalmente do dissídio coletivo.

No entanto, os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados por menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras.

As despesas gerais e administrativas da BB Seguridade individual apresentaram queda de R\$2,9 milhões (-14,3%) em razão de (i) menores despesas com tributos incidentes sobre receitas financeiras, principalmente devido à retração da taxa média Selic; e (ii) redução das despesas com pessoal (-11,3%), pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre. Por outro lado, parte dessa retração foi compensada por:

- aumento na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em função de maiores provisões para contingências, para fazer frente a novas demandas e reclassificação de probabilidade de perda de processos cíveis e trabalhistas já existentes; e
- maiores despesas administrativas, em função principalmente do aumento dos gastos com viagens a serviço, promoção de vendas e serviços de terceiros.

Tabela 13 – Análise do Resultado | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|----------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas administrativas | (1.173) | (1.585) | (1.136) | (3,2) | (28,3) | (4.009) | (4.111) | 2,5 |
| Serviços técnicos especializados | (209) | (159) | (134) | (35,7) | (15,8) | (695) | (393) | (43,5) |
| Localização e funcionamento | (243) | (235) | (249) | 2,3 | 6,0 | (839) | (741) | (11,6) |
| Gastos com comunicação | (13) | (12) | (13) | (2,5) | 2,1 | (44) | (40) | (9,7) |
| Outras despesas administrativas | (708) | (1.178) | (740) | 4,5 | (37,1) | (2.431) | (2.937) | 20,8 |
| Despesa com pessoal | (2.985) | (3.060) | (2.766) | (7,3) | (9,6) | (9.832) | (8.723) | (11,3) |
| Proventos | (1.578) | (1.794) | (1.516) | (3,9) | (15,5) | (5.187) | (4.885) | (5,8) |
| Encargos sociais | (879) | (809) | (785) | (10,7) | (3,0) | (2.973) | (2.461) | (17,2) |
| Honorários | (239) | (189) | (204) | (14,7) | 7,8 | (776) | (586) | (24,5) |
| Benefícios | (290) | (267) | (261) | (9,8) | (2,3) | (896) | (791) | (11,8) |
| Despesas com tributos | (1.614) | (650) | (501) | (69,0) | (23,0) | (6.320) | (3.833) | (39,4) |
| COFINS | (1.370) | (481) | (431) | (68,5) | (10,4) | (5.315) | (3.206) | (39,7) |
| PIS/Pasep | (233) | (78) | (69) | (70,2) | (10,6) | (886) | (528) | (40,4) |
| IOF | (10) | (1) | (0) | (99,9) | (99,6) | (13) | (2) | (81,7) |
| Outras | (2) | (90) | (0) | (89,1) | (99,8) | (106) | (96) | (9,3) |
| Outras receitas e despesas operacionais | (170) | (220) | (213) | 25,3 | (3,5) | (317) | (891) | 180,7 |
| Despesas gerais e administrativas | (5.943) | (5.515) | (4.616) | (22,3) | (16,3) | (20.478) | (17.558) | (14,3) |

3. ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 14 – Análise Patrimonial | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 9.949.026 | 11.746.579 | 11.374.115 | 14,3 | (3,2) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 386.940 | 334.622 | 331.788 | (14,3) | (0,8) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado | 18.841 | 25.429 | 26.180 | 39,0 | 3,0 |
| Investimentos em participações societárias | 9.415.430 | 8.772.870 | 10.875.551 | 15,5 | 24,0 |
| Ativos por impostos correntes | 112.485 | 122.068 | 122.518 | 8,9 | 0,4 |
| Ativos por impostos diferidos | 91 | 424 | 482 | 429,7 | 13,7 |
| Dividendos a receber | - | 2.475.695 | - | - | - |
| Outros ativos | 11.592 | 12.334 | 14.648 | 26,4 | 18,8 |
| Intangível | 3.647 | 3.137 | 2.948 | (19,2) | (6,0) |
| Passivo | 37.425 | 2.712.218 | 15.028 | (59,8) | (99,4) |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | 268 | 1.249 | 1.416 | 428,4 | 13,4 |
| Obrigações societárias e estatutárias | 287 | 2.700.317 | 333 | 16,0 | (100,0) |
| Passivos por impostos correntes | 1.125 | 30 | 22 | (98,0) | (26,7) |
| Outros passivos | 35.745 | 10.622 | 13.257 | (62,9) | 24,8 |
| Patrimônio líquido | 9.911.601 | 9.034.361 | 11.359.087 | 14,6 | 25,7 |
| Capital Social | 6.269.692 | 6.269.692 | 6.269.692 | - | - |
| Reservas | 1.554.034 | 3.624.438 | 3.624.438 | 133,2 | - |
| Ações em tesouraria | (261.432) | (1.869.833) | (1.869.833) | - | - |
| Outros resultados Abrangentes | (99.057) | 440.103 | 499.595 | - | 13,5 |
| Lucros Acumulados | 2.448.364 | 569.961 | 2.835.195 | 15,8 | 397,4 |

■ INVESTIMENTOS

Tabela 15 – Análise Patrimonial | Investimentos diretos

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total (%) | | Saldo de investimento | | |
|---|-----------|-----------|------------------------|-----------|-----------------------|------------|--|
| | | | Set/24 | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | |
| Seguros, Previdência e Capitalização | | | | | | | |
| BB Seguros Participações | Holding | (1) | 100,0 | 8.618.644 | 8.766.752 | 10.006.601 | |
| Corretagem | | | | | | | |
| BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens | Holding | (1) | 100,0 | 796.785 | 6.118 | 868.950 | |

Nota: (1) Controladas, consolidadas integralmente.

Tabela 16 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Seguros Participações

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total (%) | | Saldo de investimento | | |
|--------------------------------|-------------------------|-----------|------------------------|-----------|-----------------------|-----------|--|
| | | | Set/24 | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | |
| Seguros | | | | | | | |
| Brasilseg | Holding | (1) | 74,99 | 2.836.234 | 3.130.392 | 3.037.851 | |
| Aliança Participações | Seguradora | | | | | | |
| Brasilseg Companhia de Seguros | Seguradora | | | | | | |
| Previdência | | | | | | | |
| Brasilprev | Seguros/ Previdência | (1) | 74,99 | 4.607.992 | 5.367.487 | 4.384.303 | |
| Saúde | | | | | | | |
| Brasil dental | Saúde | (1) | 74,99 | 15.248 | 10.249 | 12.632 | |
| Capitalização | | | | | | | |
| Brasilcap | Capitalização | (1) | 66,77 | 567.480 | 594.600 | 597.177 | |

Nota: (1) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

Tabela 17 – Análise Patrimonial | Investimentos da BB Corretora

| R\$ mil | Atividade | Avaliação | Participação total (%) | | Saldo de investimento | | |
|-------------------|-------------------|-----------|------------------------|--------|-----------------------|--------|--|
| | | | Set/24 | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | |
| Corretagem | | | | | | | |
| Ciclic | Corretora Digital | (1) | 74,99 | 3.510 | 9.268 | 11.869 | |

Nota: (1) Investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

■ PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Tabela 18 – Análise Patrimonial | Mutações do patrimônio líquido

| R\$ mil | Capital Social | Reserva de Capital | Reservas de Lucros | Ações em Tesouraria | Lucros ou prejuízos acumulados | Outros resultados abrangentes acumulados | Total |
|---|------------------|--------------------|--------------------|---------------------|--------------------------------|--|-------------------|
| Saldos em 31.12.2022 | 6.269.692 | 1.571 | 1.552.229 | (80.344) | - | (147.047) | 7.596.101 |
| Recompra de ações | - | - | - | (181.684) | - | - | (181.684) |
| Transações com pagamento baseado em ações | - | 234 | - | 596 | - | - | 830 |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | 47.990 | 47.990 |
| Dividendos prescritos | - | - | - | - | 72 | - | 72 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 5.658.342 | - | 5.658.342 |
| Destinações | | | | | | | |
| - Dividendos Pagos | - | - | - | - | (3.210.050) | - | (3.210.050) |
| Saldos em 30.09.2023 | 6.269.692 | 1.805 | 1.552.229 | (261.432) | 2.448.364 | (99.057) | 9.911.601 |
| Mutações do Período | - | 234 | - | (181.088) | 2.448.364 | 47.990 | 2.315.500 |
| Saldos em 31.12.2023 | 6.269.692 | 1.805 | 3.623.460 | (704.030) | - | (31.580) | 9.159.347 |
| Recompra de ações | - | - | - | (1.166.630) | - | - | (1.166.630) |
| Transações com pagamento baseado em ações | - | (827) | - | 827 | - | - | - |
| Outros resultados abrangentes | - | - | - | - | - | 531.175 | 531.175 |
| Dividendos prescritos | - | - | - | - | 26 | - | 26 |
| Adoção inicial da Circular 678/2022 - PCC Brasilseg | - | - | - | - | (56.059) | - | (56.059) |
| Lucro líquido do período | - | - | - | - | 5.591.240 | - | 5.591.240 |
| Destinações | | | | | | | |
| - Dividendos Pagos | - | - | - | - | (2.700.012) | - | (2.700.012) |
| Saldos em 30.09.2024 | 6.269.692 | 978 | 3.623.460 | (1.869.833) | 2.835.195 | 499.595 | 11.359.087 |
| Mutações do Período | - | (827) | - | (1.165.803) | 2.835.195 | 531.175 | 2.199.740 |

4. NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

As seções a seguir abordam uma análise econômico-financeira mais detalhada das investidas e controladas da BB Seguridade, incluindo demonstração de resultados, balanço patrimonial e indicadores de desempenho.

Cabe destacar que estas informações estão influenciadas por contabilizações das sociedades investidoras atribuídas a cada um dos segmentos como, por exemplo, movimentação de ágio. Por essa razão, as demonstrações contidas neste documento não são necessariamente conciliáveis com aquelas publicadas pelas companhias.

4.1 BRASILSEG

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 19 – Brasilseg | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Prêmios emitidos | 5.432.673 | 3.751.581 | 5.181.371 | (4,6) | 38,1 | 13.094.813 | 13.222.834 | 1,0 |
| Prêmios de resseguro - cessão | (1.182.647) | (459.922) | (793.083) | (32,9) | 72,4 | (2.534.894) | (1.860.752) | (26,6) |
| Prêmios retidos | 4.250.025 | 3.291.659 | 4.388.288 | 3,3 | 33,3 | 10.559.919 | 11.362.082 | 7,6 |
| Variações das provisões técnicas de prêmios | (1.002.233) | 63.163 | (908.694) | (9,3) | - | (1.140.098) | (1.189.879) | 4,4 |
| Prêmios ganhos retidos | 3.247.793 | 3.354.821 | 3.479.594 | 7,1 | 3,7 | 9.419.821 | 10.172.203 | 8,0 |
| Sinistros retidos | (868.424) | (913.174) | (749.290) | (13,7) | (17,9) | (2.639.355) | (2.544.306) | (3,6) |
| Custos de aquisição retidos | (894.853) | (962.684) | (1.039.295) | 16,1 | 8,0 | (2.592.336) | (2.964.938) | 14,4 |
| Resultado de subscrição | 1.484.516 | 1.478.963 | 1.691.009 | 13,9 | 14,3 | 4.188.130 | 4.662.959 | 11,3 |
| Despesas administrativas | (165.628) | (202.313) | (190.689) | 15,1 | (5,7) | (497.546) | (569.428) | 14,4 |
| Despesas com tributos | (128.671) | (131.075) | (145.204) | 12,8 | 10,8 | (364.243) | (408.069) | 12,0 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (32.373) | (33.386) | (36.183) | 11,8 | 8,4 | (105.324) | (112.711) | 7,0 |
| Resultado patrimonial | (3.916) | (8.270) | (2.267) | (42,1) | (72,6) | (7.310) | (12.340) | 68,8 |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | (22) | (13) | (88) | 301,0 | - | 37 | (1.416) | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 1.153.906 | 1.103.906 | 1.316.579 | 14,1 | 19,3 | 3.213.743 | 3.558.995 | 10,7 |
| Resultado financeiro | 262.994 | 214.501 | 215.022 | (18,2) | 0,2 | 704.745 | 631.717 | (10,4) |
| Receitas financeiras | 305.963 | 260.179 | 270.416 | (11,6) | 3,9 | 899.884 | 801.775 | (10,9) |
| Despesas Financeiras | (42.969) | (45.678) | (55.395) | 28,9 | 21,3 | (195.139) | (170.058) | (12,9) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 1.416.900 | 1.318.407 | 1.531.600 | 8,1 | 16,2 | 3.918.488 | 4.190.712 | 6,9 |
| Impostos | (355.464) | (305.943) | (334.992) | (5,8) | 9,5 | (959.910) | (958.019) | (0,2) |
| Participações sobre o resultado | (7.919) | (9.618) | (9.879) | 24,7 | 2,7 | (24.067) | (26.134) | 8,6 |
| Lucro líquido | 1.053.517 | 1.002.846 | 1.186.730 | 12,6 | 18,3 | 2.934.511 | 3.206.559 | 9,3 |

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos -

variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

LUCRO LÍQUIDO

Figura 20 – Brasilseg | Lucro líquido (R\$ milhões)

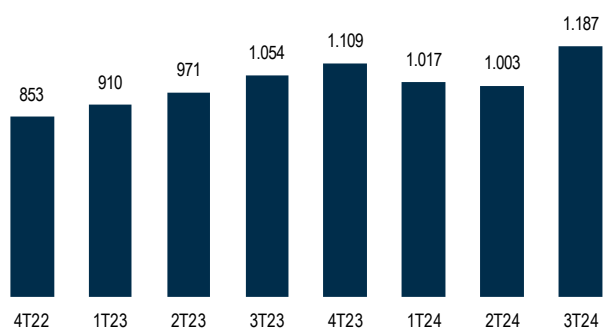
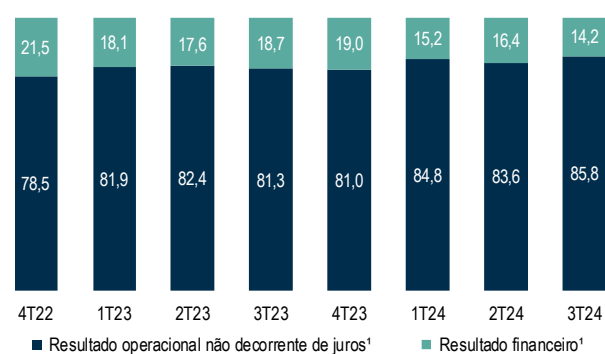


Figura 21 – Brasilseg | Composição do resultado (%)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

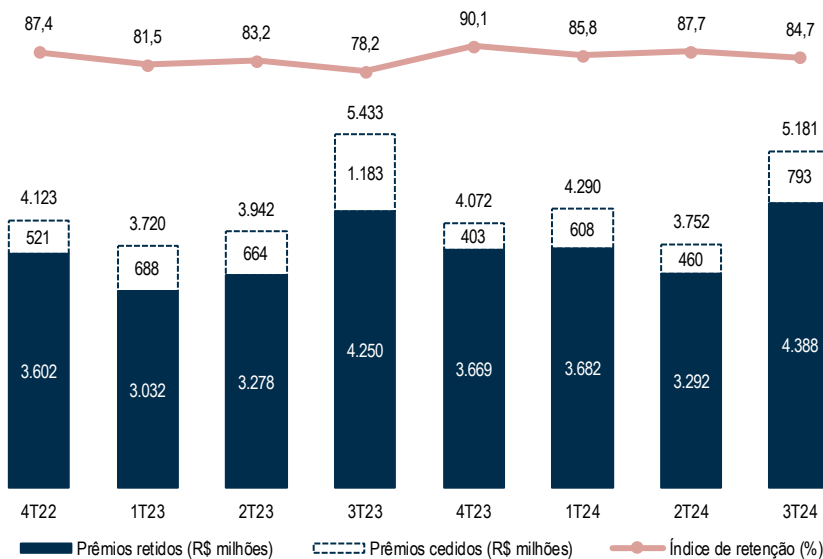
Tabela 20 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | | Fluxo 9 Meses | | Var. (p.p.) |
|---|------------------|------|------|-------------|--------|---------------|------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Índices de desempenho operacional | | | | | | | | |
| Índice de sinistralidade | 26,7 | 27,2 | 21,5 | (5,2) | (5,7) | 28,0 | 25,0 | (3,0) |
| Índice de comissionamento | 27,6 | 28,7 | 29,9 | 2,3 | 1,2 | 27,5 | 29,1 | 1,6 |
| Índice de despesas gerais e administrativas | 10,1 | 10,9 | 10,7 | 0,6 | (0,2) | 10,3 | 10,7 | 0,5 |
| Índice combinado | 64,3 | 66,8 | 62,1 | (2,3) | (4,8) | 65,8 | 64,9 | (0,9) |
| Demais índices | | | | | | | | |
| Índice combinado ampliado | 59,5 | 62,8 | 58,5 | (1,0) | (4,3) | 61,2 | 61,1 | (0,1) |
| Alíquota de imposto efetiva | 25,1 | 23,2 | 21,9 | (3,2) | (1,3) | 24,5 | 22,9 | (1,6) |

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 22 – Brasilseg | Prêmios emitidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, os **prêmios emitidos** recuaram 4,6% ante o 3T23, impactados principalmente pelo seguro **agrícola** (-32,0% s/ 3T23) e **vida** (-3,5% s/ 3T23). O segmento **empresarial/massificados** continuou apresentando queda (-46,1% s/ 3T23), diante da descontinuidade, a partir de abril/24, do seguro quebra de garantia de consórcio, que vinha apresentando rentabilidade abaixo da aceitável.

Apesar da queda em prêmios emitidos, **os prêmios retidos evoluíram 3,3% no comparativo**, decorrente do forte desempenho comercial em produtos onde não há cessão automática de prêmio para resseguro, como: (i) **penhor rural** (+22,6% s/ 3T23) e **vida produtor rural** (+7,9% s/ 3T23), devido a melhorias em portfólio, como o lançamento do seguro penhor de animais no início de 2024 e a expansão da importância segurada máxima na renovação das apólices do produto Ouro Vida Produtor Rural; (ii) **prestamista** (+9,2% s/ 3T23), beneficiado por campanhas de incentivo comercial realizadas no final do trimestre e aumento de margem consignável em convênios de algumas prefeituras; e (iii) seguros **habitacional** (+5,9% s/ 3T23) e **residencial** (+3,4% s/ 3T23).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, os **prêmios emitidos** cresceram 1,0% e os **prêmios retidos** tiveram incremento de 7,6%. Os destaques foram as evoluções de prêmios emitidos do seguro **prestamista** (+16,4%), impulsionado pelo aumento na originação de crédito, além do seguro **vida produtor rural** (+14,9%) e **penhor rural** (+25,8%), modalidades impulsionadas pelas melhorias de portfólio detalhadas na análise de trimestre. Os seguros **residencial** (+10,6%) e **habitacional** (+4,4%) também contribuíram para o desempenho positivo no acumulado dos nove primeiros meses do ano.

Tabela 21 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-------------|-------------------|-------------------|------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Vida | 943.848 | 887.642 | 911.022 | (3,5) | 2,6 | 2.718.837 | 2.671.471 | (1,7) |
| Prestamista | 940.532 | 834.870 | 1.026.650 | 9,2 | 23,0 | 2.483.689 | 2.890.310 | 16,4 |
| Habitacional | 79.898 | 81.931 | 84.591 | 5,9 | 3,2 | 235.968 | 246.431 | 4,4 |
| Rural | 3.163.335 | 1.811.984 | 2.937.134 | (7,2) | 62,1 | 6.797.823 | 6.724.404 | (1,1) |
| Agrícola | 1.437.532 | 539.315 | 978.002 | (32,0) | 81,3 | 3.016.255 | 2.184.045 | (27,6) |
| Penhor rural | 535.962 | 540.266 | 656.880 | 22,6 | 21,6 | 1.443.343 | 1.815.502 | 25,8 |
| Vida produtor rural | 1.145.163 | 681.313 | 1.235.432 | 7,9 | 81,3 | 2.217.377 | 2.548.542 | 14,9 |
| Outros | 44.678 | 51.090 | 66.821 | 49,6 | 30,8 | 120.848 | 176.314 | 45,9 |
| Residencial | 109.762 | 106.045 | 113.534 | 3,4 | 7,1 | 297.858 | 329.513 | 10,6 |
| Empresarial/Massificados | 190.298 | 20.597 | 102.647 | (46,1) | 398,4 | 546.350 | 341.907 | (37,4) |
| Grandes Riscos | 4.673 | 7.583 | 5.294 | 13,3 | (30,2) | 12.871 | 16.446 | 27,8 |
| Demais | 326 | 927 | 499 | 53,1 | (46,2) | 1.416 | 2.353 | 66,1 |
| Total | 5.432.673 | 3.751.581 | 5.181.371 | (4,6) | 38,1 | 13.094.813 | 13.222.834 | 1,0 |

Tabela 22 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|-------------|-------------------|-------------------|------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Vida | 943.340 | 885.688 | 910.133 | (3,5) | 2,8 | 2.719.285 | 2.668.239 | (1,9) |
| Prestamista | 939.609 | 836.077 | 1.026.587 | 9,3 | 22,8 | 2.482.087 | 2.889.930 | 16,4 |
| Habitacional | 80.303 | 80.838 | 85.163 | 6,1 | 5,3 | 236.376 | 244.082 | 3,3 |
| Rural | 1.986.721 | 1.356.480 | 2.148.487 | 8,1 | 58,4 | 4.275.411 | 4.882.345 | 14,2 |
| Agrícola | 284.306 | 120.403 | 219.152 | (22,9) | 82,0 | 557.926 | 446.860 | (19,9) |
| Penhor rural | 535.178 | 524.358 | 661.661 | 23,6 | 26,2 | 1.440.251 | 1.793.079 | 24,5 |
| Vida produtor rural | 1.146.397 | 680.566 | 1.235.262 | 7,8 | 81,5 | 2.216.353 | 2.543.563 | 14,8 |
| Outros | 20.839 | 31.153 | 32.411 | 55,5 | 4,0 | 60.882 | 98.843 | 62,4 |
| Residencial | 109.779 | 106.097 | 113.316 | 3,2 | 6,8 | 297.874 | 328.489 | 10,3 |
| Empresarial/Massificados | 185.317 | 19.513 | 100.372 | (45,8) | 414,4 | 537.660 | 333.250 | (38,0) |
| Grandes Riscos | 4.631 | 6.038 | 3.731 | (19,4) | (38,2) | 9.810 | 13.394 | 36,5 |
| Demais | 326 | 927 | 499 | 53,1 | (46,2) | 1.416 | 2.353 | 66,1 |
| Total | 4.250.025 | 3.291.659 | 4.388.288 | 3,3 | 33,3 | 10.559.919 | 11.362.082 | 7,6 |

Figura 23 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos (%)

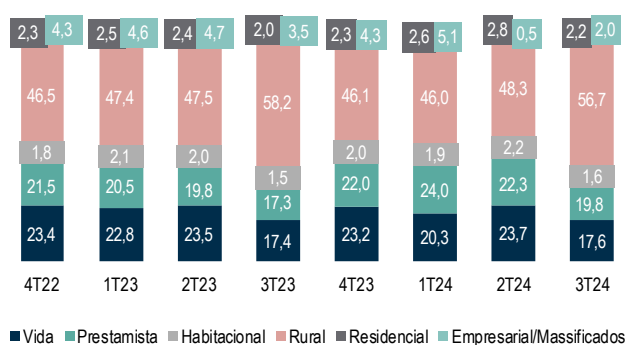
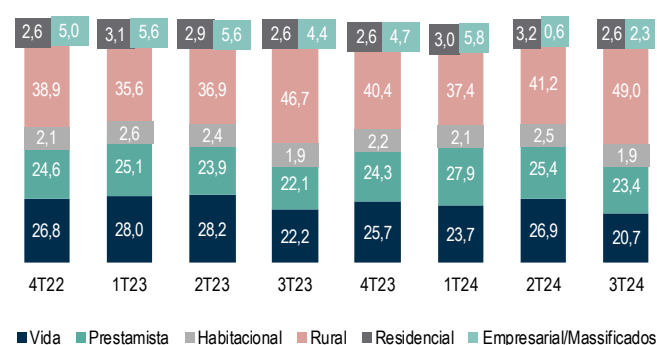


Figura 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos (%)



VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS

Tabela 23 – Brasilseg | Variação das provisões técnicas de prêmios

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|--------------------|----------------|--------------------|---------------|----------|--------------------|--------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Provisão de prêmios não ganhos | (1.413.069) | 243.672 | (1.087.316) | (23,1) | - | (1.295.574) | (1.004.310) | (22,5) |
| Provisão excedentes técnicos | (856) | 71.966 | (13.931) | - | - | (3.299) | (18.271) | 453,8 |
| Provisão complementar de cobertura - PCC | (1.494) | 2.123 | - | - | - | (8.701) | - | - |
| Variação das provisões técnicas de prêmios | (1.415.419) | 317.761 | (1.101.247) | (22,2) | - | (1.307.574) | (1.022.581) | (21,8) |

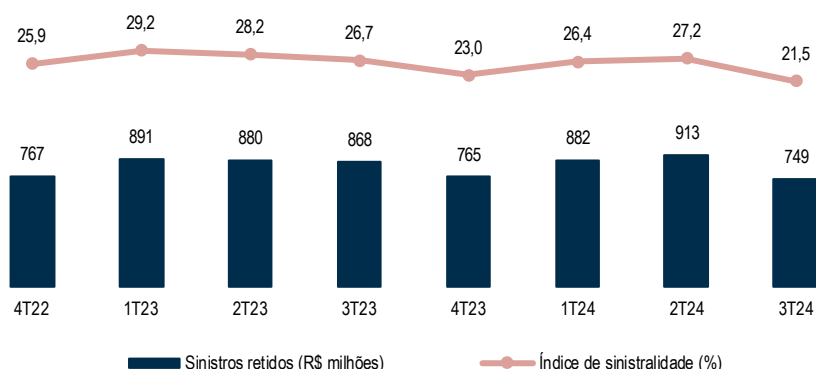
PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 24 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--------------------------|------------------|------------------|------------------|------------|------------|------------------|-------------------|------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Vida | 917.720 | 887.527 | 911.254 | (0,7) | 2,7 | 2.722.044 | 2.708.297 | (0,5) |
| Prestamista | 631.901 | 745.003 | 706.663 | 11,8 | (5,1) | 1.764.738 | 2.040.742 | 15,6 |
| Habitacional | 79.297 | 79.840 | 84.431 | 6,5 | 5,8 | 233.266 | 244.579 | 4,8 |
| Rural | 1.372.583 | 1.526.959 | 1.599.957 | 16,6 | 4,8 | 3.962.064 | 4.597.146 | 16,0 |
| Agrícola | 163.254 | 153.739 | 139.148 | (14,8) | (9,5) | 533.493 | 447.182 | (16,2) |
| Penhor rural | 491.428 | 524.128 | 562.126 | 14,4 | 7,2 | 1.417.281 | 1.594.979 | 12,5 |
| Vida produtor rural | 699.906 | 822.567 | 869.900 | 24,3 | 5,8 | 1.963.916 | 2.475.755 | 26,1 |
| Outros | 17.994 | 26.525 | 28.783 | 60,0 | 8,5 | 47.374 | 79.231 | 67,2 |
| Residencial | 92.754 | 98.385 | 103.030 | 11,1 | 4,7 | 266.531 | 297.540 | 11,6 |
| Empresarial/Massificados | 150.938 | 12.776 | 70.171 | (53,5) | 449,2 | 464.414 | 271.588 | (41,5) |
| Grandes Riscos | 2.252 | 3.459 | 3.562 | 58,2 | 3,0 | 5.340 | 9.988 | 87,0 |
| Demais | 348 | 873 | 525 | 50,9 | (39,8) | 1.423 | 2.324 | 63,3 |
| Total | 3.247.793 | 3.354.821 | 3.479.594 | 7,1 | 3,7 | 9.419.821 | 10.172.203 | 8,0 |

SINISTROS RETIDOS

Figura 25 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, a **sinistralidade** alcançou 21,5% (-5,2 p.p. vs. 3T23), registrando o menor patamar na série histórica desde a reestruturação da empresa, em novembro/2018. A dinâmica positiva foi observada em praticamente todos os segmentos:

- melhora de 19,0 p.p. no índice do seguro **agrícola**, devido à queda na frequência e na severidade dos avisos de sinistros, bem como por reversão de provisões de sinistros a liquidar decorrente de produtividade acima da segurada e/ou indenizações inferiores àquelas previamente comunicadas em sinistros de milho safrinha nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Paraná;
- queda da sinistralidade do seguro **penhor rural** (-11,0 p.p.) e do seguro **vida produtor rural** (-6,4 p.p.), diante da redução tanto da frequência como da severidade de avisos;
- recuo de 18,4 p.p. no índice de sinistralidade do seguro **residencial**, majoritariamente explicado pelo menor acionamento de assistências e coberturas de vendaval e de danos elétricos e por água em relação ao 3T23; e
- queda de 13,8 p.p. no seguro **habitacional**, em grande parte decorrente da reversão de sinistros avisados no montante de R\$10,4 milhões, referente às enchentes do Rio Grande Sul que ocorreram no 2T24.

Em contrapartida, os efeitos acima mencionados foram parcialmente compensados pelo aumento da sinistralidade do seguro **prestamista** (+11,1 p.p.), em razão (i) do reprocessamento de avisos no montante de R\$42,3 milhões, em apólice que conta com abertura automática de sinistros pelo estipulante; (ii) da maior constituição de provisões de IBNR no trimestre (R\$2,6 milhões), enquanto no 3T23 havia sido contabilizada uma reversão de R\$15,7 milhões; e (iii) da maior constituição de provisão de excedente técnico (R\$15,2 milhões) no 3T24.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, a **sinistralidade** reduziu 3,0 p.p., com destaque para a melhora do indicador nos seguros **penhor rural** (-6,7 p.p.), **vida produtor rural** (-3,1 p.p.), **residencial** (-13,8 p.p.) e **habitacional** (-0,4 p.p.), majoritariamente explicada pelas mesmas justificativas contidas na análise do trimestre, além da queda de 1,7 p.p. na sinistralidade do segmento de **vida**, em função da menor severidade e frequência de avisos.

Por outro lado, a sinistralidade aumentou nos seguros **agrícola** (+4,0 p.p.), em razão do acréscimo de sinistros decorrentes das fortes chuvas no Rio Grande do Sul, somados à seca nas culturas de inverno, ambos os eventos observados no 2T24, e **prestamista** (+6,5 p.p.), com piora justificada pelo impacto negativo de R\$138,3 milhões nas despesas de sinistros, considerando a concentração de avisos no 2T24 e 3T24 em apólice que conta com abertura automática de sinistros pelo estipulante, em função do reprocessamento de bases.

Tabela 25 – Brasilseg | Composição dos sinistros retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|--------------------|------------------|---------------|---------------|--------------------|--------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Sinistros ocorridos | (908.707) | (1.344.677) | (640.284) | (29,5) | (52,4) | (3.391.699) | (3.217.472) | (5,1) |
| Despesas com sinistros | (882.910) | (1.344.643) | (637.078) | (27,8) | (52,6) | (3.157.939) | (3.204.635) | 1,5 |
| Varição de sinistros IBNR e IBNER | 7.936 | 31.608 | 22.433 | 182,7 | (29,0) | (138.749) | 67.328 | - |
| Recuperação de sinistros - Co-seguro e resseguro | 41.408 | 432.926 | (107.334) | - | - | 756.645 | 677.224 | (10,5) |
| Salvados e Ressarcimentos | 10.612 | 10.651 | 18.204 | 71,5 | 70,9 | 37.707 | 48.832 | 29,5 |
| Serviços de assistência | (45.786) | (44.290) | (45.032) | (1,6) | 1,7 | (137.776) | (133.417) | (3,2) |
| Outros | 315 | 574 | (481) | - | - | 757 | 362 | (52,1) |
| Sinistros retidos | (868.424) | (913.174) | (749.290) | (13,7) | (17,9) | (2.639.355) | (2.544.306) | (3,6) |

Figura 26 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

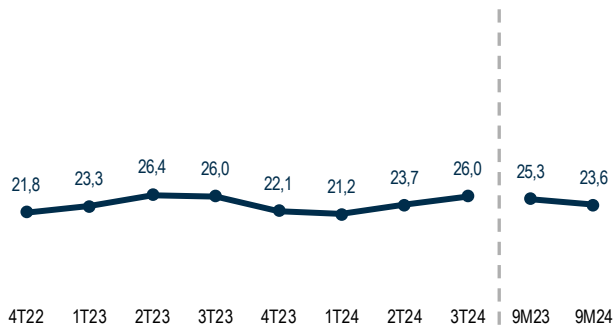


Figura 27 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

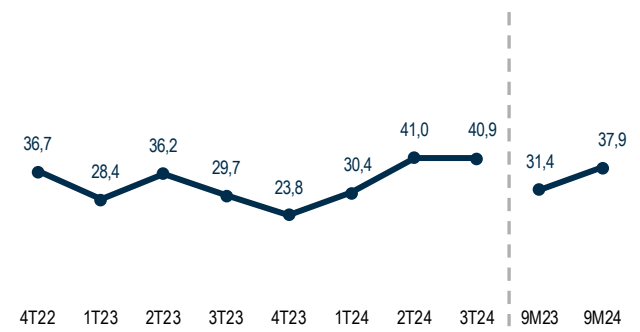


Figura 28 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

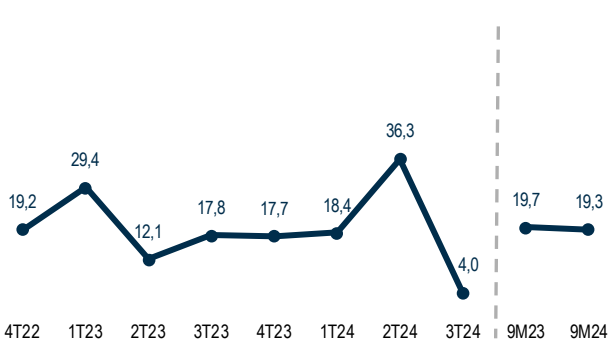


Figura 29 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

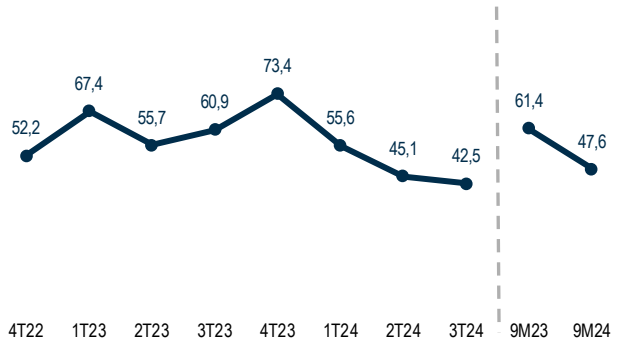


Figura 30 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

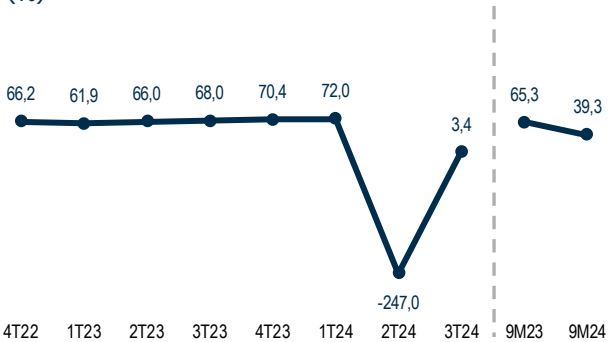


Figura 31 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

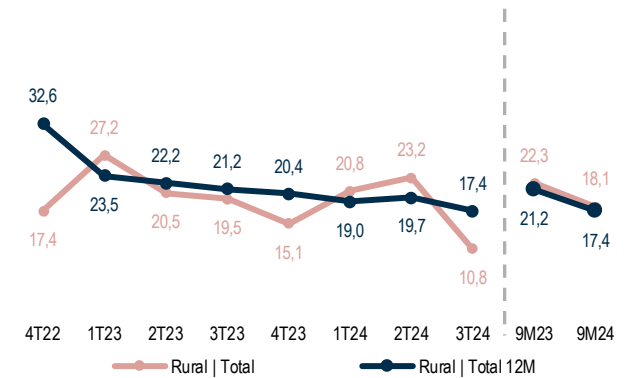


Figura 32 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

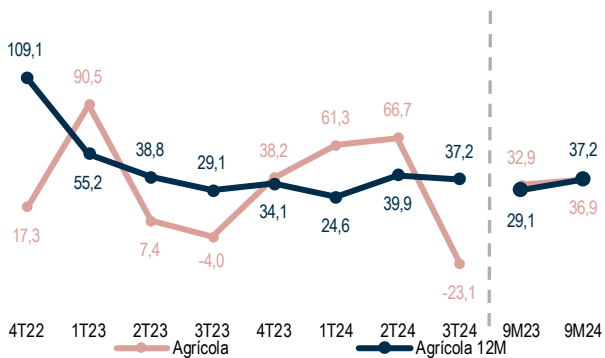
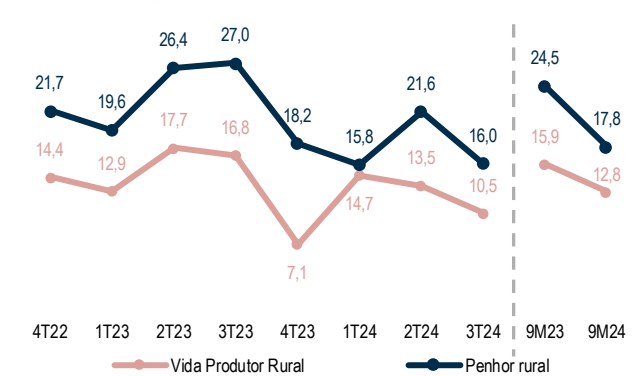


Figura 33 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 34 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

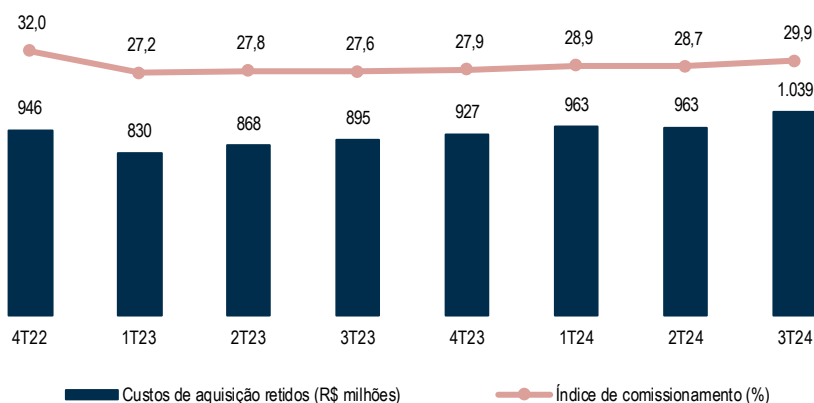
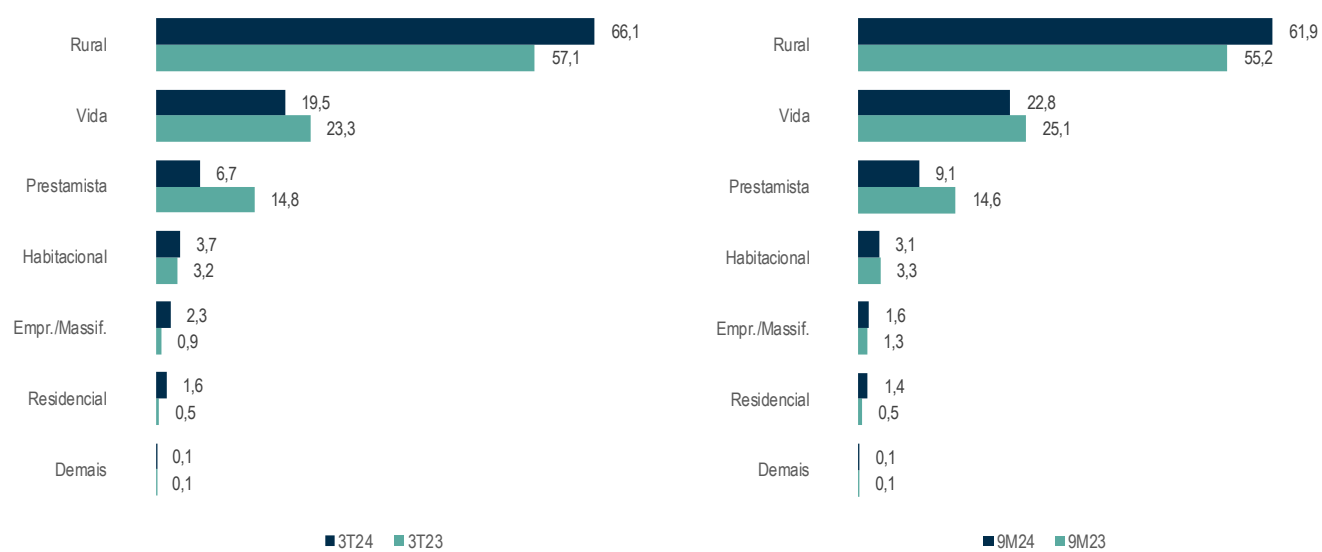


Tabela 26 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|------------|--------------------|--------------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Custos de aquisição | (1.043.085) | (1.099.580) | (1.168.000) | 12,0 | 6,2 | (3.036.177) | (3.366.975) | 10,9 |
| Comissão sobre prêmios emitidos | (1.425.388) | (1.277.076) | (1.586.897) | 11,3 | 24,3 | (3.551.821) | (4.295.854) | 20,9 |
| Receita com comissões de resseguro | 148.233 | 136.895 | 128.704 | (13,2) | (6,0) | 443.841 | 402.037 | (9,4) |
| Recuperação de comissões - Co-seguros | 4.344 | 26.854 | 7.778 | 79,0 | (71,0) | 14.425 | 42.029 | 191,4 |
| Varição do custo de aquisição diferido | 529.657 | 219.328 | 495.313 | (6,5) | 125,8 | 1.034.127 | 1.120.894 | 8,4 |
| Outros custos de aquisição | (151.699) | (68.685) | (84.194) | (44,5) | 22,6 | (532.908) | (234.044) | (56,1) |
| Custos de aquisição retidos | (894.853) | (962.684) | (1.039.295) | 16,1 | 8,0 | (2.592.336) | (2.964.938) | 14,4 |

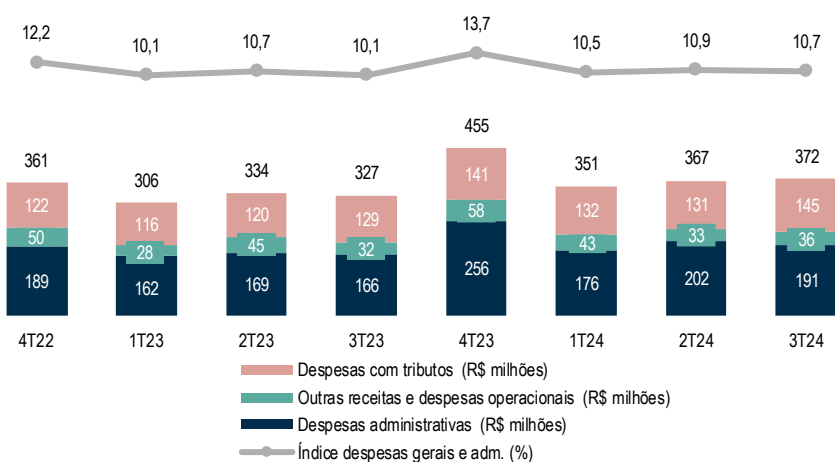
RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 35 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 36 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,6 p.p. em relação ao 3T23.

As **despesas administrativas** cresceram 15,1% impulsionadas principalmente pela evolução dos gastos de serviços de terceiros (+34,3%), devido à reclassificação, a partir do 2T24, de despesas de sistemas corporativos de Capex para Opex, e em menor escala pelo aumento das despesas com localização e funcionamento (+16,3%), explicado por maiores despesas de amortização de software.

As **outras receitas e despesas operacionais** aumentaram R\$3,8 milhões, em linha com a maior constituição de provisão para redução ao valor recuperável (+R\$4,0 milhões) de prêmios a receber.

Já as **despesas com tributos** expandiram 12,8% acompanhando a maior base tributável no 3T24, com expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,5 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 14,4% em razão dos maiores gastos com: (i) serviços de terceiros (+26,0%) e localização e funcionamento (+19,3%), com crescimento explicado pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre; e (ii) pessoal próprio (+6,2%), elevação majoritariamente explicada pelo aumento de despesas com indenizações trabalhistas no 1T24 e dissídio coletivo no 2T24.

O saldo negativo da linha de **outras receitas e despesas** cresceu 7,0%, em razão de:

- constituição de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber e de resseguros a recuperar no 1T24 (R\$18,7 milhões), em atendimento à Circular 678/2022, que entrou em vigor a partir de janeiro/2024. Pela regra anterior, a seguradora poderia optar por aplicar um modelo pré-definido pela Susep ou pela formulação de modelos atuariais próprios. A partir de agora, o órgão regulador obriga as seguradoras a aplicar metodologias próprias, visando melhorar a eficiência da constituição de tais provisões através de métricas mais objetivas como similaridade dos grupos de risco e histórico de inadimplência; e
- maiores gastos de endomarketing (+23,5%), devido ao crescimento dos custos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas (-R\$12,5 milhões) com o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR), uma vez que o 2T23 foi impactado pelo acerto de contas decorrente da expiração dos últimos riscos com cobertura do fundo.

No acumulado do ano, as **despesas com tributos** cresceram 12,0%, com aumento da base tributável, decorrente da expansão de prêmios ganhos retidos e recuo da sinistralidade.

Tabela 27 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|--------------|------------------|--------------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas administrativas | (165.628) | (202.313) | (190.689) | 15,1 | (5,7) | (497.546) | (569.428) | 14,4 |
| Pessoal próprio | (79.101) | (81.934) | (80.624) | 1,9 | (1,6) | (238.748) | (253.536) | 6,2 |
| Serviços de terceiros | (55.589) | (81.947) | (74.674) | 34,3 | (8,9) | (170.963) | (215.355) | 26,0 |
| Localização e funcionamento | (25.714) | (35.049) | (29.900) | 16,3 | (14,7) | (74.831) | (89.295) | 19,3 |
| Publicidade e propaganda institucional | (3.651) | (1.520) | (3.358) | (8,0) | 121,0 | (9.320) | (6.376) | (31,6) |
| Publicações | (27) | (20) | (50) | 87,5 | 156,2 | (482) | (450) | (6,8) |
| Outras despesas administrativas | (1.545) | (1.844) | (2.083) | 34,8 | 13,0 | (3.200) | (4.416) | 38,0 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (32.373) | (33.386) | (36.183) | 11,8 | 8,4 | (105.324) | (112.711) | 7,0 |
| Contribuição ao FESR | - | - | - | - | - | (12.473) | - | - |
| Despesas com cobrança | (1.123) | (1.320) | (1.284) | 14,3 | (2,7) | (3.585) | (3.944) | 10,0 |
| Contingências cíveis | (4.617) | (3.959) | (2.618) | (43,3) | (33,9) | (13.187) | (9.691) | (26,5) |
| Despesas com eventos | (1.536) | (120) | (1.051) | (31,6) | - | (2.298) | (1.280) | (44,3) |
| Endomarketing | (14.134) | (19.688) | (15.291) | 8,2 | (22,3) | (44.794) | (55.325) | 23,5 |
| Redução ao valor recuperável | (1.017) | (936) | (5.016) | 393,1 | 435,9 | (8.295) | (24.309) | 193,0 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (9.945) | (7.363) | (10.923) | 9,8 | 48,4 | (20.692) | (18.163) | (12,2) |
| Despesas com tributos | (128.671) | (131.075) | (145.204) | 12,8 | 10,8 | (364.243) | (408.069) | 12,0 |
| COFINS | (107.337) | (108.716) | (121.314) | 13,0 | 11,6 | (304.018) | (340.152) | 11,9 |
| PIS | (17.670) | (17.872) | (19.998) | 13,2 | 11,9 | (50.029) | (56.018) | 12,0 |
| Taxa de fiscalização | (2.248) | (2.598) | (2.598) | 15,6 | (0,0) | (6.744) | (7.793) | 15,6 |
| Outras despesas com tributos | (1.416) | (1.888) | (1.294) | (8,6) | (31,5) | (3.452) | (4.105) | 18,9 |
| Despesas gerais e administrativas | (326.672) | (366.774) | (372.076) | 13,9 | 1,4 | (967.113) | (1.090.208) | 12,7 |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 37 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

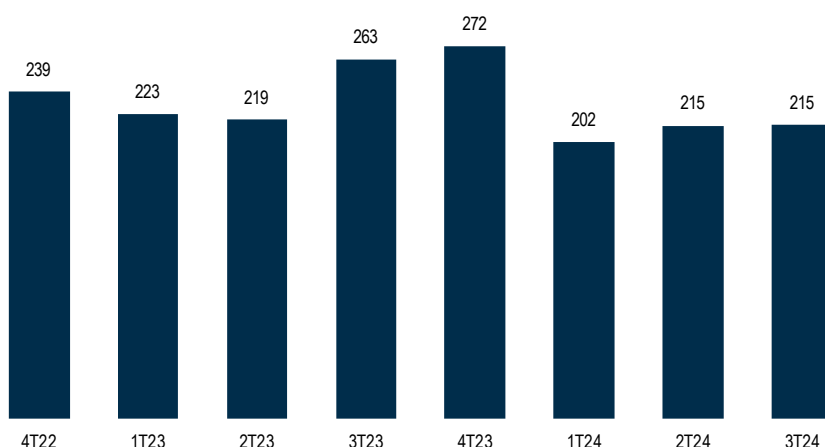


Tabela 28 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas de juros ajustadas | 300.140 | 261.461 | 258.710 | (13,8) | (1,1) | 866.254 | 797.742 | (7,9) |
| Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado | 283.617 | 249.484 | 261.298 | (7,9) | 4,7 | 812.375 | 771.510 | (5,0) |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | - | - | - | - | - | 64 | - | - |
| Depósitos judiciais | 9.640 | 7.278 | 7.311 | (24,2) | 0,4 | 25.862 | 21.876 | (15,4) |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 6.883 | 4.699 | (9.899) | - | - | 27.953 | 4.357 | (84,4) |
| Despesas de juros ajustadas | (25.140) | (33.656) | (29.632) | 17,9 | (12,0) | (121.426) | (125.737) | 3,6 |
| Sinistros a liquidar administrativo | 483 | 213 | 395 | (18,2) | 85,4 | 208 | 373 | 79,7 |
| Sinistros a liquidar judicial | (10.943) | (23.066) | (20.023) | 83,0 | (13,2) | (77.751) | (90.802) | 16,8 |
| Provisões judiciais | (13.226) | (9.666) | (8.405) | (36,5) | (13,0) | (39.767) | (30.306) | (23,8) |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | (1.455) | (1.137) | (1.599) | 9,9 | 40,6 | (4.115) | (5.002) | 21,6 |
| Resultado financeiro de juros | 275.000 | 227.805 | 229.078 | (16,7) | 0,6 | 744.829 | 672.005 | (9,8) |

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro de juros** retraiu R\$45,9 milhões ante o mesmo período de 2023.

As **receitas de juros ajustadas** contraíram R\$41,4 milhões. A taxa média dos ativos rentáveis contribuiu com R\$55,4 milhões dessa queda, impactada pela redução da taxa Selic, efeito parcialmente compensado pela evolução do saldo médio, que contribuiu positivamente com R\$14,0 milhões para as receitas financeiras. Adicionalmente, no trimestre ocorreu a reversão indevida de receitas de atualização monetária de ativos de resseguros judiciais, inconsistência gerada na migração de sistemas internos, impacto que será ajustado nos próximos períodos.

Já as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$4,5 milhões. O aumento da taxa média, contribuiu com R\$2,5 milhões para o crescimento das despesas de juros, em função principalmente do impacto da alta do INPC (+0,01% 3T23 versus +0,37% 3T24) na atualização das provisões de sinistros a liquidar judicial, efeito parcialmente compensado pela menor contabilização de despesas de atualização das provisões judiciais (-R\$4,8 milhões), em função do recuo da taxa média Selic. Já o efeito volume contribuiu com R\$2,0 milhões para o crescimento das despesas de juros, em razão principalmente do aumento do saldo de provisões de sinistros a liquidar judicial.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

O **resultado financeiro de juros** retraiu R\$72,8 milhões. As **receitas de juros ajustadas** contraíram R\$68,5 milhões, enquanto as **despesas de juros ajustadas** aumentaram R\$4,3 milhões. O desempenho de ambas as linhas no acumulado do ano se explica pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

Tabela 29 – Brasilseg | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 3T24/3T23 | | |
|--|----------------|-----------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos Rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 12.978 | (35.297) | (22.319) |
| Depósitos judiciais | 168 | (2.497) | (2.330) |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | (1.610) | (15.172) | (16.782) |
| Total¹ | 14.019 | (55.449) | (41.430) |
| Passivos Onerosos | | | |
| Sinistros a liquidar administrativo | 46 | (134) | (88) |
| Sinistros a liquidar judicial | (1.652) | (7.429) | (9.080) |
| Provisões judiciais | (433) | 5.254 | 4.821 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 291 | (435) | (144) |
| Total¹ | (1.971) | (2.521) | (4.492) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 30 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 3T23 | | | 3T24 | | |
|--|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos Rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 9.634 | 284 | 12,1 | 10.138 | 261 | 10,2 |
| Depósitos judiciais | 836 | 10 | 4,6 | 856 | 7 | 3,3 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 560 | 7 | 4,9 | 669 | (10) | (5,5) |
| Total | 11.030 | 300 | 11,1 | 11.662 | 259 | 8,7 |

Tabela 31 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 3T23 | | | 3T24 | | |
|---|--------------|-------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos Onerosos | | | | | | |
| Sinistros a liquidar administrativo | 1.475 | 0 | (0,1) | 1.668 | 0 | (0,1) |
| Sinistros a liquidar judicial | 919 | (11) | 4,6 | 1.002 | (20) | 7,4 |
| Provisões judiciais | 750 | (13) | 6,8 | 791 | (8) | 4,0 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 408 | (1) | 1,4 | 345 | (2) | 1,8 |
| Total | 3.553 | (25) | 2,8 | 3.806 | (30) | 2,9 |

Tabela 32 – Brasilseg | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 9M24/9M23 | | |
|--|----------------|------------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos Rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 51.995 | (92.861) | (40.866) |
| Investimentos financeiros mantidos ao vencimento | (64) | - | (64) |
| Depósitos judiciais | 446 | (4.432) | (3.986) |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | (371) | (23.225) | (23.596) |
| Total¹ | 40.923 | (109.435) | (68.512) |
| Passivos Onerosos | | | |
| Sinistros a liquidar administrativo | 13 | 152 | 165 |
| Sinistros a liquidar judicial | (6.579) | (6.472) | (13.051) |
| Provisões judiciais | (1.746) | 11.207 | 9.461 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 353 | (1.240) | (887) |
| Total¹ | (5.046) | 735 | (4.311) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 33 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 9M23 | | | 9M24 | | |
|--|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos Rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 9.702 | 812 | 11,4 | 10.403 | 772 | 10,0 |
| Investimentos financeiros mantidos ao vencimento | 79 | 0 | 0,1 | - | - | - |
| Depósitos judiciais | 832 | 26 | 4,2 | 849 | 22 | 3,4 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 498 | 28 | 7,6 | 458 | 4 | 1,3 |
| Total | 11.110 | 866 | 10,6 | 11.711 | 798 | 9,1 |

Tabela 34 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ milhões | 9M23 | | | 9M24 | | |
|---|--------------|-------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos Onerosos | | | | | | |
| Sinistros a liquidar administrativo | 1.358 | 0 | (0,0) | 1.409 | 0 | (0,0) |
| Sinistros a liquidar judicial | 890 | (78) | 11,5 | 959 | (91) | 12,4 |
| Provisões judiciais | 734 | (40) | 7,2 | 779 | (30) | 5,1 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 373 | (4) | 1,5 | 349 | (5) | 1,9 |
| Total | 3.355 | (121) | 4,8 | 3.495 | (126) | 4,7 |

Tabela 35 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------|-------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Títulos para negociação | 9.162.106 | 7.623.777 | 7.826.677 | (14,6) | 2,7 |
| Pré-fixados | 383.998 | 533.077 | 510.189 | 32,9 | (4,3) |
| Pós-fixados | 8.745.189 | 7.029.039 | 7.295.305 | (16,6) | 3,8 |
| Inflação | - | 21.885 | - | - | - |
| Outros | 32.919 | 39.775 | 21.182 | (35,7) | (46,7) |
| Disponível para venda | 1.269.462 | 2.236.152 | 2.589.236 | 104,0 | 15,8 |
| Pré-fixados | 846.958 | 1.069.037 | 1.652.569 | 95,1 | 54,6 |
| Inflação | 422.504 | 1.167.114 | 936.668 | 121,7 | (19,7) |
| Total | 10.431.568 | 9.859.928 | 10.415.913 | (0,2) | 5,6 |

Figura 38 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

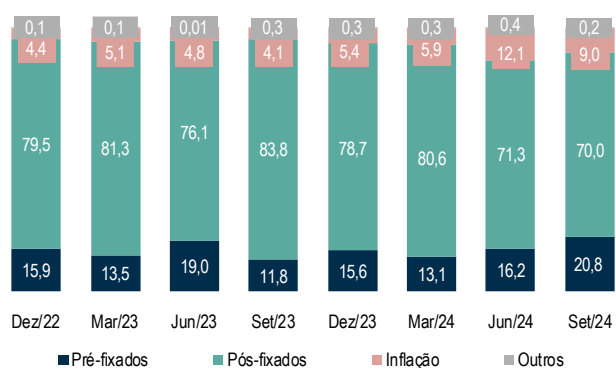
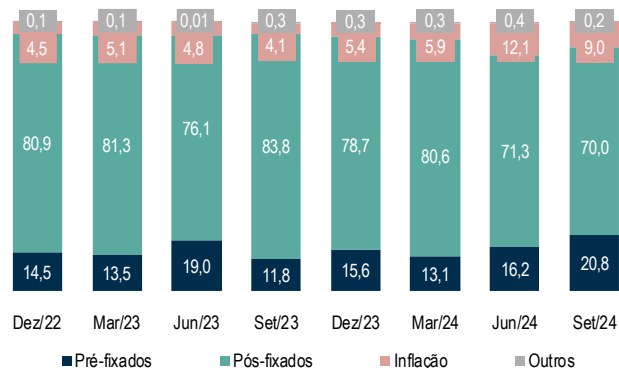


Figura 39 – Brasilseg | Composição das aplicações marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 36 – Brasilseg | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 25.468.139 | 25.721.899 | 26.733.121 | 5,0 | 3,9 |
| Caixa | 5.438 | 4.949 | 20.710 | 280,9 | 318,5 |
| Aplicações | 10.431.568 | 9.859.928 | 10.415.913 | (0,2) | 5,6 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 5.520.294 | 5.542.027 | 5.877.499 | 6,5 | 6,1 |
| Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas | 2.149.878 | 2.059.127 | 1.670.267 | (22,3) | (18,9) |
| Títulos e créditos a receber | 1.317.931 | 1.287.389 | 1.280.005 | (2,9) | (0,6) |
| Outros valores e bens | 275.730 | 244.379 | 238.194 | (13,6) | (2,5) |
| Despesas antecipadas | 20.435 | 24.107 | 39.302 | 92,3 | 63,0 |
| Custos de aquisição diferidos | 4.904.516 | 5.806.917 | 6.302.231 | 28,5 | 8,5 |
| Investimentos | 349.481 | 385.875 | 377.048 | 7,9 | (2,3) |
| Imobilizado | 45.186 | 42.566 | 40.208 | (11,0) | (5,5) |
| Intangível | 447.682 | 464.636 | 471.745 | 5,4 | 1,5 |
| Passivo | 22.370.770 | 22.166.122 | 23.307.471 | 4,2 | 5,1 |
| Contas a pagar | 886.524 | 592.632 | 780.536 | (12,0) | 31,7 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 3.372.835 | 2.991.106 | 3.330.026 | (1,3) | 11,3 |
| Provisões técnicas – seguros | 16.973.560 | 17.471.138 | 18.042.889 | 6,3 | 3,3 |
| Depósitos de terceiros | 23.441 | 5.560 | 37.897 | 61,7 | 581,6 |
| Outros passivos | 1.114.409 | 1.105.685 | 1.116.123 | 0,2 | 0,9 |
| Patrimônio líquido | 3.097.369 | 3.555.777 | 3.425.649 | 10,6 | (3,7) |
| Capital social | 1.469.848 | 1.469.848 | 1.469.848 | - | - |
| Reservas de lucros | 236.006 | 290.896 | 290.896 | 23,3 | - |
| Ajustes de avaliação patrimonial | (50.084) | (29.997) | (25.307) | (49,5) | (15,6) |
| Lucros ou prejuízos acumulados | 1.441.599 | 1.825.030 | 1.690.211 | 17,2 | (7,4) |

Tabela 37 – Brasilseg | Crédito das operações com seguros e resseguros

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------|------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Prêmios a receber | 5.109.241 | 5.189.309 | 5.752.506 | 12,6 | 10,9 |
| Operações com seguradoras | 45.462 | 12.514 | 13.607 | (70,1) | 8,7 |
| Prêmios | 3.090 | 69 | 69 | (97,8) | - |
| Sinistros pagos | 9.667 | 9.882 | 8.241 | (14,8) | (16,6) |
| Outros créditos | 32.704 | 2.563 | 5.298 | (83,8) | 106,7 |
| Operações com resseguradoras | 168.871 | 253.212 | 248.265 | 47,0 | (2,0) |
| Sinistros pagos | 168.871 | 252.699 | 248.216 | 47,0 | (1,8) |
| Outros créditos | 0 | 512 | 49 | - | (90,5) |
| Outros créditos operacionais | 327.504 | 298.244 | 113.144 | (65,5) | (62,1) |
| Redução ao valor recuperável | (130.784) | (211.253) | (250.023) | 91,2 | 18,4 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 5.520.294 | 5.542.027 | 5.877.499 | 6,5 | 6,1 |

Tabela 38 – Brasilseg | Ativos de resseguro e retrocessão

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Prêmios diferidos - PPNG | 1.393.915 | 816.708 | 945.347 | (32,2) | 15,8 |
| Prêmios diferidos - RVNE | 48.655 | 46.347 | 45.955 | (5,5) | (0,8) |
| Sinistros IBNR | 208.243 | 199.791 | 187.365 | (10,0) | (6,2) |
| Sinistros pendentes de pagamento | 478.742 | 981.514 | 474.065 | (1,0) | (51,7) |
| Provisão despesas relacionadas | 20.324 | 14.766 | 17.534 | (13,7) | 18,7 |
| Ativos de ress. e retrocessão - provisões técnicas | 2.149.878 | 2.059.127 | 1.670.267 | (22,3) | (18,9) |

Tabela 39 – Brasilseg | Títulos e créditos a receber

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Títulos e créditos a receber | 27.042 | 40.322 | 9.593 | (64,5) | (76,2) |
| Demais créditos tributários e previdenciários | 130.578 | 135.512 | 135.330 | 3,6 | (0,1) |
| Créditos tributários e previdenciários - prejuízo fiscal | 279 | 281 | 275 | (1,5) | (2,3) |
| Créditos tributários e previdenciários - ajustes temporais | 284.193 | 244.945 | 245.700 | (13,5) | 0,3 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 842.082 | 855.295 | 856.471 | 1,7 | 0,1 |
| Outros créditos | 38.892 | 16.168 | 37.769 | (2,9) | 133,6 |
| Redução ao valor recuperável | (5.134) | (5.134) | (5.134) | - | - |
| Títulos e créditos a receber | 1.317.931 | 1.287.389 | 1.280.005 | (2,9) | (0,6) |

Tabela 40 – Brasilseg | Contas a pagar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------|-------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Obrigações a pagar | 172.942 | 155.120 | 166.692 | (3,6) | 7,5 |
| Tributos diferidos | 76 | 0 | 11 | (86,0) | - |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 64.885 | 64.059 | 71.495 | 10,2 | 11,6 |
| Encargos trabalhistas | 32.823 | 30.830 | 34.348 | 4,6 | 11,4 |
| Impostos e contribuições | 596.859 | 324.146 | 490.730 | (17,8) | 51,4 |
| Outras contas a pagar | 18.940 | 18.479 | 17.261 | (8,9) | (6,6) |
| Contas a pagar | 886.524 | 592.632 | 780.536 | (12,0) | 31,7 |

Tabela 41 – Brasilseg | Débitos com operações de seguros e resseguros

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|-------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Prêmios a restituir | 27.742 | 37.090 | 10.687 | (61,5) | (71,2) |
| Operações com seguradoras | 20.647 | 14.741 | 9.052 | (56,2) | (38,6) |
| Operações com resseguradoras | 1.195.547 | 596.271 | 770.806 | (35,5) | 29,3 |
| Corretores de seguros e resseguros | 1.961.553 | 2.255.739 | 2.422.522 | 23,5 | 7,4 |
| Outros débitos operacionais | 167.346 | 87.265 | 116.959 | (30,1) | 34,0 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 3.372.835 | 2.991.106 | 3.330.026 | (1,3) | 11,3 |

■ SOLVÊNCIA

Tabela 42 – Brasilseg | Solvência

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Brasilseg Companhia de Seguros | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 2.362.565 | 2.649.024 | 2.293.601 | (2,9) | (13,4) |
| Capital mínimo requerido (b) | 1.730.483 | 1.849.624 | 1.827.388 | 5,6 | (1,2) |
| Capital adicional de risco de subscrição | 1.540.022 | 1.639.214 | 1.635.140 | 6,2 | (0,2) |
| Capital adicional de risco de crédito | 198.519 | 229.671 | 207.486 | 4,5 | (9,7) |
| Capital adicional de risco de mercado | 48.459 | 77.310 | 61.441 | 26,8 | (20,5) |
| Capital adicional de risco operacional | 68.775 | 62.317 | 62.060 | (9,8) | (0,4) |
| Benefício da correlação entre riscos | (125.292) | (158.887) | (138.739) | 10,7 | (12,7) |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 632.082 | 799.400 | 466.213 | (26,2) | (41,7) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 136,5 | 143,2 | 125,5 | -11,0 p.p. | -17,7 p.p. |
| Aliança do Brasil Seguros | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 333.010 | 368.708 | 281.440 | (15,5) | (23,7) |
| Capital mínimo requerido (b) | 195.774 | 192.040 | 175.214 | (10,5) | (8,8) |
| Capital adicional de risco de subscrição | 178.897 | 177.335 | 161.416 | (9,8) | (9,0) |
| Capital adicional de risco de crédito | 11.852 | 11.006 | 10.267 | (13,4) | (6,7) |
| Capital adicional de risco de mercado | 8.677 | 8.361 | 8.361 | (3,6) | - |
| Capital adicional de risco operacional | 8.243 | 6.628 | 6.082 | (26,2) | (8,2) |
| Benefício da correlação entre riscos | (11.895) | (11.289) | (10.913) | (8,3) | (3,3) |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 137.236 | 176.668 | 106.226 | (22,6) | (39,9) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 170,1 | 192,0 | 160,6 | -9,5 p.p. | -31,4 p.p. |
| Total Brasilseg | | | | | |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 2.695.575 | 3.017.732 | 2.575.041 | (4,5) | (14,7) |
| Capital mínimo requerido (b) | 1.926.256 | 2.041.666 | 2.002.601 | 4,0 | (1,9) |
| Capital adicional de risco de subscrição | 1.718.918 | 1.816.549 | 1.796.556 | 4,5 | (1,1) |
| Capital adicional de risco de crédito | 210.370 | 240.677 | 217.753 | 3,5 | (9,5) |
| Capital adicional de risco de mercado | 57.136 | 85.671 | 69.802 | 22,2 | (18,5) |
| Capital adicional de risco operacional | 77.019 | 68.945 | 68.142 | (11,5) | (1,2) |
| Benefício da correlação entre riscos | (137.187) | (170.176) | (149.652) | 9,1 | (12,1) |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 769.318 | 976.066 | 572.440 | (25,6) | (41,4) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 139,9 | 147,8 | 128,6 | -11,4 p.p. | -19,2 p.p. |

4.2 BRASILPREV

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 43 – Brasilprev | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|--------------|-------------------|-------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receita total de previdência e seguros | 16.466.696 | 12.466.242 | 16.394.142 | (0,4) | 31,5 | 43.534.386 | 45.638.706 | 4,8 |
| Constituição da provisão dos benefícios a conceder | (16.461.979) | (12.461.979) | (16.390.004) | (0,4) | 31,5 | (43.519.725) | (45.626.071) | 4,8 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 4.717 | 4.263 | 4.138 | (12,3) | (2,9) | 14.661 | 12.635 | (13,8) |
| Receitas com taxas de gestão | 893.318 | 938.533 | 994.745 | 11,4 | 6,0 | 2.561.871 | 2.823.728 | 10,2 |
| Variação de outras provisões técnicas | (2.602) | (106.462) | 164.869 | - | - | (9.118) | 33.715 | - |
| Despesas com benefícios, resgates e sinistros | (7.317) | (5.849) | (6.518) | (10,9) | 11,4 | (54.284) | (18.525) | (65,9) |
| Custos de aquisição | (186.259) | (196.034) | (200.301) | 7,5 | 2,2 | (554.330) | (585.421) | 5,6 |
| Prêmios ganhos retidos | 43.488 | 57.786 | 56.895 | 30,8 | (1,5) | 117.528 | 172.037 | 46,4 |
| Despesas administrativas | (103.582) | (106.318) | (115.641) | 11,6 | 8,8 | (307.738) | (323.868) | 5,2 |
| Despesas com tributos | (71.595) | (74.406) | (89.591) | 25,1 | 20,4 | (207.014) | (235.377) | 13,7 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (15.926) | (38.310) | (34.730) | 118,1 | (9,3) | (12.596) | (107.171) | - |
| Ganhos ou perdas com ativos não correntes | 0 | 2 | (7) | - | - | 16 | (82) | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 554.243 | 473.204 | 773.859 | 39,6 | 63,5 | 1.548.995 | 1.771.671 | 14,4 |
| Resultado financeiro | 296.547 | 108.885 | 215.637 | (27,3) | 98,0 | 766.538 | 319.474 | (58,3) |
| Receitas financeiras | 8.688.028 | 6.085.616 | 10.479.480 | 20,6 | 72,2 | 29.612.530 | 24.518.985 | (17,2) |
| Despesas financeiras | (8.391.481) | (5.976.731) | (10.263.843) | 22,3 | 71,7 | (28.845.992) | (24.199.511) | (16,1) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 850.790 | 582.090 | 989.496 | 16,3 | 70,0 | 2.315.533 | 2.091.145 | (9,7) |
| Impostos | (318.701) | (230.277) | (388.731) | 22,0 | 68,8 | (901.245) | (827.875) | (8,1) |
| Participações sobre o resultado | (4.485) | (4.872) | (5.141) | 14,6 | 5,5 | (10.015) | (15.281) | 52,6 |
| Lucro líquido ajustado | 527.604 | 346.941 | 595.623 | 12,9 | 71,7 | 1.404.273 | 1.247.990 | (11,1) |
| Outros resultados abrangentes | (55.527) | (239.811) | 72.880 | - | - | (39.256) | 694.838 | - |
| Mais valia ativos VJORA +RVR | (55.527) | (557.107) | 14.194 | - | - | (39.256) | 358.867 | - |
| PCC | - | 317.296 | 58.686 | - | (81,5) | - | 335.971 | - |
| Resultado abrangente | 472.078 | 107.130 | 668.503 | 41,6 | - | 1.365.017 | 1.942.828 | 42,3 |
| Eventos extraordinários | - | (129.468) | - | - | - | - | (129.468) | - |
| Constituição de PCC - variação de outras provisões técnicas | - | (216.662) | - | - | - | - | (216.662) | - |
| Constituição de PCC - impostos (PIS/Cofins) | - | 883 | - | - | - | - | 883 | - |
| Constituição de PCC - despesas tributárias (IR/CSLL) | - | 86.312 | - | - | - | - | 86.312 | - |
| Lucro líquido | 527.604 | 217.473 | 595.623 | 12,9 | 173,9 | 1.404.273 | 1.118.522 | (20,3) |

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Figura 40 – Brasilprev | Lucro líquido ajustado (R\$ milhões)

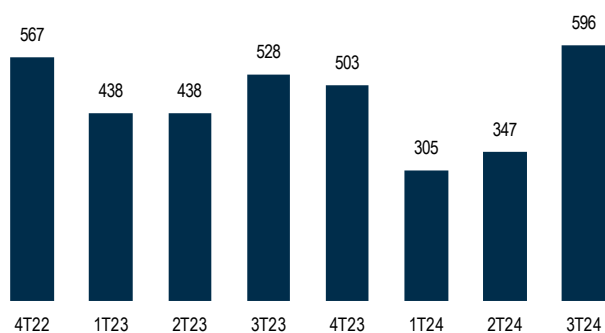
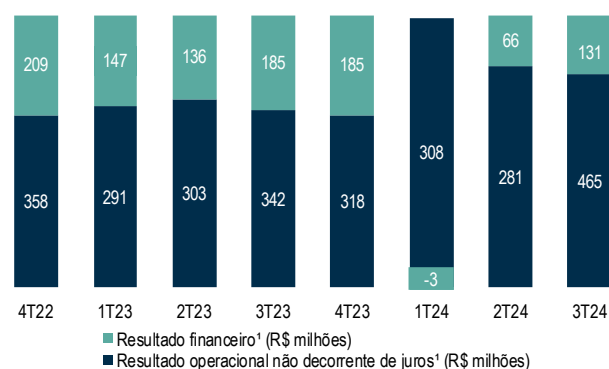


Figura 41 – Brasilprev | Composição do resultado



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 44 – Brasilprev | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | 3T24 | Var. (p.p.) | | Fluxo 9 Meses | | s/9M23 |
|---------------------------|------------------|------|------|-------------|--------|---------------|------|--------|
| | 3T23 | 2T24 | | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | |
| Índice de comissionamento | 1,1 | 1,6 | 1,2 | 0,1 | (0,4) | 1,3 | 1,3 | 0,0 |
| Taxa de gestão | 0,95 | 0,92 | 0,91 | (0,03) | (0,01) | 0,95 | 0,92 | (0,03) |
| Índice de resgate | 9,5 | 10,1 | 11,2 | 1,7 | 1,1 | 10,7 | 10,0 | (0,7) |
| Índice de portabilidade | 1,0 | 1,4 | 1,8 | 0,8 | 0,4 | 1,2 | 1,4 | 0,2 |
| Índice de eficiência | 41,1 | 52,7 | 26,7 | (14,4) | (26,0) | 42,5 | 41,1 | (1,4) |
| Taxa de imposto | 37,5 | 39,6 | 39,3 | 1,8 | (0,3) | 38,9 | 39,6 | 0,7 |

ANÁLISE DO RESULTADO DAS OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA E SEGUROS CONTRIBUIÇÕES

Figura 42 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

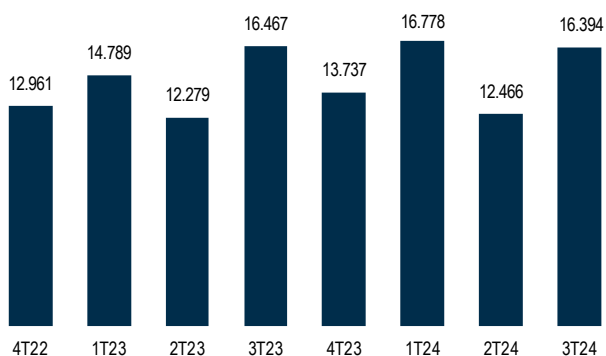
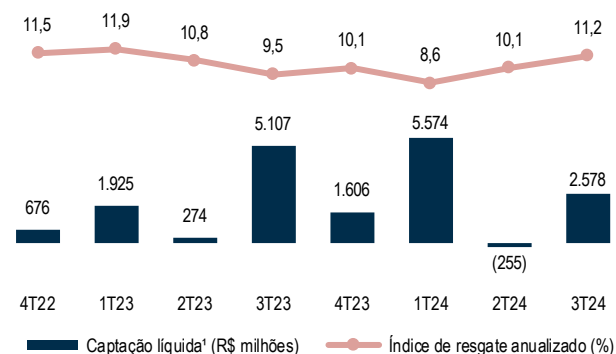


Figura 43 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 44 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

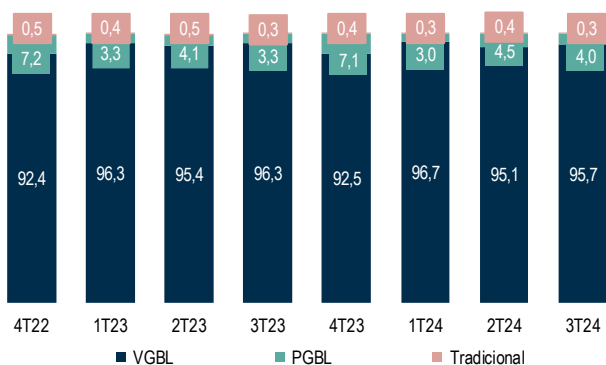
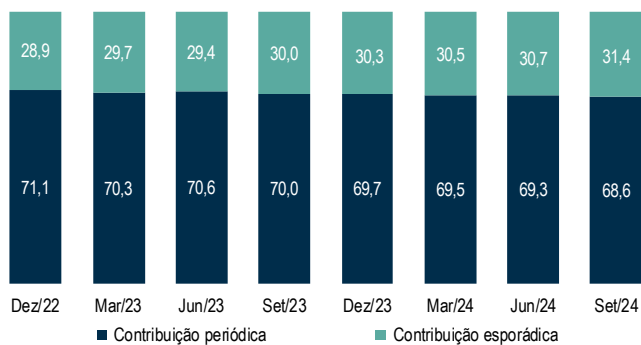


Figura 45 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)



PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 46 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

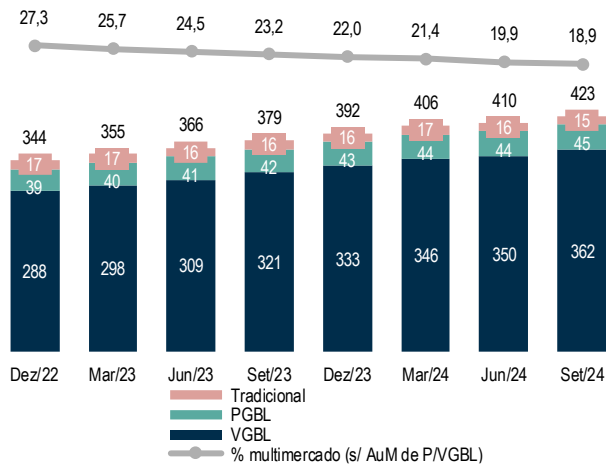


Figura 47 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)

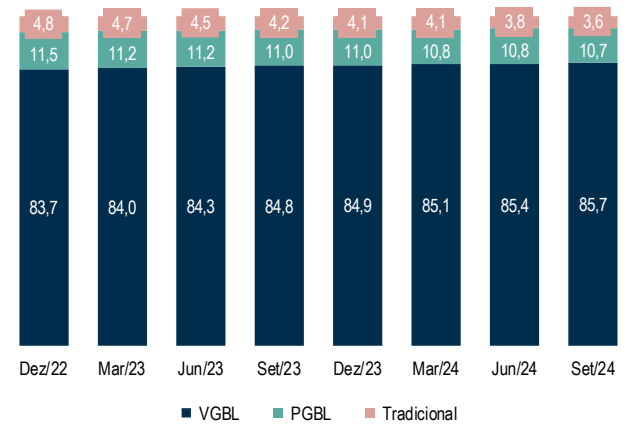


Figura 48 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

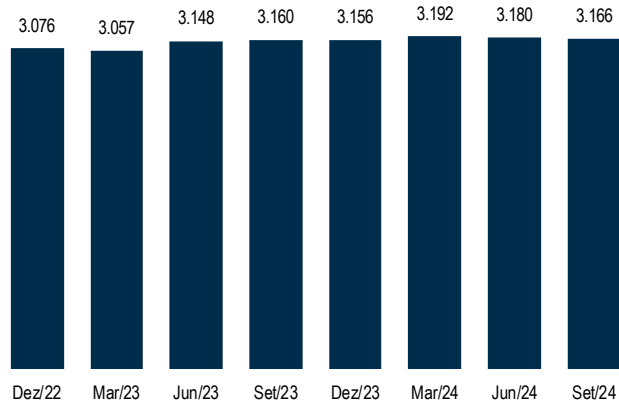


Figura 49 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)

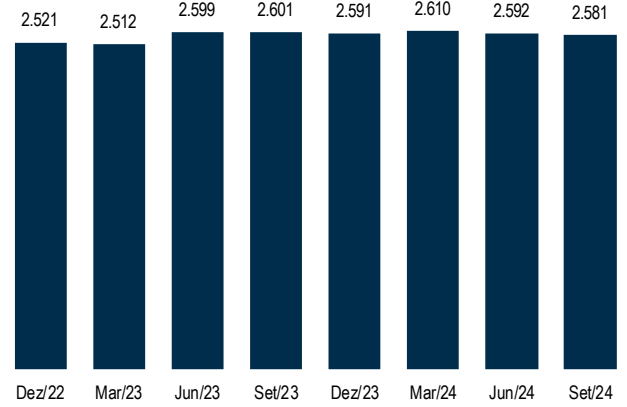


Tabela 45 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Benefícios a conceder | | | | | |
| Saldo Inicial | 358.130.743 | 396.883.171 | 401.267.650 | 12,0 | 1,1 |
| Constituição | 5.279.916 | 1.174.719 | 3.005.508 | (43,1) | 155,8 |
| Reversão | (583.484) | (2.561.763) | (784.122) | 34,4 | (69,4) |
| Atualização | 8.271.691 | 5.771.523 | 10.060.784 | 21,6 | 74,3 |
| Saldo Final | 371.098.866 | 401.267.650 | 413.549.820 | 11,4 | 3,1 |
| Benefícios concedidos | | | | | |
| Saldo Inicial | 6.202.884 | 6.751.918 | 7.047.490 | 13,6 | 4,4 |
| Constituição | 56.567 | 138.326 | 26.578 | (53,0) | (80,8) |
| Reversão | (9.265) | (11.087) | (24.870) | 168,4 | 124,3 |
| Atualização | 48.185 | 168.333 | 164.113 | 240,6 | (2,5) |
| Saldo Final | 6.298.371 | 7.047.490 | 7.213.312 | 14,5 | 2,4 |
| Outras provisões | | | | | |
| Saldo Inicial | 1.496.642 | 2.269.707 | 1.985.536 | 32,7 | (12,5) |
| Constituição | 1.711.613 | 416.434 | 363.028 | (78,8) | (12,8) |
| Reversão | (1.622.709) | (751.546) | (665.882) | (59,0) | (11,4) |
| Atualização | 36.578 | 50.941 | 56.108 | 53,4 | 10,1 |
| Saldo Final | 1.622.127 | 1.985.538 | 1.738.792 | 7,2 | (12,4) |
| Total de Provisões | 379.019.364 | 410.300.678 | 422.501.924 | 11,5 | 3,0 |

Figura 50 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)

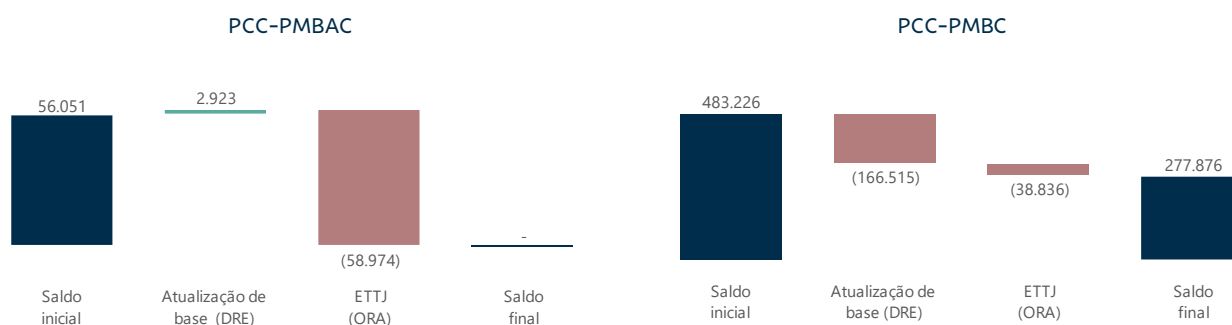
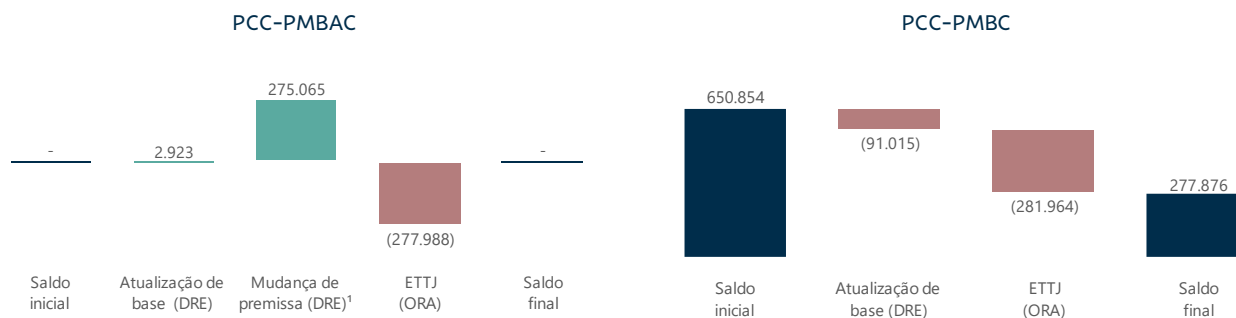


Figura 51 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



1-Considera a constituição de PCC relativa à mudança de premissa de tomada de decisão no vencimento do plano, no montante de R\$216,7 milhões, segregada como evento extraordinário no 1S24 (vide páginas 4 a 8).

Movimentação da Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

▪ Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PCC-PMBAC)

No 1S24, houve constituição de R\$58,4 milhões pelo aumento no percentual de clientes que convertem o recurso acumulado em recebimento de renda e de R\$216,7 milhões em função da mudança na premissa de tomada de decisão no vencimento do plano, com impacto na linha de “variação de outras provisões técnicas” na Demonstração de Resultados (DRE). Ambos os movimentos foram reflexo do início da vigência da Circular Susep 678, conforme detalhado nas páginas 4 a 8, sendo que a parcela relativa à mudança de premissa de tomada de decisão foi considerada como evento extraordinário para fins de apuração do lucro ajustado do 1S24. Por outro lado, a abertura da ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$219,0 milhões da PCC-PMBAC com impacto positivo em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Com isso, o saldo da PCC-PMBAC encerrou o mês de junho em R\$56,1 milhões.

No 3T24, houve a necessidade de constituição adicional de R\$2,9 milhões em razão da atualização da base de participantes em fase de acumulação, com impacto negativo em resultado, na linha de “variação de outras provisões técnicas”. Por outro lado, como reflexo da abertura da ETTJ-SUSEP, que é a curva utilizada para trazer a valor presente os fluxos projetados, foi revertido o montante de R\$59,0 milhões da PCC-PMBAC, com impacto positivo em ORA, zerando o saldo total da referida provisão ao final de setembro de 2024.

▪ Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PCC-PMBC)

O TAP da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC), que é calculado em conjunto para as carteiras dos planos tradicionais e dos planos PGBL e VGBL, apresentou insuficiência em dezembro/2023, gerada majoritariamente pela defasagem da tábua atuarial que a Brasilprev deve utilizar para calcular o valor corrente dos benefícios dos clientes dos planos tradicionais em fase de concessão. Pela norma vigente até 2023, tal insuficiência era compensada pela mais valia dos ativos garantidores da categoria mantidos até o vencimento. Com a revogação do §2º do Art. 43 da Circular 648, que previa esta possibilidade, e entrada em vigor da Circular 678, em janeiro/2024, foi constituída uma PCC no montante de R\$650,9 milhões, integralmente relativa à insuficiência da PMBC apurada em dezembro/2023. Por tratar-se de adoção inicial da nova norma, a constituição de PCC foi contabilizada em Lucros e Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido. Ao longo do 1S24, a partir da atualização da base de participantes e seus respectivos fluxos de concessão de benefício, houve a necessidade de uma constituição adicional em PCC-PMBC de R\$75,5 milhões, com impacto em “variação de outras provisões técnicas” na DRE. Por outro lado, a abertura na ETTJ-SUSEP, levou a uma reversão de R\$243,1 milhões da PCC-PMBC, com contrapartida em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o mês de junho deste ano com saldo de R\$483,2 milhões.

No 3T24, foi revertido o valor de R\$166,5 milhões, impactando a linha de “variação de outras provisões técnicas” na DRE, em razão da atualização da base de participantes (adições e exclusões) e seus respectivos fluxos de concessão do benefício, com a incorporação na projeção dos fluxos de caixa de pagamento de benefícios para refletir o impacto da deflação do IGP-M na atualização dos planos. Por outro lado, com a abertura da ETTJ-SUSEP ao longo do 3T24, foram revertidos R\$38,8 milhões em ORA. Com isso, a PCC-PMBC encerrou o trimestre com saldo de R\$277,9 milhões.

Tabela 46 – Brasilprev | Movimentação das provisões técnicas de seguros e de previdência complementar por produto

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Reservas P VGBL | | | | | |
| Saldo Inicial | 349.430.759 | 389.306.009 | 394.696.820 | 13,0 | 1,4 |
| Constituição | 6.377.215 | 1.388.262 | 3.191.098 | (50,0) | 129,9 |
| Reversão | (1.186.905) | (1.607.255) | (578.683) | (51,2) | (64,0) |
| Atualização | 8.411.497 | 5.609.804 | 9.810.017 | 16,6 | 74,9 |
| Saldo Final | 363.032.565 | 394.696.820 | 407.119.251 | 12,1 | 3,1 |
| Reservas Tradicional | | | | | |
| Saldo Inicial | 16.399.512 | 16.598.789 | 15.603.858 | (4,9) | (6,0) |
| Constituição | 670.882 | 341.216 | 204.017 | (69,6) | (40,2) |
| Reversão | (1.028.553) | (1.717.141) | (896.190) | (12,9) | (47,8) |
| Atualização | (55.043) | 380.993 | 470.988 | - | 23,6 |
| Saldo Final | 15.986.798 | 15.603.858 | 15.382.673 | (3,8) | (1,4) |
| Total de Provisões | 379.019.364 | 410.300.678 | 422.501.925 | 11,5 | 3,0 |

TAXA DE GESTÃO

Figura 52 – Brasilprev | Taxa de gestão

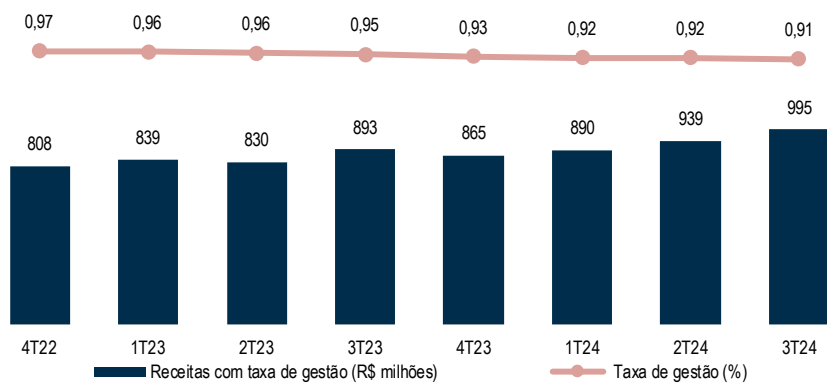


Tabela 47 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

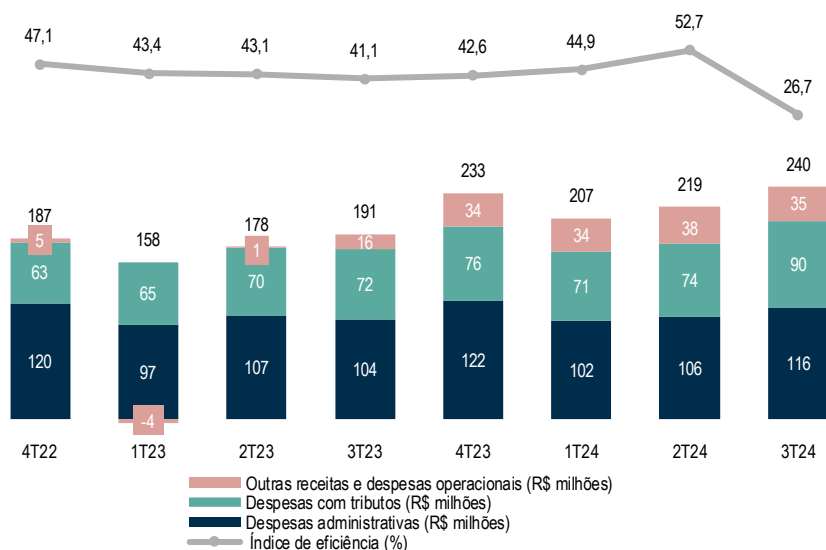
| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|-------------|-------------|--------------------|--------------------|---------------|-------------|--------------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas com taxas de gestão | 893.318 | 938.533 | 994.745 | 11,4 | 6,0 | 2.561.871 | 2.823.728 | 10,2 |
| Volume médio das reservas | 373.106.575 | 408.085.613 | 417.062.212 | 11,8 | 2,2 | 360.834.868 | 408.154.968 | 13,1 |
| Dias úteis | 64 | 63 | 66 | 2 d.u. | 3 d.u. | 188 | 190 | 2 d.u. |
| Taxa média de gestão anualizada (%) | 0,95 | 0,92 | 0,91 | (0,03) p.p. | (0,01) p.p. | 0,95 | 0,92 | (0,03) p.p. |

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 53 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 25,6% em relação ao mesmo período de 2023. Já o **índice de eficiência** apresentou uma melhora de 14,4 p.p. no comparativo, movimento explicado pela reversão de PCC, no valor de R\$163,6 milhões, conforme detalhado na página 54. Segregado esse efeito, o índice de eficiência teria aumentado 1,1 p.p.

As **despesas administrativas** registraram crescimento de 11,6% em comparação ao 3T23, justificado em grande parte por:

- maiores gastos com projetos corporativos e serviços de tecnologia voltados para *cyber* segurança além de renovação de licenças de software, que impactaram a linha de serviços de terceiros;
- aumento das despesas com pessoal, em razão do dissídio coletivo ocorrido em abril e maiores gastos com pagamento de banco de horas e verbas rescisórias; e
- incremento dos gastos com publicidade e propaganda, considerando uma maior concentração de campanhas de marketing e patrocínios no terceiro trimestre deste ano.

Já o volume de **outras receitas e despesas operacionais** foi 118,1% superior ao reportado no 3T23. Tal aumento é explicado principalmente por:

- incremento da provisão para devedores duvidosos relativa a planos que contam com contribuições para cobertura de risco, linha que havia sido beneficiada no 3T23 pela reversão de R\$13,5 milhões, em virtude da baixa de apólices vencidas há mais de 90 dias, com contrapartida negativa na linha de prêmios ganhos;
- maior concentração de despesas com incentivo às vendas, relacionadas às campanhas de mobilização realizadas no trimestre;
- aumento das despesas com cobrança, as quais se referem à comissão de manutenção de planos periódicos, refletindo o maior volume das vendas desse produto nos últimos trimestres; e
- crescimento das despesas na linha de “outras receitas e despesas operacionais”, em virtude do maior volume de complementação de provisão para benefício concedido de planos com sobrevivência do participante além da expectativa inicial no momento da conversão em renda. Cabe mencionar que tal despesa de complementação, no montante de R\$36,7 milhões (+59,2% s/ 3T23), foi anulada pelo impacto positivo na linha de variação de outras provisões técnicas decorrente da reversão de provisão complementar de cobertura (PCC).

Por outro lado, parte dos efeitos mencionados acima foram compensados pela reversão de provisão para contingências, no total de R\$3,4 milhões, devido à baixa de dois processos cíveis com ganho de causa pela companhia.

As **despesas com tributos** subiram 25,1%, com o aumento da base tributável no trimestre impactada pela reversão da PCC.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 26,4%, enquanto o **índice de eficiência registrou** melhora de 1,4 p.p. Desconsiderando as movimentações de constituição/reversão recorrentes de PCC, conforme detalhado na página 54, que geraram um efeito positivo de R\$29,7 milhões no 9M24, o índice de eficiência teria aumentado 0,5 p.p.

As **despesas administrativas** subiram 5,2%, com aumento principalmente nas linhas de despesas com pessoal, impactadas pelo dissídio coletivo e maior volume de pagamentos de banco de horas e verbas rescisórias. Adicionalmente, a linha de serviços de terceiros registrou incremento de 8,4%, impactada por gastos relacionados a projetos corporativos, *cyber* segurança e renovações de licenças de software.

Já as **outras receitas e despesas operacionais** registraram saldo negativo de R\$107,2 milhões no acumulado do ano, ante saldo negativo de R\$12,6 milhões no 9M23. Tal variação é explicada pela complementação de provisão para benefício concedido no montante de R\$106,2 milhões no 9M24, com contrapartida positiva em variação de outras provisões técnicas a partir de baixa da PCC. Cabe ainda ressaltar que no 9M23 a linha de outras receitas e despesas operacionais havia sido beneficiada pela baixa de saldo de plano de previdência por morte de participante (R\$22,4 milhões) e pela reversão de provisão para devedores duvidosos (R\$51,3 milhões).

As **despesas com tributos** subiram 13,7%, em função da alta das receitas tributáveis.

Tabela 48 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|----------------|----------------|--------------|--------------|----------------|----------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas administrativas | 103.582 | 106.319 | 115.641 | 11,6 | 8,8 | 307.738 | 323.868 | 5,2 |
| Pessoal próprio | 47.282 | 48.602 | 50.661 | 7,1 | 4,2 | 140.131 | 147.554 | 5,3 |
| Serviços de terceiros | 28.376 | 29.766 | 33.429 | 17,8 | 12,3 | 83.098 | 90.086 | 8,4 |
| Localização e funcionamento | 19.911 | 19.899 | 20.881 | 4,9 | 4,9 | 58.497 | 59.858 | 2,3 |
| Publicidade e propaganda | 7.561 | 7.161 | 9.760 | 29,1 | 36,3 | 22.675 | 24.088 | 6,2 |
| Outras | 452 | 891 | 910 | 101,3 | 2,2 | 3.337 | 2.283 | (31,6) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 15.926 | 38.310 | 34.730 | 118,1 | (9,3) | 12.596 | 107.171 | - |
| Despesas com incentivo de vendas | 4.540 | 5.008 | 11.874 | 161,5 | 137,1 | 23.143 | 20.888 | (9,7) |
| Despesas com cobrança | 5.839 | 9.355 | 9.463 | 62,1 | 1,1 | 16.934 | 26.763 | 58,0 |
| Contingências | (388) | 1.523 | (2.518) | - | - | 6.871 | (1.221) | - |
| Provisão de créditos duvidosos | (7.655) | 434 | 312 | - | (28,2) | (33.759) | (659) | (98,0) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 13.590 | 21.990 | 15.599 | 14,8 | (29,1) | (593) | 61.400 | - |
| Despesas com tributos | 71.595 | 74.407 | 89.591 | 25,1 | 20,4 | 207.014 | 235.377 | 13,7 |
| Impostos federais e municipais | 18.336 | 19.477 | 21.087 | 15,0 | 8,3 | 52.823 | 58.708 | 11,1 |
| COFINS | 44.610 | 45.941 | 57.323 | 28,5 | 24,8 | 128.611 | 147.728 | 14,9 |
| PIS/PASEP | 7.249 | 7.465 | 9.315 | 28,5 | 24,8 | 20.899 | 24.005 | 14,9 |
| Taxa de fiscalização | 1.296 | 1.497 | 1.497 | 15,5 | (0,0) | 3.886 | 4.490 | 15,6 |
| Outras despesas com tributos | 104 | 27 | 370 | 255,6 | - | 795 | 445 | (44,0) |
| Despesas gerais e administrativas | 191.103 | 219.036 | 239.963 | 25,6 | 9,6 | 527.348 | 666.416 | 26,4 |

Tabela 49 – Brasilprev | Índice de eficiência

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas - [a] | 941.524 | 1.000.583 | 1.055.779 | 12,1 | 5,5 | 2.694.060 | 3.008.400 | 11,7 |
| Receita líquida de previdência e seguros | 4.717 | 4.263 | 4.138 | (12,3) | (2,9) | 14.661 | 12.635 | (13,8) |
| Receitas com taxa de gestão | 893.318 | 938.533 | 994.745 | 11,4 | 6,0 | 2.561.871 | 2.823.728 | 10,2 |
| Prêmios ganhos | 43.488 | 57.786 | 56.895 | 30,8 | (1,5) | 117.528 | 172.037 | 46,4 |
| Despesas - [b] | 387.281 | 527.380 | 281.913 | (27,2) | (46,5) | 1.145.080 | 1.236.647 | 8,0 |
| Varição de outras provisões técnicas | 2.602 | 106.462 | (164.869) | - | - | 9.118 | (33.715) | - |
| Despesas com benefícios, resgates e sinistros | 7.317 | 5.849 | 6.518 | (10,9) | 11,4 | 54.284 | 18.525 | (65,9) |
| Custo de aquisição | 186.259 | 196.034 | 200.301 | 7,5 | 2,2 | 554.330 | 585.421 | 5,6 |
| Despesas administrativas | 103.582 | 106.318 | 115.641 | 11,6 | 8,8 | 307.738 | 323.868 | 5,2 |
| Despesas com tributos | 71.595 | 74.406 | 89.591 | 25,1 | 20,4 | 207.014 | 235.377 | 13,7 |
| Outras receitas/despesas | 15.926 | 38.310 | 34.730 | 118,1 | (9,3) | 12.596 | 107.171 | - |
| Índice de Eficiência (%) - [b / a] | 41,1 | 52,7 | 26,7 | (14,4) p.p. | (26,0) p.p. | 42,5 | 41,1 | (1,4) p.p. |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 54 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

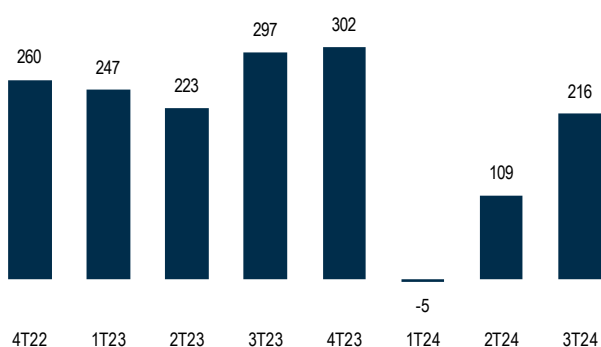
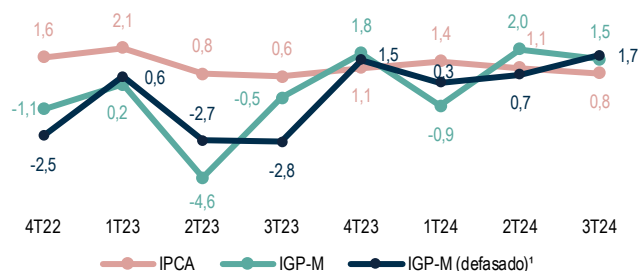


Figura 55 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 50 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|-------------|------------------|--------------------|---------------|--------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 | |
| Receitas de juros ajustadas | 295.055 | 512.668 | 698.854 | 136,9 | 36,3 | 1.173.365 | 1.597.768 | 36,2 | |
| Receitas com instrumentos financeiros para negociação | 92.505 | (58.071) | 89.592 | (3,1) | - | 365.871 | (58.133) | - | |
| Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda | (92.545) | 570.740 | 609.262 | - | 6,7 | (92.705) | 1.452.046 | - | |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | 295.095 | - | - | - | - | 900.198 | 203.855 | (77,4) | |
| Despesas de juros ajustadas | 1.492 | (403.783) | (483.216) | - | 19,7 | (406.827) | (1.278.294) | 214,2 | |
| Atualização monetária e juros das provisões técnicas | 22.379 | (386.537) | (465.562) | - | 20,4 | (344.198) | (1.225.990) | 256,2 | |
| Atualização monetária e juros das debêntures | (20.887) | (17.246) | (17.654) | (15,5) | 2,4 | (62.629) | (52.305) | (16,5) | |
| Resultado financeiro | 296.547 | 108.885 | 215.637 | (27,3) | 98,0 | 766.538 | 319.474 | (58,3) | |

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro** foi 27,3% inferior ao reportado no mesmo período de 2023. O desempenho é explicado principalmente pelo aumento nas **despesas de juros**, com alta de R\$484,7 milhões. Deste aumento, R\$478,6 milhões decorrem da elevação da taxa média de atualização dos passivos, refletindo a inflação do IGP-M defasado em 1 mês no 3T24 (+1,7%) ante a deflação registrada no 3T23 (-2,8%) na atualização dos planos de benefício definido. Já o incremento no volume de passivos contribuiu com R\$6,1 milhões para o crescimento das despesas.

Já as **receitas de juros** cresceram 136,9% no comparativo. Do incremento de R\$403,8 milhões, R\$385,5 milhões decorrem do aumento da taxa média das aplicações, impulsionada pela aceleração tanto do IGP-M (3T24: +1,5% | 3T23: -0,5%) como do IPCA (3T24: +0,8% | 3T23: +0,6%). Já a expansão do volume de aplicações financeiras contribuiu com R\$18,3 milhões para o crescimento das receitas de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **resultado financeiro** contraiu 58,3%, movimento concentrado principalmente na alta do custo do passivo, composto majoritariamente pelos planos tradicionais. As **despesas de juros** cresceram R\$871,5 milhões, sendo que, deste montante, R\$860,0 milhões decorrem do aumento da taxa média, impactada pela variação do IGP-M defasado em 1 mês no período de dez/23 a ago/24 (+2,8%) em relação ao registrado entre os meses

de dezembro de 2022 e agosto de 2023 (-4,9%). Já o aumento no volume de passivos adicionou R\$11,4 milhões às despesas de juros.

As **receitas de juros** cresceram 36,2%, desempenho atribuído em grande parte à elevação da taxa média de remuneração dos ativos garantidores indexados ao IGP-M. Do incremento de R\$424,4 milhões nas receitas de juros, R\$389,9 milhões decorrem do aumento na taxa média, beneficiada pela variação positiva do IGP-M (9M24: +2,6% | 9M23: -4,9%), sendo que parte desse efeito foi compensado pelo impacto negativo de marcação a mercado, em virtude da abertura da curva de juros futuros observada até setembro. Já o aumento no saldo médio de aplicações contribuiu com R\$34,5 milhões para o crescimento das receitas de juros.

Tabela 51 – Brasilprev | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 3T24/3T23 | | |
|---|----------------|------------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros para negociação | (166) | (2.747) | (2.913) |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda | 588.966 | 112.841 | 701.807 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | - | - | (295.095) |
| Total¹ | 18.275 | 385.524 | 403.799 |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas | (6.050) | (481.891) | (487.941) |
| Debêntures | (16) | 3.248 | 3.233 |
| Total | (6.112) | (478.597) | (484.708) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 52 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 3T23 | | | 3T24 | | |
|---|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros para negociação | 4.556 | 93 | 8,2 | 4.547 | 90 | 7,7 |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda | 687 | (93) | (43,4) | 20.616 | 609 | 11,8 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 19.263 | 295 | 6,2 | - | - | - |
| Total | 24.506 | 295 | 4,8 | 25.164 | 699 | 11,0 |

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 53 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 3T23 | | | 3T24 | | |
|--------------------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas | 18.380 | 22 | (0,5) | 18.622 | (466) | 9,2 |
| Debêntures | 549 | (21) | 14,2 | 549 | (18) | 11,7 |
| Total | 18.929 | 1 | (0,0) | 19.172 | (483) | 9,3 |

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 54 – Brasilprev | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 9M24/9M23 | | |
|---|-----------------|------------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros para negociação | 3.109 | (427.113) | (424.004) |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda | 1.373.904 | 170.848 | 1.544.751 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | (189.215) | (507.128) | (696.343) |
| Total¹ | 34.469 | 389.934 | 424.404 |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas | (11.259) | (870.534) | (881.792) |
| Debêntures | (46) | 10.371 | 10.325 |
| Total | (11.433) | (860.035) | (871.468) |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 55 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 9M23 | | | 9M24 | | |
|---|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros para negociação | 4.408 | 366 | 11,3 | 4.184 | (58) | (1,8) |
| Investimentos financeiros disponíveis para venda | 571 | (93) | (21,1) | 10.619 | 1.452 | 18,5 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 19.296 | 900 | 6,3 | 10.007 | 204 | 2,7 |
| Total | 24.275 | 1.173 | 6,5 | 24.811 | 1.598 | 8,6 |

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 56 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

| R\$ milhões | 9M23 | | | 9M24 | | |
|--------------------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas | 18.297 | (344) | 2,5 | 18.467 | (1.226) | 8,7 |
| Debêntures | 549 | (63) | 15,0 | 549 | (52) | 12,4 |
| Total | 18.846 | (407) | 2,9 | 19.016 | (1.278) | 8,8 |

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Mantidos até o vencimento | 19.570.886 | - | - | - | - |
| Pré-fixados | 49.787 | - | - | - | - |
| Inflação | 19.521.099 | - | - | - | - |
| Disponíveis para venda | 1.106.860 | 21.159.428 | 20.073.428 | - | (5,1) |
| Inflação | 1.106.860 | 21.159.428 | 20.073.428 | - | (5,1) |
| Para negociação | 3.640.661 | 4.556.691 | 4.538.050 | 24,6 | (0,4) |
| Pré-fixados | 154.458 | 101.589 | 25.684 | (83,4) | (74,7) |
| Pós - fixados | 1.814.257 | 1.890.016 | 2.417.849 | 33,3 | 27,9 |
| Inflação | 1.671.946 | 2.565.086 | 2.094.517 | 25,3 | (18,3) |
| Total | 24.318.407 | 25.716.119 | 24.611.478 | 1,2 | (4,3) |

Figura 56 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador – exceto PGBL e VGBL (%)

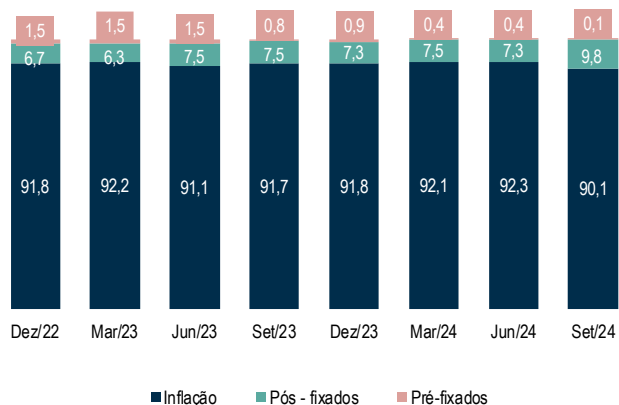
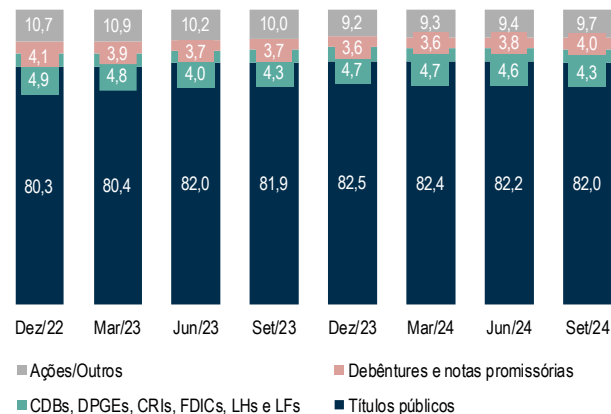


Figura 57 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 58 – Brasilprev | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 387.068.180 | 418.962.881 | 430.271.431 | 11,2 | 2,7 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 139.061 | 107.740 | 97.363 | (30,0) | (9,6) |
| Aplicações | 384.736.865 | 416.750.899 | 428.036.077 | 11,3 | 2,7 |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 9.248 | 13.101 | 15.440 | 67,0 | 17,9 |
| Títulos e créditos a receber | 405.249 | 233.461 | 218.609 | (46,1) | (6,4) |
| Despesas antecipadas | 8.661 | 16.769 | 12.118 | 39,9 | (27,7) |
| Custos de aquisição diferidos | 1.494.424 | 1.574.666 | 1.635.942 | 9,5 | 3,9 |
| Créditos das operações com previdência complementar | 256 | 3.855 | - | - | - |
| Outros valores e bens | 34.687 | 30.926 | 29.520 | (14,9) | (4,5) |
| Investimentos | 75 | - | - | - | - |
| Imobilizado | 10.478 | 8.998 | 9.258 | (11,6) | 2,9 |
| Intangível | 229.175 | 222.467 | 217.104 | (5,3) | (2,4) |
| Passivo | 380.905.137 | 411.788.592 | 424.408.639 | 11,4 | 3,1 |
| Contas a pagar | 1.013.679 | 685.269 | 1.026.611 | 1,3 | 49,8 |
| Debêntures | 548.701 | 549.067 | 549.188 | 0,1 | 0,0 |
| Débitos com operações de seguros e resseguros | 10.311 | 5.872 | 8.739 | (15,2) | 48,8 |
| Débitos com operações de previdência complementar | 1.485 | 1.556 | 1.027 | (30,9) | (34,0) |
| Depósitos de terceiros | 250.718 | 190.705 | 269.644 | 7,5 | 41,4 |
| Provisões técnicas - seguros | 321.470.025 | 350.327.665 | 362.086.285 | 12,6 | 3,4 |
| Provisões técnicas - previdência complementar | 57.549.339 | 59.973.012 | 60.415.639 | 5,0 | 0,7 |
| Outros passivos | 60.880 | 55.447 | 51.506 | (15,4) | (7,1) |
| Patrimônio líquido | 6.163.042 | 7.174.290 | 5.862.793 | (4,9) | (18,3) |
| Capital social | 3.529.257 | 3.529.257 | 3.529.257 | - | - |
| Reservas de lucros | 1.768.184 | 2.895.227 | 1.045.227 | (40,9) | (63,9) |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (38.672) | 340.134 | 354.328 | - | 4,2 |
| Outros Resultados Abrangentes | - | 277.285 | 335.971 | - | 21,2 |
| Lucros Acumulados | 904.273 | 132.387 | 598.010 | (33,9) | 351,7 |

■ SOLVÊNCIA

Tabela 59 – Brasilprev | Solvência¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 6.308.229 | 6.224.637 | 4.901.292 | (22,3) | (21,3) |
| Capital mínimo requerido (b) | 3.164.367 | 2.912.607 | 2.907.957 | (8,1) | (0,2) |
| Capital adicional de risco de subscrição | 2.165.645 | 2.072.261 | 2.079.376 | (4,0) | 0,3 |
| Capital adicional de risco de crédito | 124.778 | 111.702 | 119.643 | (4,1) | 7,1 |
| Capital adicional de risco de mercado | 1.308.419 | 1.016.472 | 973.849 | (25,6) | (4,2) |
| Capital adicional de risco operacional | 303.215 | 327.766 | 337.735 | 11,4 | 3,0 |
| Redução de correlação de riscos | (737.690) | (615.594) | (602.646) | (18,3) | (2,1) |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 3.143.862 | 3.312.030 | 1.993.335 | (36,6) | (39,8) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 199,4 | 213,7 | 168,5 | -30,8 p.p. | -45,2 p.p. |

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.3 BRASILCAP

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 60 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Arrecadação com títulos de capitalização | 1.648.071 | 1.490.198 | 1.753.447 | 6,4 | 17,7 | 4.715.855 | 4.907.454 | 4,1 |
| Varição da provisão para resgate | (1.469.439) | (1.339.853) | (1.565.369) | 6,5 | 16,8 | (4.175.917) | (4.378.578) | 4,9 |
| Varição das provisões para sorteio e bônus | (27.500) | (19.162) | (37.438) | 36,1 | 95,4 | (81.566) | (84.182) | 3,2 |
| Receita com cota de carregamento | 151.131 | 131.183 | 150.641 | (0,3) | 14,8 | 458.373 | 444.693 | (3,0) |
| Varição de outras provisões técnicas | 55 | - | - | - | - | (133) | - | - |
| Resultado com sorteios | 19.012 | 14.114 | 20.494 | 7,8 | 45,2 | 36.548 | 51.609 | 41,2 |
| Custos de aquisição | (141.537) | (133.655) | (150.179) | 6,1 | 12,4 | (412.301) | (443.201) | 7,5 |
| Despesas administrativas | (33.733) | (34.828) | (29.090) | (13,8) | (16,5) | (93.697) | (94.669) | 1,0 |
| Despesas com tributos | (10.123) | (9.537) | (10.635) | 5,1 | 11,5 | (29.549) | (30.657) | 3,8 |
| Outras receitas/despesas | 15.834 | 19.327 | 19.865 | 25,5 | 2,8 | 46.725 | 54.405 | 16,4 |
| Resultado patrimonial | (6) | (879) | (8) | 41,7 | (99,1) | (7) | (898) | - |
| Resultado operacional não decorrente de juros | 633 | (14.274) | 1.088 | 71,9 | - | 5.960 | (18.718) | - |
| Resultado financeiro | 124.462 | 116.361 | 114.979 | (7,6) | (1,2) | 330.261 | 357.653 | 8,3 |
| Receitas financeiras | 322.440 | 305.556 | 361.268 | 12,0 | 18,2 | 920.203 | 961.342 | 4,5 |
| Despesas financeiras | (197.978) | (189.195) | (246.288) | 24,4 | 30,2 | (589.942) | (603.689) | 2,3 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 125.095 | 102.087 | 116.067 | (7,2) | 13,7 | 336.221 | 338.935 | 0,8 |
| Impostos | (49.351) | (28.627) | (43.307) | (12,2) | 51,3 | (131.157) | (119.583) | (8,8) |
| Participações sobre o resultado | (2.853) | (3.081) | (3.046) | 6,7 | (1,1) | (6.044) | (8.528) | 41,1 |
| Lucro líquido | 72.890 | 70.379 | 69.714 | (4,4) | (0,9) | 199.019 | 210.824 | 5,9 |

LUCRO LÍQUIDO

Figura 58 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

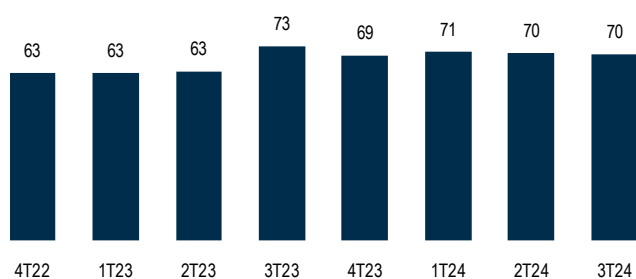
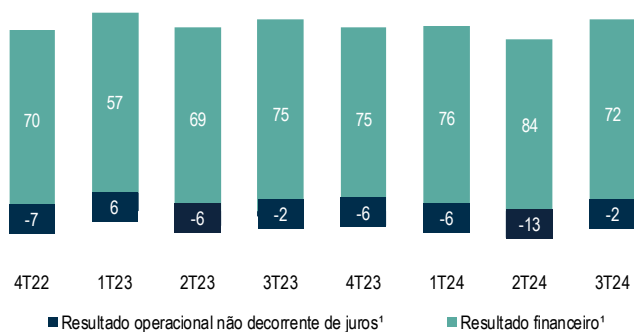


Figura 59 – Brasilcap | Composição do resultado (R\$ milhões)



1. Valores líquidos de impostos considerando a alíquota efetiva da companhia.

Tabela 61 – Brasilcap | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | | Fluxo 9 Meses | | Var. (p.p.) |
|-----------------------------|------------------|-------|------|-------------|--------|---------------|-------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Cotas médias | | | | | | | | |
| Capitalização | 89,2 | 89,9 | 89,3 | 0,1 | (0,6) | 88,6 | 89,2 | 0,7 |
| Sorteio | 1,7 | 1,3 | 2,1 | 0,5 | 0,8 | 1,7 | 1,7 | (0,0) |
| Carregamento | 9,2 | 8,8 | 8,6 | (0,6) | (0,2) | 9,7 | 9,1 | (0,7) |
| Financeiro | | | | | | | | |
| Margem financeira (p.p.) | 4,3 | 4,0 | 3,7 | (0,6) | (0,3) | 3,7 | 3,6 | (0,1) |
| Demais | | | | | | | | |
| Margem de capitalização | 0,4 | (9,5) | 0,6 | 0,2 | 10,1 | 1,1 | (3,5) | (4,6) |
| Alíquota de imposto efetiva | 39,5 | 28,0 | 37,3 | (2,1) | 9,3 | 39,0 | 35,3 | (3,7) |

■ ANÁLISE DO RESULTADO OPERACIONAL NÃO DECORRENTE DE JUROS ARRECADADAÇÃO

Figura 60 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

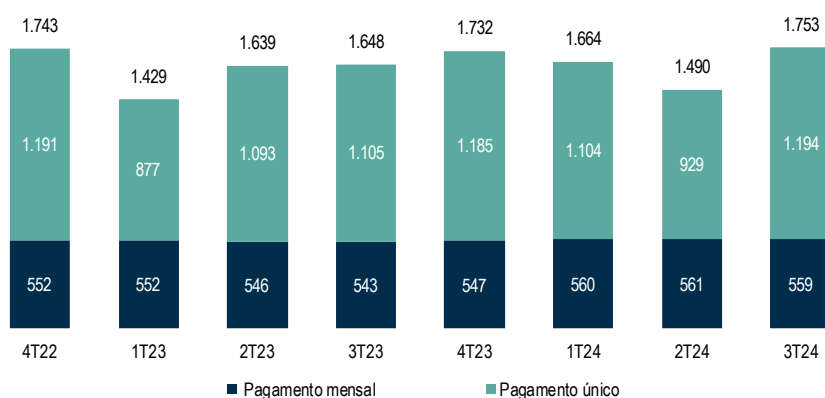


Figura 61 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

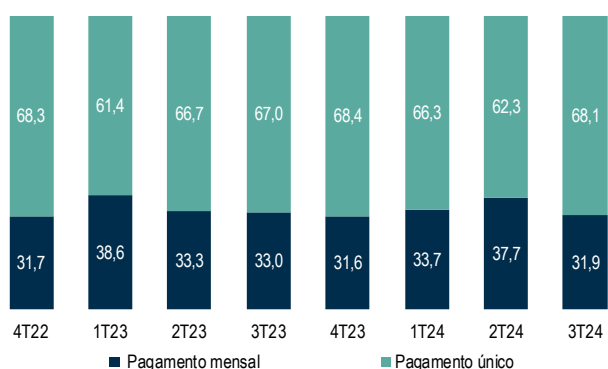
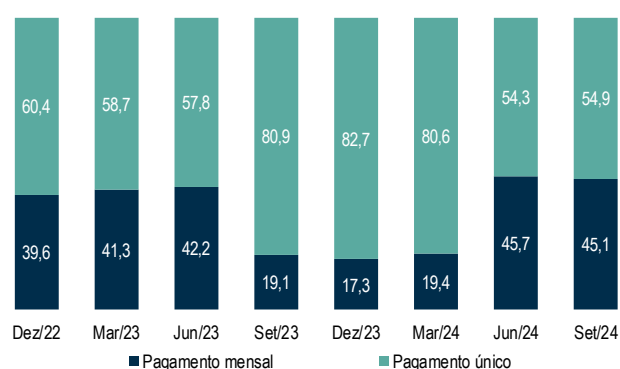


Figura 62 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



RECEITA COM COTA DE CARREGAMENTO

Figura 63 – Brasilcap | Receita com cota de carregamento e cota de carregamento média

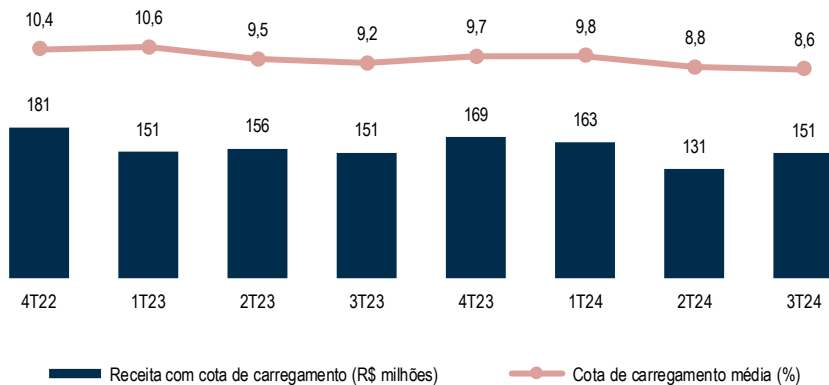


Figura 64 – Brasilcap | Variação da provisão para resgate e cota de capitalização média

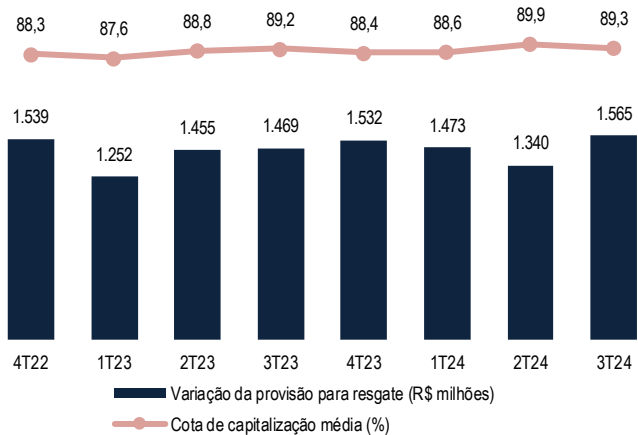


Figura 65 – Brasilcap | Variação das provisões para sorteio e bônus, e cota média de sorteio

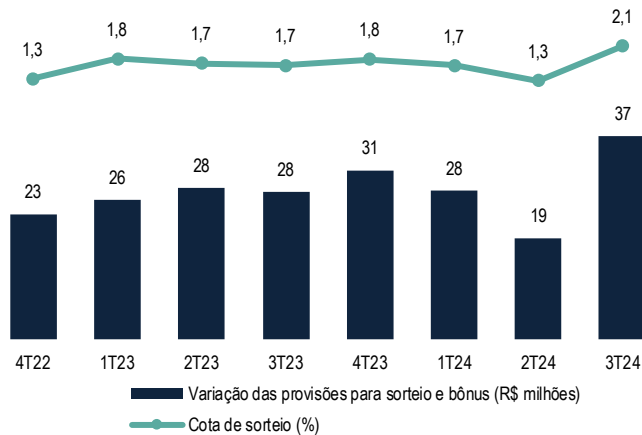


Tabela 62 – Brasilcap | Movimentação da provisão matemática para capitalização

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Provisão matemática para capitalização | | | | | |
| Saldo inicial | 9.955.329 | 10.367.478 | 10.388.767 | 4,4 | 0,2 |
| Constituições | 1.493.228 | 1.360.605 | 1.597.206 | 7,0 | 17,4 |
| Cancelamentos | (25.786) | (22.567) | (33.062) | 28,2 | 46,5 |
| Transferências | (1.257.178) | (1.490.702) | (1.848.264) | 47,0 | 24,0 |
| Atualização monetária | 189.409 | 173.952 | 174.002 | (8,1) | 0,0 |
| Saldo final | 10.355.002 | 10.388.767 | 10.278.650 | (0,7) | (1,1) |

Tabela 63 – Brasilcap | Movimentação da provisão para resgates¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Provisão para resgates | | | | | |
| Saldo inicial | 610.985 | 693.992 | 696.918 | 14,1 | 0,4 |
| Constituições | 1.998 | 1.815 | 1.225 | (38,7) | (32,5) |
| Transferências | 1.248.242 | 1.480.450 | 1.837.414 | 47,2 | 24,1 |
| Pagamentos | (1.219.452) | (1.471.326) | (1.864.322) | 52,9 | 26,7 |
| Atualização monetária | 3.270 | 1.454 | 1.492 | (54,4) | 2,6 |
| Penalidade de títulos de capitalização | 3 | 2 | 4 | 36,2 | 135,5 |
| Prescrição de títulos de capitalização | (6.970) | (9.468) | (9.218) | 32,2 | (2,6) |
| Saldo final | 638.075 | 696.918 | 663.512 | 4,0 | (4,8) |

1. Fluxo da provisão não transita por contas de resultado

Tabela 64 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a realizar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Provisão para sorteios a realizar | | | | | |
| Saldo inicial | 87.868 | 78.763 | 70.695 | (19,5) | (10,2) |
| Constituições | 27.641 | 19.275 | 37.571 | 35,9 | 94,9 |
| Reversões | (30.598) | (27.842) | (36.216) | 18,4 | 30,1 |
| Cancelamentos | (141) | (114) | (133) | (5,6) | 17,3 |
| Atualização monetária | 837 | 612 | 624 | (25,4) | 2,0 |
| Saldo final | 85.606 | 70.695 | 72.540 | (15,3) | 2,6 |

Tabela 65 – Brasilcap | Movimentação da provisão para sorteios a pagar

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Provisão para sorteios a pagar | | | | | |
| Saldo inicial | 9.526 | 9.343 | 6.836 | (28,2) | (26,8) |
| Constituições | 11.228 | 13.602 | 15.869 | 41,3 | 16,7 |
| Pagamentos | (11.204) | (16.127) | (14.298) | 27,6 | (11,3) |
| Atualização monetária | 63 | 23 | 15 | (75,7) | (32,8) |
| Prescrição de títulos de capitalização | (16) | (6) | (25) | 62,9 | 351,7 |
| Saldo final | 9.597 | 6.836 | 8.397 | (12,5) | 22,8 |

RESULTADO COM SORTEIOS

Figura 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios (R\$ milhões)

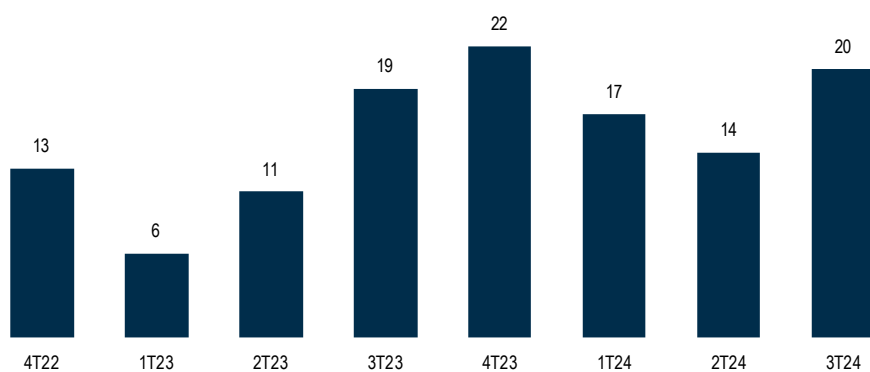
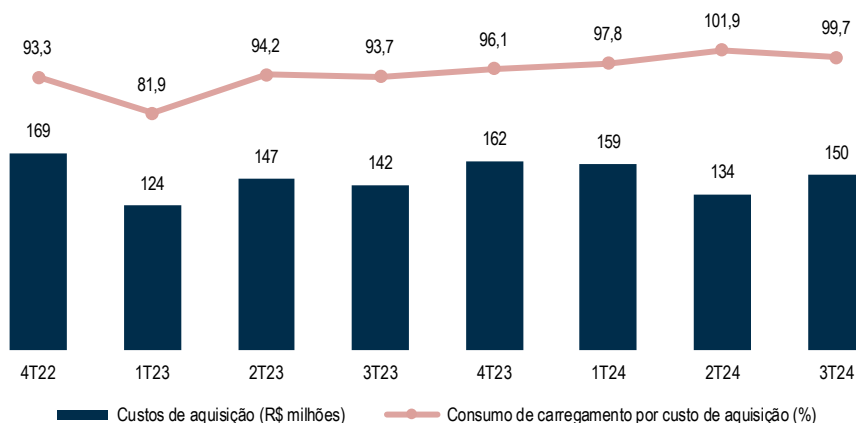


Tabela 66 – Brasilcap | Resultado com sorteios

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|-----------------------------------|------------------|---------------|---------------|------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado com sorteios | 19.012 | 14.114 | 20.494 | 7,8 | 45,2 | 36.548 | 51.609 | 41,2 |
| Reversão de provisão para sorteio | 30.598 | 27.842 | 36.216 | 18,4 | 30,1 | 84.734 | 92.504 | 9,2 |
| Despesas com títulos sorteados | (11.586) | (13.727) | (15.723) | 35,7 | 14,5 | (48.186) | (40.894) | (15,1) |

CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 67 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **custo de aquisição** foi 6,1% superior ao reportado no mesmo período de 2023, variação que reflete a alta de 6,4% da arrecadação. As despesas com corretagem cresceram em ritmo superior ao da arrecadação (+6,9%), considerando um leve aumento observado na corretagem média dos títulos mensais, devido a maior participação de primeiras parcelas na composição da arrecadação, cuja comissão é superior à das parcelas recorrentes dessa modalidade.

A alta do custo de aquisição aliada à queda da receita com cota de carregamento levou a um aumento de 6,0 p.p. no consumo da receita com cota de carregamento no comparativo com o 3T23.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o **custo de aquisição** subiu 7,5% enquanto a arrecadação cresceu 4,1%. O crescimento do custo de aquisição a um ritmo superior ao da arrecadação é explicado por dois motivos: (i) crescimento de 7,0% das despesas com corretagem, com aumento da corretagem média pelo mesmo motivo mencionado na análise do trimestre; e (ii) crescimento de 10,8% das despesas com custeamento de vendas, em razão do incremento dos gastos com telemarketing e incentivo às vendas no canal bancário.

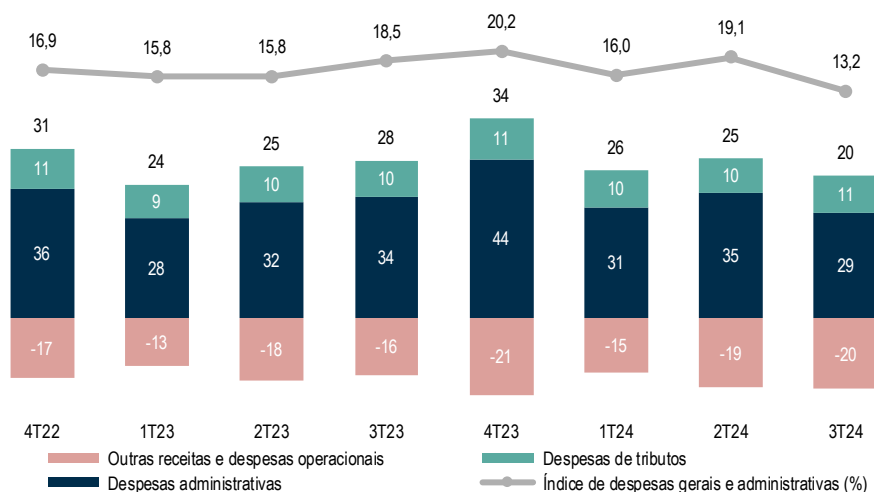
Com a alta do custo de aquisição, o consumo da receita com cota de carregamento foi 9,7 p.p. superior ao observado no acumulado até setembro de 2023.

Tabela 67 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---------------------------|------------------|----------------|----------------|------------|-------------|----------------|----------------|------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Custo de aquisição | 141.537 | 133.655 | 150.179 | 6,1 | 12,4 | 412.301 | 443.201 | 7,5 |
| Corretagem | 123.592 | 112.506 | 132.082 | 6,9 | 17,4 | 357.195 | 382.148 | 7,0 |
| Custeamento de vendas | 17.945 | 21.149 | 18.097 | 0,8 | (14,4) | 55.106 | 61.053 | 10,8 |

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **despesas gerais e administrativas** apresentaram queda de 29,1% em relação ao mesmo período de 2023, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas retraiu 5,4 p.p.

As **despesas administrativas** reduziram 13,8%, em função de menores gastos com prestadores de serviços de tecnologia e com publicidade e propaganda.

O saldo positivo de **outras receitas e despesas operacionais** foi 25,5% superior ao 3T23, suportado por maiores receitas com prescrição de títulos e com resgate antecipado.

Já as **despesas com tributos** cresceram 5,1%, em linha com o aumento da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, as **despesas gerais e administrativas** contraíram 7,3%, com melhora de 0,7 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** subiram 1,0%, com evolução principalmente nas linhas: (i) pessoal próprio, com impacto do dissídio coletivo ocorrido em abril e pelo maior volume de indenizações trabalhistas e treinamentos; e (ii) publicidade e propaganda, devido aos gastos com campanhas de marketing e patrocínios esportivos. Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por menores despesas com prestadores de serviços de tecnologia.

Em **outras receitas e despesas operacionais**, o saldo positivo registrado no 9M24 ficou 16,4% acima do reportado no mesmo período de 2023, em virtude de maiores receitas com resgate antecipado e com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** cresceram 3,8%, com expansão da base tributável.

Tabela 68– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|-----------------|-----------------|---------------|---------------|-----------------|-----------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas administrativas | (33.733) | (34.828) | (29.090) | (13,8) | (16,5) | (93.697) | (94.669) | 1,0 |
| Pessoal próprio | (17.913) | (20.776) | (18.270) | 2,0 | (12,1) | (53.973) | (56.719) | 5,1 |
| Localização e funcionamento | (2.042) | (2.103) | (1.910) | (6,5) | (9,2) | (5.604) | (5.748) | 2,6 |
| Prestadores de serviços | (11.043) | (9.271) | (7.468) | (32,4) | (19,4) | (30.657) | (26.772) | (12,7) |
| Publicidade e propaganda | (2.085) | (2.049) | (632) | (69,7) | (69,2) | (2.419) | (3.662) | 51,4 |
| Arrendamento mercantil | (10) | (10) | (10) | 1,9 | (0,9) | (19) | (31) | 57,3 |
| Outros | (639) | (620) | (799) | 25,0 | 29,0 | (1.025) | (1.738) | 69,5 |
| Outras receitas e despesas operacionais | 15.834 | 19.327 | 19.865 | 25,5 | 2,8 | 46.725 | 54.405 | 16,4 |
| Provisões para ações judiciais | (39) | (15) | 6 | - | - | (184) | (15) | (91,8) |
| Outras receitas e despesas operacionais | 8.932 | 9.868 | 10.617 | 18,9 | 7,6 | 24.579 | 31.059 | 26,4 |
| Receita com prescrição de títulos de capitalização | 6.941 | 9.474 | 9.242 | 33,2 | (2,4) | 22.330 | 23.361 | 4,6 |
| Despesas com tributos | (10.123) | (9.537) | (10.635) | 5,1 | 11,5 | (29.549) | (30.657) | 3,8 |
| COFINS | (8.164) | (7.496) | (8.441) | 3,4 | 12,6 | (23.761) | (24.328) | 2,4 |
| PIS/PASEP | (1.327) | (1.218) | (1.372) | 3,4 | 12,6 | (3.861) | (3.954) | 2,4 |
| Taxa de fiscalização | (562) | (748) | (748) | 33,1 | - | (1.687) | (2.147) | 27,2 |
| Outras despesas com tributos | (71) | (74) | (74) | 5,1 | 0,0 | (240) | (229) | (4,5) |
| Despesas gerais e administrativas | (28.022) | (25.038) | (19.860) | (29,1) | (20,7) | (76.521) | (70.922) | (7,3) |

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

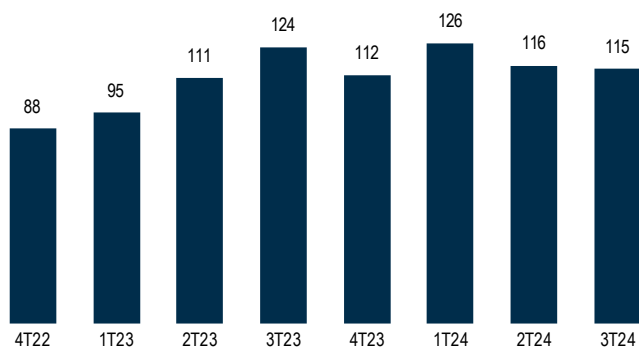


Figura 70 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

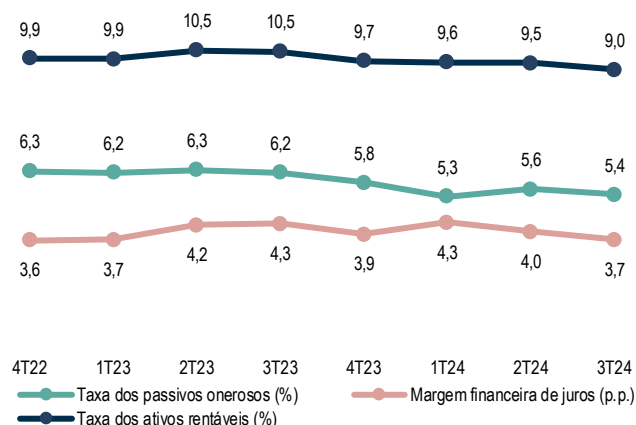


Tabela 69 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas de juros | 321.488 | 297.892 | 296.343 | (7,8) | (0,5) | 885.742 | 886.434 | 0,1 |
| Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado | 231.022 | 98.998 | 178.106 | (22,9) | 79,9 | 636.546 | 465.691 | (26,8) |
| Despesas com instrumentos financeiros marcados a mercado | (952) | (7.664) | (64.925) | - | - | (34.461) | (74.908) | 117,4 |
| Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento | 91.267 | 198.460 | 181.816 | 99,2 | (8,4) | 282.351 | 486.001 | 72,1 |
| Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais | 151 | 8.097 | 1.346 | - | (83,4) | 1.306 | 9.650 | - |
| Despesas de juros | (194.473) | (177.124) | (177.380) | (8,8) | 0,1 | (547.797) | (517.812) | (5,5) |
| Atualização monetária e juros das provisões técnicas | (193.579) | (176.054) | (176.249) | (9,0) | 0,1 | (545.166) | (514.739) | (5,6) |
| Outros | (894) | (1.070) | (1.131) | 26,5 | 5,7 | (2.631) | (3.073) | 16,8 |
| Resultado financeiro de juros | 127.015 | 120.768 | 118.962 | (6,3) | (1,5) | 337.944 | 368.622 | 9,1 |

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o **resultado financeiro de juros** decresceu 6,3% em relação ao mesmo período de 2023, queda atribuída à contração de 0,6 p.p. da margem financeira.

As **receitas de juros** registraram redução de R\$25,1 milhões (-7,8%). A retração da taxa média da carteira, reflexo da queda da taxa Selic, impactou negativamente a receita de juros em R\$33,9 milhões. Tal efeito foi parcialmente compensado pela expansão do saldo médio dos ativos financeiros, que adicionou R\$8,8 milhões nas receitas de juros.

As **despesas de juros** apresentaram queda de R\$17,1 milhões (-8,8%) no comparativo, consequência da redução da taxa média dos passivos, beneficiada pela menor Taxa Referencial (TR) no trimestre, gerando uma redução de despesa de juros de R\$21,3 milhões. Por outro lado, este efeito foi em parte compensado pelo aumento no saldo de passivos onerosos que gerou uma despesa de juros adicional de R\$4,2 milhões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** foi 9,1% superior ao 9M23. As **receitas de juros** ficaram praticamente estáveis (+0,1%), com a expansão do saldo médio dos ativos rentáveis sendo compensada pela menor taxa média de remuneração desses ativos.

Já as **despesas de juros** reduziram 5,5%, em função da queda do custo do passivo, como reflexo da contração da Taxa Referencial (TR). No entanto, parte dessa queda foi compensada pelo aumento do saldo médio das provisões técnicas de capitalização.

Tabela 70 – Brasilcap | Visão trimestral dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 3T24/3T23 | | |
|---|----------------|-----------------|-----------------|
| | Volume médio | Taxa média | Varição líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | (86.186) | (30.704) | (116.890) |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 82.923 | 7.625 | 90.549 |
| Depósitos judiciais | 107 | 1.088 | 1.196 |
| Total¹ | 8.801 | (33.947) | (25.146) |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | (3.426) | 20.756 | 17.330 |
| Outros | (68) | (169) | (237) |
| Total¹ | (4.195) | 21.288 | 17.092 |

1. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 71 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 3T23 | | | 3T24 | | |
|---|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 7.288.838 | 230.070 | 13,0 | 4.137.884 | 113.180 | 10,9 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 4.094.551 | 91.267 | 9,1 | 7.527.908 | 181.816 | 9,5 |
| Depósitos judiciais | 1.183.754 | 151 | 0,1 | 1.286.017 | 1.346 | 0,4 |
| Total | 12.567.143 | 321.488 | 10,5 | 12.951.809 | 296.343 | 9,0 |

Tabela 72 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 3T23 | | | 3T24 | | |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | 10.879.482 | (193.579) | 6,8 | 11.095.166 | (176.249) | 5,9 |
| Outros | 1.194.494 | (894) | 0,3 | 1.271.287 | (1.131) | 0,3 |
| Total | 12.073.977 | (194.473) | 6,2 | 12.366.454 | (177.380) | 5,4 |

Tabela 73 – Brasilcap | Visão do acumulado do ano dos volumes e taxas médias

| R\$ mil | 9M24/9M23 | | |
|---|-----------------|-----------------|------------------|
| | Volume médio | Taxa média | Variação líquida |
| Ativos rentáveis | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | (69.738) | (141.564) | (211.302) |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 158.956 | 44.694 | 203.650 |
| Depósitos judiciais | 735 | 7.609 | 8.344 |
| Total¹ | 70.753 | (70.061) | 692 |
| Passivos onerosos | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | (38.232) | 68.659 | 30.427 |
| Outros | (214) | (228) | (442) |
| Total¹ | (38.210) | 68.195 | 29.985 |

¹. Cálculo realizado com a mesma metodologia utilizada no cálculo das partes. Em razão dos diferentes pesos dos elementos que o compõem, o total não reflete a soma das partes.

Tabela 74 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 9M23 | | | 9M24 | | |
|---|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receitas de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Investimentos financeiros marcados a mercado | 6.784.870 | 602.085 | 12,1 | 5.757.415 | 390.783 | 9,1 |
| Investimentos financeiros mantidos até o vencimento | 4.059.539 | 282.351 | 9,4 | 6.032.627 | 486.001 | 10,8 |
| Depósitos judiciais | 1.161.269 | 1.306 | 0,2 | 1.257.027 | 9.650 | 1,0 |
| Total | 12.005.677 | 885.742 | 10,0 | 13.047.070 | 886.434 | 9,1 |

Tabela 75 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 9M23 | | | 9M24 | | |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|-------------------|-------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesas de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Provisões técnicas de capitalização | 10.349.927 | (545.166) | 7,0 | 11.180.345 | (514.739) | 6,1 |
| Outros | 1.171.030 | (2.631) | 0,3 | 1.258.480 | (3.073) | 0,3 |
| Total | 11.520.957 | (547.797) | 6,3 | 12.438.825 | (517.812) | 5,5 |

Tabela 76 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Para negociação | 5.637.167 | 2.459.406 | 3.812.950 | (32,4) | 55,0 |
| Pós-fixados | 5.438.023 | 2.122.273 | 3.279.950 | (39,7) | 54,5 |
| Pré-fixados | - | - | 502.106 | - | - |
| Inflação | 169.556 | 313.178 | - | - | - |
| Fundos de ações | 4.707 | 3.726 | 3.580 | (24,0) | (3,9) |
| Outros | 24.880 | 20.230 | 27.314 | 9,8 | 35,0 |
| Disponíveis para venda | 1.490.557 | 1.185.555 | 788.984 | (47,1) | (33,5) |
| Pré-fixados | 1.490.557 | 1.185.555 | 788.984 | (47,1) | (33,5) |
| Mantidos até o vencimento | 4.495.145 | 8.078.082 | 7.006.608 | 55,9 | (13,3) |
| Pré-fixados | 4.495.145 | 8.075.280 | 7.006.608 | 55,9 | (13,2) |
| Pós-fixados | - | 2.802 | - | - | - |
| Total | 11.622.869 | 11.723.042 | 11.608.541 | (0,1) | (1,0) |

Figura 71 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

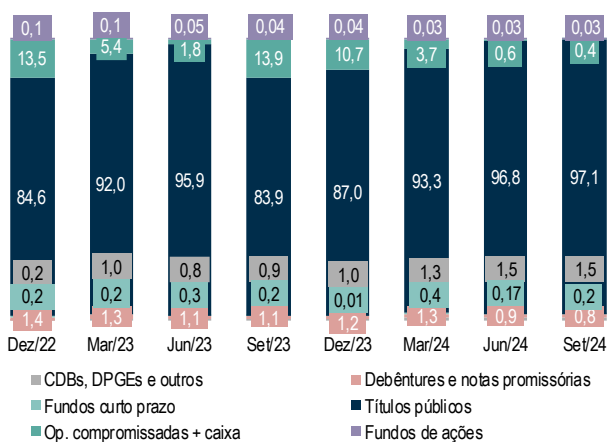
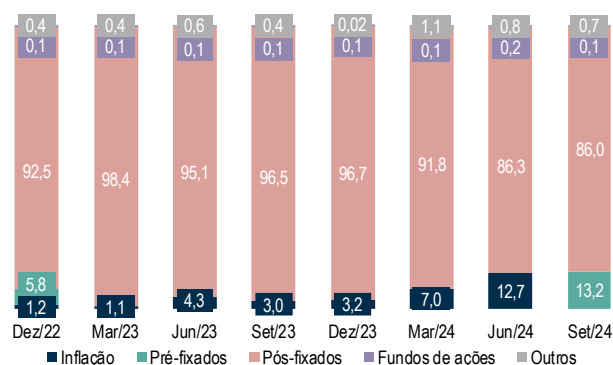


Figura 72 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 77 – Brasilcap | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 13.117.711 | 13.253.220 | 13.176.786 | 0,5 | (0,6) |
| Disponível | 23 | 21 | 37 | 58,8 | 74,5 |
| Aplicações | 11.622.869 | 11.723.042 | 11.608.541 | (0,1) | (1,0) |
| Títulos e créditos a receber | 1.468.242 | 1.502.155 | 1.540.752 | 4,9 | 2,6 |
| Despesas antecipadas | 3.310 | 5.397 | 5.304 | 60,2 | (1,7) |
| Investimentos | 1.126 | 285 | 285 | (74,7) | - |
| Imobilizado | 16.572 | 16.478 | 16.360 | (1,3) | (0,7) |
| Intangível | 90 | 119 | 233 | 158,8 | 96,6 |
| Outros ativos | 5.480 | 5.723 | 5.274 | (3,7) | (7,8) |
| Passivo | 12.433.648 | 12.528.542 | 12.448.245 | 0,1 | (0,6) |
| Contas a pagar | 114.579 | 86.662 | 126.373 | 10,3 | 45,8 |
| Débitos com operações de capitalização | 7.872 | 5.092 | 6.114 | (22,3) | 20,1 |
| Provisões técnicas - capitalização | 11.091.503 | 11.165.361 | 11.024.972 | (0,6) | (1,3) |
| Outros passivos | 1.219.694 | 1.271.428 | 1.290.786 | 5,8 | 1,5 |
| Patrimônio líquido | 684.063 | 724.677 | 728.541 | 6,5 | 0,5 |
| Capital social | 354.398 | 354.398 | 354.398 | - | - |
| Reservas de lucros | 225.822 | 239.239 | 239.239 | 5,9 | - |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 199.019 | 141.110 | 210.824 | 5,9 | 49,4 |
| Dividendos intermediários e antecipados | (95.176) | (10.070) | (75.920) | (20,2) | - |

■ SOLVÊNCIA

Tabela 78 – Brasilcap | Solvência¹

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|----------------|----------------|----------------|---------------------|-------------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Patrimônio líquido ajustado (a) | 523.796 | 431.350 | 419.415 | (19,9) | (2,8) |
| Capital mínimo requerido (b) | 211.032 | 275.016 | 284.434 | 34,8 | 3,4 |
| Capital adicional de risco de subscrição | 40.353 | 41.807 | 42.166 | 4,5 | 0,9 |
| Capital adicional de risco de crédito | 68.968 | 43.405 | 45.267 | (34,4) | 4,3 |
| Capital adicional de risco operacional | 37.983 | 32.616 | 33.352 | (12,2) | 2,3 |
| Capital adicional de risco de mercado | 119.384 | 210.570 | 218.525 | 83,0 | 3,8 |
| Benefício da correlação entre riscos | (55.656) | (53.382) | (54.876) | (1,4) | 2,8 |
| Suficiência de capital (a) - (b) | 312.764 | 156.334 | 134.981 | (56,8) | (13,7) |
| Índice de solvência (a) / (b) - % | 248,2 | 156,8 | 147,5 | (100,8) p.p. | (9,4) p.p. |

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

4.4 BRASILDENTAL

■ APRESENTAÇÃO DO RESULTADO

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 9M24 contém informações relativas aos meses de janeiro a agosto, enquanto o 3T23 e o 3T24 são compostos pelos meses de junho, julho e agosto.

Tabela 79 – Brasildental | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas operacionais brutas | 31.564 | 30.186 | 30.509 | (3,3) | 1,1 | 81.888 | 80.317 | (1,9) |
| Tributos sobre o faturamento | (1.116) | (1.173) | (1.197) | 7,3 | 2,1 | (3.045) | (3.100) | 1,8 |
| Receitas operacionais líquidas | 30.448 | 29.013 | 29.312 | (3,7) | 1,0 | 78.843 | 77.217 | (2,1) |
| Custo dos serviços prestados | (14.871) | (14.440) | (14.594) | (1,9) | 1,1 | (38.470) | (38.135) | (0,9) |
| Lucro bruto | 15.577 | 14.573 | 14.718 | (5,5) | 1,0 | 40.373 | 39.083 | (3,2) |
| Despesas comerciais | 21 | (1.432) | (1.612) | - | 12,6 | (3.493) | (3.860) | 10,5 |
| Despesas administrativas | (6.662) | (5.190) | (6.278) | (5,8) | 21,0 | (14.595) | (15.679) | 7,4 |
| Despesas com taxas e tributos | (29) | (8) | (27) | (6,3) | 254,3 | (65) | (52) | (20,6) |
| Outras receitas e despesas | (1.346) | 971 | 564 | - | (41,9) | (1.098) | 2.408 | - |
| Resultado operacional | 7.560 | 8.915 | 7.365 | (2,6) | (17,4) | 21.122 | 21.900 | 3,7 |
| Resultado financeiro | 1.823 | 603 | 638 | (65,0) | 5,8 | 3.942 | 1.673 | (57,6) |
| Receitas financeiras | 1.839 | 810 | 823 | (55,3) | 1,6 | 4.061 | 2.182 | (46,3) |
| Despesas financeiras | (15) | (207) | (185) | - | (10,7) | (119) | (510) | 329,6 |
| Resultado antes dos impostos e participações | 9.384 | 9.518 | 8.003 | (14,7) | (15,9) | 25.064 | 23.573 | (6,0) |
| Impostos | (3.029) | (3.291) | (2.764) | (8,8) | (16,0) | (7.865) | (8.092) | 2,9 |
| Participações sobre o resultado | (436) | 471 | (63) | (85,6) | - | (510) | 307 | - |
| Lucro líquido | 5.918 | 6.698 | 5.176 | (12,5) | (22,7) | 16.687 | 15.787 | (5,4) |

Tabela 80 – Brasildental | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | | Fluxo 9 Meses | | Var. (p.p.) |
|---|------------------|------|------|-------------|--------|---------------|------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Índices de desempenho | | | | | | | | |
| Índice de sinistralidade | 48,8 | 49,8 | 49,8 | 0,9 | 0,0 | 48,8 | 49,4 | 0,6 |
| Índice de comissionamento | 0,1 | 4,9 | 5,5 | 5,4 | 0,6 | 4,4 | 5,0 | 0,6 |
| Índice de despesas gerais e administrativas | 26,4 | 14,6 | 19,6 | (6,8) | 5,0 | 20,0 | 17,3 | (2,7) |
| Margem EBITDA | 24,8 | 30,7 | 25,1 | 0,3 | (5,6) | 26,8 | 28,4 | 1,6 |

Figura 73 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (mil)

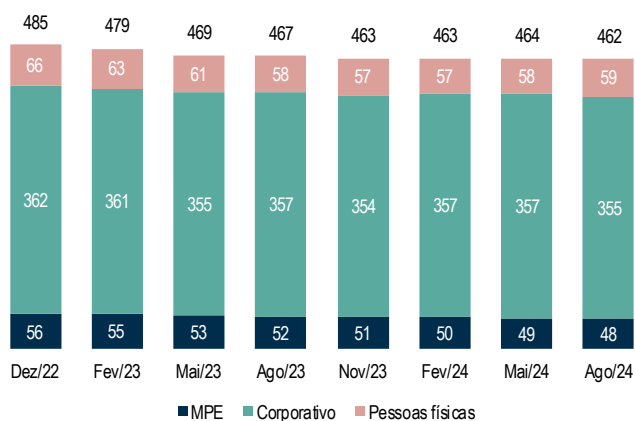


Figura 74 – Brasildental | Quantidade de vidas por segmento de clientes (%)

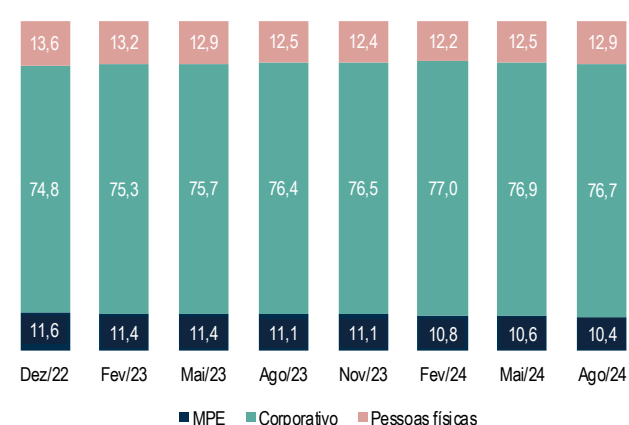


Tabela 81 – Brasildental | Quantidade de vidas

| | Saldos | | | Var. % | |
|------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------|--------------|
| | Ago/23 | Mai/24 | Ago/24 | s/Ago/23 | s/Mai/24 |
| Segmentos de clientes | | | | | |
| Corporativo | 356.856 | 356.691 | 354.516 | (0,7) | (0,6) |
| MPE | 51.793 | 49.109 | 48.008 | (7,3) | (2,2) |
| Pessoas físicas | 58.400 | 57.804 | 59.409 | 1,7 | 2,8 |
| Total | 467.049 | 463.604 | 461.933 | (1,1) | (0,4) |

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 82 – Brasildental | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Ago/23 | Mai/24 | Ago/24 | s/Ago/23 | s/Mai/24 |
| Ativo | 46.573 | 39.530 | 39.436 | (15,3) | (0,2) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.640 | 1.635 | 1.150 | (29,9) | (29,7) |
| Títulos e valores mobiliários | 35.515 | 32.671 | 29.729 | (16,3) | (9,0) |
| Crédito das operações com seguros e resseguros | 5.910 | 3.839 | 5.273 | (10,8) | 37,3 |
| Ativos fiscais | 1.816 | 971 | 1.360 | (25,1) | 40,1 |
| Outros ativos | 1.691 | 414 | 1.923 | 13,7 | 364,1 |
| Passivo | 22.242 | 17.866 | 22.595 | 1,6 | 26,5 |
| Provisões técnicas | 13.012 | 10.027 | 10.903 | (16,2) | 8,7 |
| Passivos fiscais | 1.735 | 1.156 | 1.151 | (33,7) | (0,4) |
| Outros passivos | 7.495 | 6.683 | 10.541 | 40,6 | 57,7 |
| Patrimônio líquido | 24.331 | 21.664 | 16.841 | (30,8) | (22,3) |

5. NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5.1 BB CORRETORA

■ ANÁLISE DO RESULTADO

Tabela 83 – BB Corretora | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|-------------|------------------|------------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Receitas de corretagem | 1.295.340 | 1.334.557 | 1.420.639 | 9,7 | 6,5 | 3.695.772 | 4.101.380 | 11,0 |
| Despesas administrativas | (55.861) | (61.080) | (57.164) | 2,3 | (6,4) | (175.705) | (175.992) | 0,2 |
| Despesas com pessoal | (15.880) | (17.743) | (16.728) | 5,3 | (5,7) | (46.000) | (50.518) | 9,8 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (10.854) | (8.530) | (11.307) | 4,2 | 32,6 | (22.952) | (22.426) | (2,3) |
| Despesas com tributos | (155.615) | (158.605) | (170.015) | 9,3 | 7,2 | (442.634) | (489.500) | 10,6 |
| Resultado de Investimento em participação societária | 1.302 | 3.771 | 2.601 | 99,8 | (31,0) | 2.390 | 7.264 | 204,0 |
| Resultado operacional | 1.058.432 | 1.092.372 | 1.168.026 | 10,4 | 6,9 | 3.010.870 | 3.370.209 | 11,9 |
| Resultado financeiro | 130.435 | 109.503 | 134.029 | 2,8 | 22,4 | 320.138 | 335.101 | 4,7 |
| Receitas financeiras | 130.937 | 110.541 | 134.179 | 2,5 | 21,4 | 352.815 | 361.142 | 2,4 |
| Despesas financeiras | (502) | (1.038) | (150) | (70,1) | (85,5) | (32.677) | (26.041) | (20,3) |
| Resultado antes dos impostos | 1.188.867 | 1.201.875 | 1.302.055 | 9,5 | 8,3 | 3.331.008 | 3.705.310 | 11,2 |
| Impostos | (398.034) | (407.400) | (439.223) | 10,3 | 7,8 | (1.125.670) | (1.254.741) | 11,5 |
| Lucro líquido | 790.833 | 794.475 | 862.832 | 9,1 | 8,6 | 2.205.339 | 2.450.569 | 11,1 |

LUCRO LÍQUIDO

Figura 75 – BB Corretora | Lucro líquido

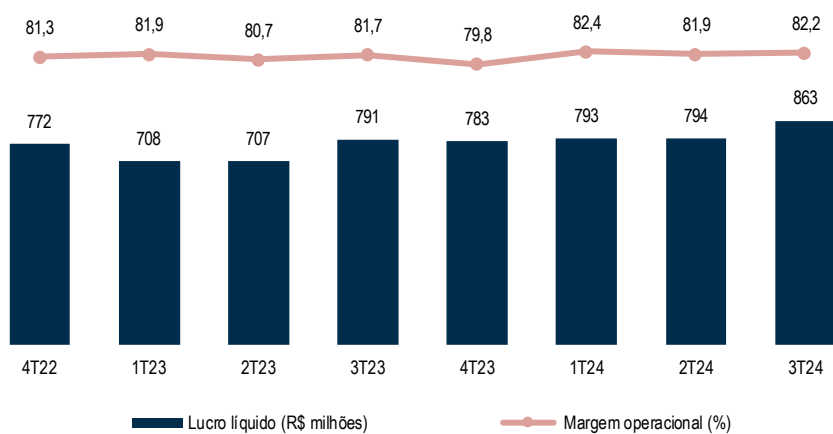
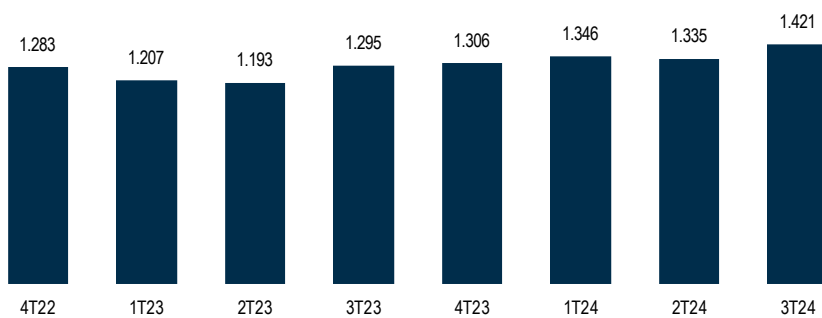


Tabela 84 – BB Corretora | Índices de desempenho

| % | Fluxo Trimestral | | | Var. (p.p.) | | Fluxo 9 Meses | | Var. (p.p.) |
|-----------------------------------|------------------|------|------|-------------|--------|---------------|------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas gerais e administrativas | 18,4 | 18,4 | 18,0 | (0,4) | (0,5) | 18,6 | 18,0 | (0,6) |
| Despesas com tributos | 12,0 | 11,9 | 12,0 | (0,0) | 0,1 | 12,0 | 11,9 | (0,0) |
| Margem operacional | 81,7 | 81,9 | 82,2 | 0,5 | 0,4 | 81,5 | 82,2 | 0,7 |
| Alíquota de imposto efetiva | 33,5 | 33,9 | 33,7 | 0,3 | (0,2) | 33,8 | 33,9 | 0,1 |
| Margem líquida | 61,1 | 59,5 | 60,7 | (0,3) | 1,2 | 59,7 | 59,7 | 0,1 |

RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 76 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, as **receitas de corretagem** cresceram R\$125,3 milhões (+9,7%) em relação ao 3T23, impulsionadas principalmente pelos negócios de seguros, que contribuíram com 85% dessa evolução, que é decorrente de: (i) desempenho comercial mais forte em produtos com maior comissionamento, como os seguros prestamista, vida produtor rural e penhor, em detrimento de produtos com menor percentual de remuneração para a BB Corretora, como é o caso do seguro agrícola; e (ii) reconhecimento de receitas diferidas referente a vendas realizadas em períodos anteriores, com destaque para o prestamista que possui maior duração média das apólices.

As receitas de corretagem decorrentes do segmento de previdência cresceram 5,6% em relação ao 3T23, apesar da queda de 0,4% no volume de contribuições. Esse desempenho é explicado por uma maior concentração de vendas de planos de contribuições periódicas, que possuem um percentual maior de comissionamento nas primeiras parcelas quando comparados aos produtos esporádicos.

Já as receitas de corretagem originadas pela comercialização de títulos de capitalização cresceram 6,5%, em linha com a evolução na arrecadação de títulos de capitalização (+6,4%).

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, as **receitas de corretagem** cresceram 11,0% em relação ao 9M23, com destaque para o bom desempenho nos negócios de seguros, pelos mesmos motivos detalhados na análise do trimestre.

A evolução dos aportes em previdência (+4,8%) e da comercialização de títulos de capitalização (+4,1%) também contribuíram para o crescimento das receitas de corretagem. Importante mencionar que, em ambas as modalidades, tanto as receitas de corretagem de previdência (+14,4%) como as de capitalização (+8,7%), o ritmo de crescimento foi superior ao registrado pelo volume arrecadado. Tal dinâmica é explicada pela maior concentração deste volume em produtos com comissionamento médio maior ao longo dos nove primeiros meses do ano.

Tabela 85 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------|------------|------------------|------------------|-------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Seguros | 990.256 | 1.071.028 | 1.096.915 | 10,8 | 2,4 | 2.881.221 | 3.187.418 | 10,6 |
| Previdência | 179.202 | 146.665 | 189.215 | 5,6 | 29,0 | 456.758 | 522.604 | 14,4 |
| Capitalização | 120.859 | 111.564 | 128.753 | 6,5 | 15,4 | 344.771 | 374.873 | 8,7 |
| Planos Odontológicos | 1.189 | 1.195 | 1.216 | 2,2 | 1,7 | 3.630 | 3.582 | (1,3) |
| Outras receitas | 3.834 | 4.105 | 4.540 | 18,4 | 10,6 | 9.391 | 12.904 | 37,4 |
| Total | 1.295.340 | 1.334.557 | 1.420.639 | 9,7 | 6,5 | 3.695.772 | 4.101.380 | 11,0 |

Figura 77 – BB Corretora | Composição das receitas de corretagem (%)

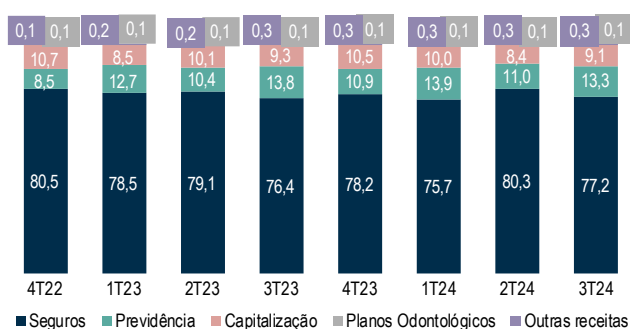
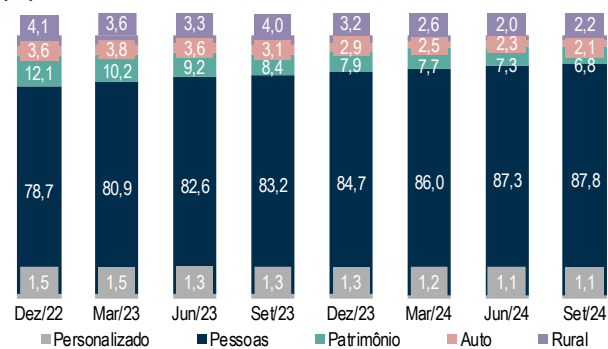
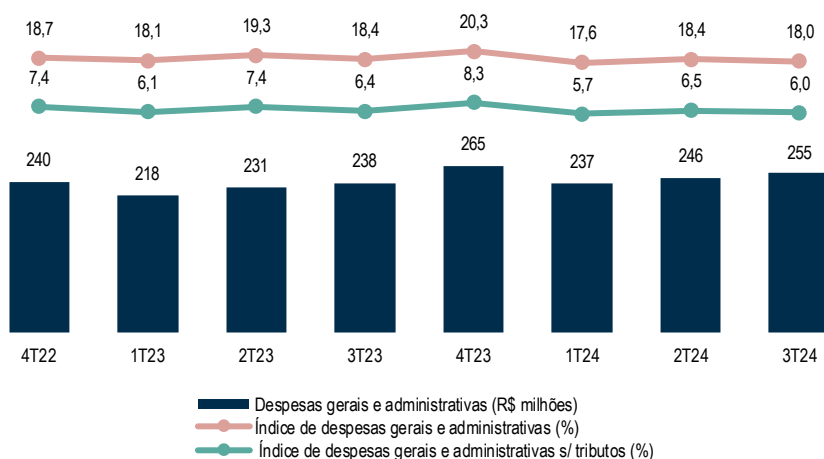


Figura 78 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 79 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **3T24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** recuou 0,4 p.p, quando comparado ao 3T23. A melhora é atribuída a:

- queda dos custos administrativos de produtos (-10,0%), em função da maior concentração de vendas em produtos de menor custo médio de ressarcimento ao Banco do Brasil; e
- redução das despesas com suporte operacional (-16,8%), decorrente de menor utilização da estrutura do BB.

Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de 54,4% da linha de outras despesas administrativas, diante de maiores gastos com campanhas de incentivo às vendas.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **9M24**, o índice de **despesas gerais e administrativas** retraiu 0,6 p.p., majoritariamente influenciado por menores custos administrativos de produtos e despesas com suporte operacional, efeitos parcialmente compensados pelo aumento na linha de outras despesas administrativas, conforme justificativas apresentadas na análise do trimestre.

Tabela 86 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|--|------------------|------------------|------------------|------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Despesas com pessoal | (15.880) | (17.743) | (16.728) | 5,3 | (5,7) | (46.000) | (50.518) | 9,8 |
| Despesas administrativas | (55.861) | (61.080) | (57.164) | 2,3 | (6,4) | (175.705) | (175.992) | 0,2 |
| Custo administrativo de produtos | (27.181) | (23.976) | (24.473) | (10,0) | 2,1 | (92.626) | (78.020) | (15,8) |
| Suporte operacional | (12.403) | (11.458) | (10.314) | (16,8) | (10,0) | (37.313) | (32.073) | (14,0) |
| Tecnologia da informação | (6.000) | (8.392) | (6.508) | 8,5 | (22,5) | (16.507) | (21.045) | 27,5 |
| Outros | (10.277) | (17.254) | (15.869) | 54,4 | (8,0) | (29.260) | (44.854) | 53,3 |
| Outras receitas e despesas operacionais | (10.854) | (8.530) | (11.307) | 4,2 | 32,6 | (22.952) | (22.426) | (2,3) |
| Despesas com tributos | (155.615) | (158.605) | (170.015) | 9,3 | 7,2 | (442.634) | (489.500) | 10,6 |
| PIS/PASEP | (22.170) | (22.691) | (24.289) | 9,6 | 7,0 | (63.142) | (69.908) | 10,7 |
| COFINS | (103.434) | (105.647) | (113.227) | 9,5 | 7,2 | (294.387) | (325.653) | 10,6 |
| ISS | (30.011) | (30.266) | (32.499) | 8,3 | 7,4 | (85.105) | (93.939) | 10,4 |
| Despesas gerais e administrativas | (238.211) | (245.957) | (255.215) | 7,1 | 3,8 | (687.291) | (738.435) | 7,4 |

RESULTADO FINANCEIRO

Figura 80 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

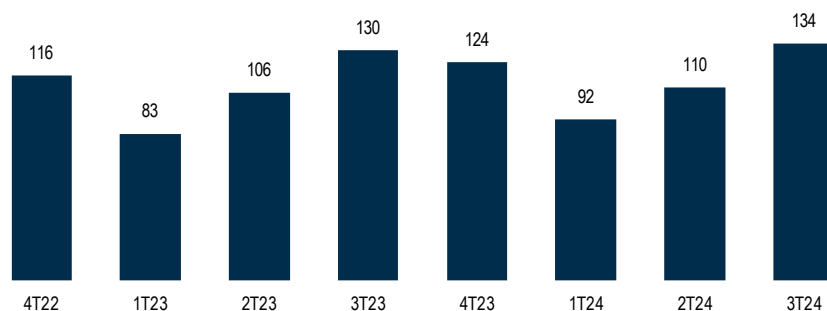


Tabela 87 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 3T23 | | | 3T24 | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Caixa e instrumentos financeiros | 3.792.517 | 127.444 | 13,9 | 4.495.023 | 131.207 | 11,6 |
| Outros ativos | 229.837 | 3.493 | 6,1 | 246.826 | 2.972 | 4,7 |
| Ativos por impostos correntes | 2.250 | - | - | 3.828 | - | - |
| Total | 4.024.604 | 130.938 | 13,4 | 4.745.677 | 134.179 | 11,2 |

Tabela 88 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 3T23 | | | 3T24 | | |
|--------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Dividendos a pagar | 707.253 | - | - | 793.868 | - | - |
| Outros passivos | 499 | (385) | 99,7 | 499 | - | - |
| Total | 707.753 | (385) | 0,2 | 794.368 | - | - |

Tabela 89 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 9M23 | | | 9M24 | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Receita de juros | Taxa anual (%) |
| Ativos rentáveis | | | | | | |
| Caixa e instrumentos financeiros | 3.686.826 | 342.379 | 12,6 | 4.512.400 | 352.417 | 10,5 |
| Outros ativos | 226.700 | 10.437 | 6,2 | 241.458 | 8.726 | 4,8 |
| Ativos por impostos correntes | 1.746 | - | - | 3.349 | - | - |
| Total | 3.915.272 | 352.816 | 12,3 | 4.757.207 | 361.142 | 10,2 |

Tabela 90 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

| R\$ mil | 9M23 | | | 9M24 | | |
|--------------------------|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) | Saldo médio | Despesa de juros | Taxa anual (%) |
| Passivos onerosos | | | | | | |
| Dividendos a pagar | 761.182 | (32.024) | 5,6 | 786.946 | (24.603) | 4,1 |
| Outros passivos | 499 | (386) | 86,2 | 499 | (1.040) | - |
| Total | 761.681 | (32.410) | 5,7 | 787.446 | (25.643) | 4,3 |

■ ANÁLISE PATRIMONIAL

Tabela 91 – BB Corretora | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|------------------|------------------|------------------|-------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 6.110.051 | 7.614.562 | 7.594.636 | 24,3 | (0,3) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3.730.934 | 4.870.350 | 4.691.459 | 25,7 | (3,7) |
| Investimentos em participações societárias | 3.510 | 9.268 | 11.869 | 238,2 | 28,1 |
| Ativos fiscais | 14.567 | 18.951 | 21.196 | 45,5 | 11,8 |
| Comissões a receber | 2.125.027 | 2.467.564 | 2.619.107 | 23,3 | 6,1 |
| Outros ativos | 236.012 | 248.429 | 251.006 | 6,4 | 1,0 |
| Passivo | 5.313.266 | 7.608.443 | 6.725.686 | 26,6 | (11,6) |
| Dividendos a pagar | - | 1.587.737 | - | - | - |
| Provisões | 25.811 | 38.678 | 45.280 | 75,4 | 17,1 |
| Passivos fiscais | 712.007 | 579.278 | 845.239 | 18,7 | 45,9 |
| Comissões a apropriar | 4.512.126 | 5.313.550 | 5.746.369 | 27,4 | 8,1 |
| Outros passivos | 63.322 | 89.200 | 88.797 | 40,2 | (0,5) |
| Patrimônio líquido | 796.785 | 6.118 | 868.950 | 9,1 | - |

6. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 92 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

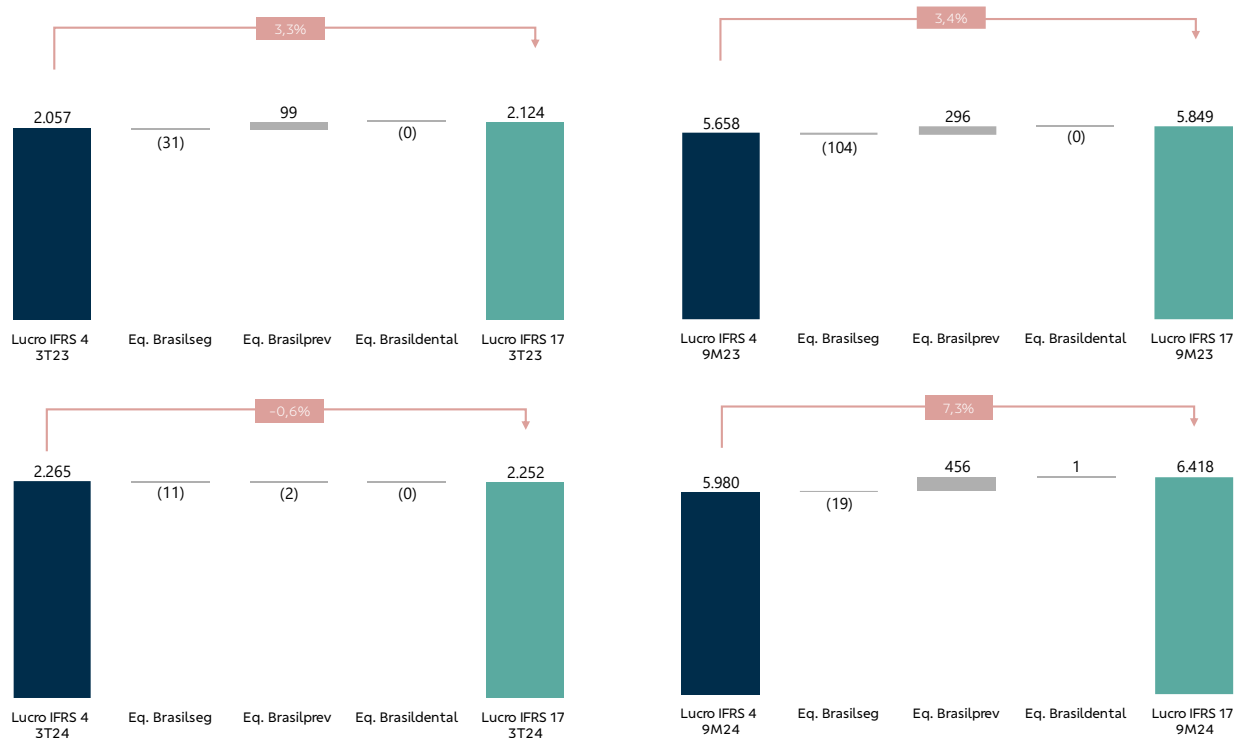


Tabela 93 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado das participações | 2.106.029 | 2.138.905 | 2.247.766 | 6,7 | 5,1 | 5.829.016 | 6.402.908 | 9,8 |
| Negócios de risco e acumulação | 1.302.816 | 1.333.052 | 1.369.947 | 5,2 | 2,8 | 3.587.479 | 3.921.089 | 9,3 |
| Brasilseg | 755.265 | 735.267 | 875.018 | 15,9 | 19,0 | 2.084.581 | 2.373.424 | 13,9 |
| Brasilprev | 494.707 | 544.275 | 444.723 | (10,1) | (18,3) | 1.357.569 | 1.393.315 | 2,6 |
| Brasilcap | 48.667 | 46.991 | 46.545 | (4,4) | (0,9) | 132.880 | 140.762 | 5,9 |
| Brasildental | 4.177 | 6.519 | 3.661 | (12,4) | (43,8) | 12.449 | 13.588 | 9,1 |
| Negócios de distribuição | 790.833 | 794.475 | 862.832 | 9,1 | 8,6 | 2.205.339 | 2.450.569 | 11,1 |
| Outros | 12.380 | 11.378 | 14.987 | 21,1 | 31,7 | 36.200 | 31.251 | (13,7) |
| Despesas gerais e administrativas | (5.943) | (5.515) | (4.616) | (22,3) | (16,3) | (20.478) | (17.558) | (14,3) |
| Resultado financeiro | 31.850 | 12.207 | 10.697 | (66,4) | (12,4) | 48.760 | 39.506 | (19,0) |
| Resultado antes dos impostos e participações | 2.131.935 | 2.145.597 | 2.253.847 | 5,7 | 5,0 | 5.857.300 | 6.424.855 | 9,7 |
| Impostos | (7.659) | (2.252) | (2.051) | (73,2) | (8,9) | (7.892) | (6.669) | (15,5) |
| Lucro líquido | 2.124.276 | 2.143.345 | 2.251.796 | 6,0 | 5,1 | 5.849.408 | 6.418.186 | 9,7 |

Tabela 94 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativo | 10.700.618 | 12.773.935 | 12.266.929 | 14,6 | (4,0) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 386.940 | 334.622 | 331.788 | (14,3) | (0,8) |
| Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado | 18.841 | 25.429 | 26.180 | 39,0 | 3,0 |
| Investimentos em participações societárias | 10.167.022 | 9.800.226 | 11.768.365 | 15,8 | 20,1 |
| Ativos por impostos correntes | 112.485 | 122.068 | 122.518 | 8,9 | 0,4 |
| Ativos por impostos diferidos | 91 | 424 | 482 | 429,7 | 13,7 |
| Dividendos a receber | - | 2.475.695 | - | - | - |
| Outros ativos | 11.592 | 12.334 | 14.648 | 26,4 | 18,8 |
| Intangível | 3.647 | 3.137 | 2.948 | (19,2) | (6,0) |
| Passivo | 37.425 | 2.712.218 | 15.028 | (59,8) | (99,4) |
| Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis | 268 | 1.249 | 1.416 | 428,4 | 13,4 |
| Obrigações societárias e estatutárias | 287 | 2.700.317 | 333 | 16,0 | (100,0) |
| Passivos por impostos correntes | 1.125 | 30 | 22 | (98,0) | (26,7) |
| Outros passivos | 35.745 | 10.622 | 13.257 | (62,9) | 24,8 |
| Patrimônio líquido | 10.663.193 | 10.061.717 | 12.251.901 | 14,9 | 21,8 |
| Capital social | 6.269.692 | 6.269.692 | 6.269.692 | - | - |
| Reservas | 1.554.034 | 4.447.814 | 4.447.814 | 186,2 | - |
| Ações em tesouraria | (261.432) | (1.869.833) | (1.869.833) | - | - |
| Outros resultados abrangentes | (174.105) | (252.346) | (313.972) | 80,3 | 24,4 |
| Lucros acumulados | 3.275.004 | 1.466.390 | 3.718.200 | 13,5 | 153,6 |

Tabela 95 – Brasilseg | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|---------------|---------------|--------------------|--------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado de contratos de seguros | 4.087.583 | 4.134.576 | 4.136.636 | 1,2 | 0,0 | 11.859.197 | 12.350.743 | 4,1 |
| Resultado de contratos BBA | 775.352 | 816.543 | 844.387 | 8,9 | 3,4 | 2.069.084 | 2.433.748 | 17,6 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 310.748 | 291.219 | 267.523 | (13,9) | (8,1) | 803.881 | 838.139 | 4,3 |
| Liberação de ajuste ao risco | 9.764 | 3.912 | 4.798 | (50,9) | 22,7 | 26.719 | 14.586 | (45,4) |
| Ajuste de risco | - | 10.111 | 10.221 | - | 1,1 | - | 30.529 | - |
| Despesas esperadas | 454.840 | 511.301 | 561.845 | 23,5 | 9,9 | 1.238.484 | 1.550.495 | 25,2 |
| Resultado de contratos PAA | 3.312.231 | 3.318.033 | 3.292.249 | (0,6) | (0,8) | 9.790.113 | 9.916.995 | 1,3 |
| Despesas de seguros | (2.702.030) | (2.704.427) | (2.511.121) | (7,1) | (7,1) | (7.950.697) | (7.827.273) | (1,6) |
| Componente de perda - onerosidade | (4.111) | (3.785) | (844) | (79,5) | (77,7) | (2.866) | (4.500) | 57,0 |
| Despesas realizadas | (2.697.918) | (2.700.642) | (2.510.277) | (7,0) | (7,0) | (7.947.831) | (7.822.773) | (1,6) |
| Margem de seguros | 1.385.553 | 1.430.149 | 1.625.515 | 17,3 | 13,7 | 3.908.500 | 4.523.470 | 15,7 |
| Resultado financeiro | 184.826 | 139.300 | 147.097 | (20,4) | 5,6 | 483.973 | 408.154 | (15,7) |
| Receitas financeiras | 269.267 | 234.955 | 232.568 | (13,6) | (1,0) | 778.367 | 717.570 | (7,8) |
| Despesas financeiras | (84.441) | (95.655) | (85.472) | 1,2 | (10,6) | (294.394) | (309.415) | 5,1 |
| Despesas não atribuíveis | (206.508) | (267.688) | (261.310) | 26,5 | (2,4) | (685.071) | (770.601) | 12,5 |
| Outras receitas e despesas | (4.198) | (8.541) | (2.637) | (37,2) | (69,1) | (8.162) | (14.675) | 79,8 |
| Lucro antes dos impostos e participações | 1.359.673 | 1.293.221 | 1.508.664 | 11,0 | 16,7 | 3.699.240 | 4.146.348 | 12,1 |
| Impostos | (339.463) | (297.721) | (326.546) | (3,8) | 9,7 | (879.954) | (939.044) | 6,7 |
| Participações sobre o resultado | (7.919) | (9.618) | (9.879) | 24,7 | 2,7 | (24.067) | (26.134) | 8,6 |
| Lucro líquido | 1.012.291 | 985.882 | 1.172.239 | 15,8 | 18,9 | 2.795.220 | 3.181.170 | 13,8 |

Tabela 96 – Brasilseg | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativos | 14.359.545 | 14.313.098 | 14.107.496 | (1,8) | (1,4) |
| Caixa e equivalente de caixa | 5.438 | 4.949 | 20.710 | 280,9 | 318,5 |
| Contas a receber | 387.472 | 349.600 | 155.373 | (59,9) | (55,6) |
| Instrumentos Financeiros | 10.430.667 | 9.859.928 | 10.415.913 | (0,1) | 5,6 |
| Contratos de seguros e resseguros | 1.136.464 | 1.738.925 | 1.130.662 | (0,5) | (35,0) |
| Ativo fiscal corrente | 88.579 | 91.466 | 89.045 | 0,5 | (2,6) |
| Ativo fiscal diferido | 290.609 | 261.869 | 271.206 | (6,7) | 3,6 |
| Outros | 1.138.247 | 1.123.781 | 1.133.967 | (0,4) | 0,9 |
| Imobilizado e intangível | 492.868 | 507.201 | 511.953 | 3,9 | 0,9 |
| Investimentos em participações | 389.201 | 375.378 | 378.667 | (2,7) | 0,9 |
| Passivos | 11.198.894 | 10.753.962 | 10.678.430 | (4,6) | (0,7) |
| Contratos de seguros e resseguros | 9.243.523 | 9.107.372 | 8.837.056 | (4,4) | (3,0) |
| Contas a pagar | 224.704 | 202.009 | 214.672 | (4,5) | 6,3 |
| Passivo fiscal corrente | 616.182 | 338.896 | 510.568 | (17,1) | 50,7 |
| Passivo fiscal diferido | 76 | - | 11 | (86,0) | - |
| Outros | 1.114.409 | 1.105.685 | 1.116.124 | 0,2 | 0,9 |
| Patrimônio líquido | 3.160.650 | 3.559.136 | 3.429.065 | 8,5 | (3,7) |

Tabela 97 – Brasilprev | Demonstração do resultado

| R\$ mil | Fluxo Trimestral | | | Var. % | | Fluxo 9 Meses | | Var. % |
|---|------------------|------------------|------------------|---------------|---------------|------------------|------------------|---------------|
| | 3T23 | 2T24 | 3T24 | s/3T23 | s/2T24 | 9M23 | 9M24 | s/9M23 |
| Resultado de contratos de seguros | 1.006.726 | 1.087.737 | 1.096.611 | 8,9 | 0,8 | 2.856.321 | 3.229.137 | 13,1 |
| Resultado dos contratos BBA | 195.433 | 197.921 | 192.068 | (1,7) | (3,0) | 491.545 | 577.030 | 17,4 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 34.562 | 45.339 | 44.417 | 28,5 | (2,0) | 99.148 | 135.480 | 36,6 |
| Liberação de ajuste ao risco | 169 | 187 | 182 | 7,7 | (2,5) | 507 | 551 | 8,6 |
| Despesas esperadas | 160.701 | 152.395 | 147.469 | (8,2) | (3,2) | 391.890 | 440.999 | 12,5 |
| Resultado dos contratos VFA | 811.293 | 889.815 | 904.543 | 11,5 | 1,7 | 2.364.776 | 2.652.107 | 12,2 |
| Liberação da margem de serviço contratual (CSM) | 594.880 | 647.263 | 680.421 | 14,4 | 5,1 | 1.743.368 | 1.948.726 | 11,8 |
| Despesas esperadas | 216.413 | 242.553 | 224.122 | 3,6 | (7,6) | 621.408 | 703.381 | 13,2 |
| Despesas de seguros | (70.734) | (9.556) | (309.683) | 337,8 | - | (329.178) | (432.451) | 31,4 |
| Componente de perda | 260.245 | 359.889 | 70.113 | (73,1) | (80,5) | 573.518 | 663.740 | 15,7 |
| Despesas realizadas | (330.980) | (369.445) | (379.795) | 14,7 | 2,8 | (902.696) | (1.096.192) | 21,4 |
| Margem de seguros | 935.992 | 1.078.181 | 786.929 | (15,9) | (27,0) | 2.527.143 | 2.796.686 | 10,7 |
| Margem de Resseguros | 83 | 100 | 6 | (92,9) | (94,1) | 615 | (58) | - |
| Resultado de serviços de seguros | 936.075 | 1.078.280 | 786.934 | (15,9) | (27,0) | 2.527.758 | 2.796.628 | 10,6 |
| Resultado financeiro | 190.873 | 153.924 | 219.577 | 15,0 | 42,7 | 540.463 | 370.657 | (31,4) |
| Receitas financeiras | 9.701.316 | 7.169.292 | 11.621.407 | 19,8 | 62,1 | 32.506.837 | 27.769.755 | (14,6) |
| Despesas financeiras | (9.510.442) | (7.015.369) | (11.401.830) | 19,9 | 62,5 | (31.966.373) | (27.399.098) | (14,3) |
| Despesas não atribuíveis | (18.759) | (19.587) | (22.201) | 18,4 | 13,3 | (54.026) | (62.047) | 14,8 |
| Outras receitas e despesas | 0 | (6) | (7) | - | 23,4 | 16 | (89) | - |
| Resultado antes dos impostos | 1.108.189 | 1.212.611 | 984.303 | (11,2) | (18,8) | 3.014.211 | 3.105.149 | 3,0 |
| Impostos | (444.544) | (482.485) | (386.654) | (13,0) | (19,9) | (1.205.780) | (1.233.476) | 2,3 |
| Participações sobre o resultado | (4.485) | (4.872) | (5.141) | 14,6 | 5,5 | (10.015) | (15.281) | 52,6 |
| Lucro líquido | 659.161 | 725.254 | 592.508 | (10,1) | (18,3) | 1.798.416 | 1.856.392 | 3,2 |

Tabela 98 – Brasilprev | Balanço patrimonial

| R\$ mil | Saldos | | | Var. % | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------|---------------|
| | Set/23 | Jun/24 | Set/24 | s/Set/23 | s/Jun/24 |
| Ativos | 385.426.201 | 417.388.216 | 428.635.489 | 11,2 | 2,7 |
| Caixa e equivalente de caixa | 62.580 | 107.740 | 97.363 | 55,6 | (9,6) |
| Instrumentos financeiros | 384.853.708 | 416.750.899 | 428.036.077 | 11,2 | 2,7 |
| Crédito de operações | 226.836 | 249.832 | 233.447 | 2,9 | (6,6) |
| Ativo de resseguro e retrocessões diferidos | - | 584 | 602 | - | 3,0 |
| Despesas antecipadas | 8.661 | 16.769 | 12.118 | 39,9 | (27,7) |
| Outros | 34.762 | 30.926 | 29.520 | (15,1) | (4,5) |
| Imobilizado | 10.478 | 8.998 | 9.258 | (11,6) | 2,9 |
| Intangível | 229.175 | 222.467 | 217.104 | (5,3) | (2,4) |
| Passivos | 378.280.484 | 408.857.760 | 421.583.540 | 11,4 | 3,1 |
| Contratos de seguros e resseguros | 375.367.378 | 405.709.080 | 418.081.717 | 11,4 | 3,0 |
| Fluxo de caixa descontado | 355.175.360 | 382.590.510 | 395.202.644 | 11,3 | 3,3 |
| Margem de serviço contratual (CSM) | 20.122.109 | 23.032.756 | 22.792.566 | 13,3 | (1,0) |
| Ajuste de risco | 69.909 | 85.814 | 86.507 | 23,7 | 0,8 |
| Contas a pagar | 1.934.308 | 1.805.845 | 2.175.617 | 12,5 | 20,5 |
| Débito de operações com seguros e resseguros | 10.311 | 5.872 | 8.739 | (15,2) | 48,8 |
| Débito de operações com previdência complementar | 1.485 | 1.556 | 1.027 | (30,9) | (34,0) |
| Depósitos de terceiros | 250.718 | 190.705 | 269.644 | 7,5 | 41,4 |
| Outros | 60.880 | 55.447 | 51.506 | (15,4) | (7,1) |
| Patrimônio líquido | 7.145.717 | 8.530.456 | 7.051.950 | (1,3) | (17,3) |

7. GLOSSÁRIO

INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = variação líquida – taxa média;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = juros período atual – juros do período anterior;

Taxa média anual do ativo = receita de juros / saldo médio dos ativos rentáveis;

Taxa média anual do passivo = despesas de juros / saldo médio dos passivos onerosos.

SEGUROS

Índice de sinistralidade = sinistros ocorridos / prêmios ganhos;

Índice de comissionamento = custos de aquisição / prêmios ganhos;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = prêmios emitidos – prêmios cedidos em resseguros brutos – variações das provisões técnicas – variações das despesas de resseguro provisões;

Sinistros retidos = sinistros ocorridos – indenização de sinistros recuperação – despesas com sinistros recuperação – variação da provisão de sinistros IBNR – salvados e ressarcidos – variação da provisão de sinistro IBNER PSL – variação de despesas relacionadas do IBNR – variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL – provisão de sinistros a recuperar de resseguro;

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição – devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

Despesas gerais e administrativas = despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas operacionais.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = (lucro líquido ajustado / ativo total médio exp/VGBL) x 4;

Índice de comissionamento = custo de aquisição / receita total de previdência e seguros;

Índice de eficiência = (variação de outras provisões técnicas + despesas com benefícios, resgates e sinistros + custo de aquisição + despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas (despesas)) / (receita líquida de previdência e seguros + receita com taxa de gestão + prêmios ganhos).

CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = despesas de comercialização / receita com cota de carregamento;

Índice de despesas gerais e administrativas = (despesas administrativas + despesas com tributos + outras receitas e despesas) / receita com cota de carregamento;

Cota de capitalização = variação da provisão para resgate / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de sorteio = despesa de constituição de provisão para sorteio / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de bônus = despesa de constituição de provisão para bônus / arrecadação com títulos de capitalização;

Cota de carregamento = receita com cota de carregamento / arrecadação com títulos de capitalização;

Margem de capitalização = resultado de capitalização / receita líquida com títulos de capitalização;

Margem financeira de juros = taxa média dos ativos rentáveis – taxa média dos passivos onerosos.

CORRETAGEM

Margem operacional = resultado operacional / receitas de corretagem;

Margem líquida ajustada = lucro líquido ajustado / receitas de corretagem.